ANNO LXIII — NUMERO 28

SABBADO 5 DE FEVEREIRO DE 1887

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem . . . . . 23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia . . . . . $10

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$000
Por um anno idem . . . . . 27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores . . . . . $100

# DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos

**Os Srs. Amedée Prince & C. de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações da França e Inglaterra**

## TELEGRAMMAS

### SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 4 de Fevereiro, ás 2 horas e 35 minutos da tarde. (Recebido ás 3 horas e 48 minutos, pelo cabo submarino).

**Foi nomeado juiz municipal e de orphãos do termo de Porto de Pedras, na provincia de Alagôas, o bacharel Ladislão Costa.**

### SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

(Especial para o *Diario*)

VIENNA, 3 de Fevereiro, á tarde.

**O PESTHER LLOYD, de Pesth, diz que o Sr. Julio Grevy, presidente da republica franceza, e o Sr. Góblet, presidente do conselho de ministros de França, fazem esforços sobrehumanos com o fim de impedirem a guerra na Europa.**

BERLIM, 3 de Fevereiro, á tarde.

**A mór parte dos jornaes allemães criticam severamente LA POST de Berlim, orgão do Principe de Bismarck.**

CAIRO, 3 de Fevereiro.

**O Sr. Stanley partio para Zamzibar.**

MONTEVIDE'O, 3 de Fevereiro.

**Nas ultimas 24 horas, deram-se aqui 12 casos novos e 4 obitos de cholera-morbus.**

PARIS, 4 de Fevereiro.

**Em consequencia dos persistentes boatos de guerra proxima, a renda franceza de 3 % baixou para 75 francos e 95 cent.**

LONDRES, 4 de Fevereiro.

**O governo austriaco vai prohibir a exportação de armas do imperio Austro-Hungaro.**

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1887.

## INSTRUCÇÃO POPULAR

### HYGIENE DA ALIMENTAÇÃO

(*Extrahido*)

DA BIBLIOTHECA DO POVO E DAS ESCOLAS

I

**Alimentos e substancias alimentares. Divisão e classificação. Composição dos alimentos. Regimen animal e regimen vegetal. Regras hygienicas**

(*Continuação*)

E' da mais alta conveniencia misturar vegetaes com o regimen animal. Por algum tempo se attribuio o *escorbuto* ao continuado e prolongado uso de carnes salgadas, alimento predominante a bordo dos navios em viagens de longa duração. Parece, porém estar hoje provado que esta doença, que tantas victimas fez nos nossos antigos navegadores em suas ousadas e emprehendedoras viagens, não tem por causa unica e exclusiva a alimentação salgada. A humidade e outras circumstancias teem a maxima influencia na producção della.

O regimen vegetal exerce, sendo exclusivo, talvez menos nociva influencia no organismo. Assim poderia prever-se que deveria acontecer, reflectindo que nas substancias vegetaes entram materias azotadas, taes como a fibrina, a albumina e a caseina vegetaes.

Um regimen vegetal quasi exclusivo, por largo tempo continuado, causa languidez, fraqueza nas funcções digestivas, tornando laboriosas e demoradas as digestões, com excessivo desenvolvimento de gazes. As materias fecaes augmentam em quantidade e tornam-se de uma côr clara; são as vezes semi-liquidas: apparece a dyarrhéa. O calor animal decresce, a constituição do individuo enfraquece, as forças diminuem. A *gordura*, isto é, o volume, augmenta.

O sangue nos individuos alimentados exclusivamente com vegetaes empobrece, diminuindo a parte solida (os globulos), manifestando-se a anemia, baixando a proporção da albumina, o que causa as hydropesias, por motivos que não é este o lugar proprio para explicar aos nossos leitores.

Ha doenças cujo apparecimento se deve attribuir ao uso exclusivo deste regimen, taes como: gastralgias, dyspepsias flatulentas, dyarrhéas, etc. Os *entosoarios* (vermes, lombrigas etc.) são bastantes vezes a consequencia d'elle. Tambem ha quem affirme ser a diabetes (*) causada pelo abuso dos vegetaes.

O regimen não deve, pois, ser exclusivamente animal, nem sómente vegetal; deve ser mixto, muito especialmente para os habitantes de Portugal, paiz temperado no seu clima.

(*) Doença que consiste em augmentar consideravelmente a quantidade de urina e em conter esta assucar.

O regimen mixto consiste em uma determinada quantidade de substancias animaes e vegetaes.

Segundo a opinião do chimico francez Dumas, um homem bem constituido, comendo regularmente deve consumir nas 24 horas 154 grammas de carbonio e 22,5 de azote. Para que a quantidade de alimentos satisfaça a estas condições, julgou-se necessario em França que cada soldado de cavallaria tenha a ração seguinte:

| | |
|---|---|
| Carne fresca | 125 grammas |
| Pão de munição | 750 « |
| Pão alvo para sopa | 516 « |
| Leguminosas | 200 « |

substancias que teem respectivamente:

| | | |
|---|---|---|
| 125 gr. | —70 gr. de materias azotadas | |
| 750) 516) | « —64 « | e 595 de não azotadas |
| 200 | « —20 « | e 150 « |

A ração do nosso soldado deixa tudo a desejar a este respeito, não obstante os esforços ultimamente feitos. A alimentação do soldado portuguez é deficiente, incompleta e impropria. A ração não é calculada pela importancia das substancias alimentares com respeito á riqueza de materias azotadas e hydro carbonadas: mas é sómente subordinada immediata e fatalmente ao abono em dinheiro destinado a cada praça; e, como os generos são cada vez mais elevados no preço a ração longe de melhorar, peora.

Os vegetaes, principalmente os legumes e as batatas, formam a base da alimentação do soldado. Não temos infelizmente ao nosso alcance dados com que possamos dar neste ponto ao leitor esclarecimentos minuciosos; aliás, posto que os limites deste livro se não prestam a grandes desenvolvimentos, teriamos que entrar em algumas importantes miudezas.

Se a hygiene do soldado é já difficil de satisfazer pelas condições especialissimas da vida militar, pela *accumulação* obrigatoria e inevitavel a que elle tem que sujeitar-se, parece que uma boa alimentação e um exercicio regular e methodico de actividade physica, das forças corporaes, deveriam tender para attenuar e não acabar, as más condições obrigatorias da vida de caserna.

Parece-nos que mais valeria ter, em vez da força pouco valida e quasi inutil de que dispomos, uma terça ou quarta parte della mas robusta e que pudesse resistir com vantagem ás durezas da vida de campanha.

Se considerarmos a marinha, se estudamos a ração do nosso marinheiro, achamos felizmente elementos melhores.

A ração do marinheiro portuguez, ultimamente modificada, pode sem vergonha comparar se com as rações fornecidas nas marinhas estrangeiras.

Entretanto a tabella de rações para os nossos marinheiros não pode eximir-se a uma certa critica. E' com effeito monotona a ração do marinheiro; e até certo ponto pode-se dizer que faltam nella os vegetaes frescos durante as viagens, o que poderia evitar-se por meio das hortaliças conservadas, hoje faceis de adquirir; mas actualmente as viagens são rapidas e curtas; e a frequencia dos portos de escala, torna facil obviar a este inconveniente.

(*Continua*).

## PARTE OFFICIAL

### Ministerio do Imperio

Por despacho de 22 do corrente foi agraciado com o titulo de barão de Mucury o conselheiro Caetano Vicente de Almeida, ministro aposentado do supremo tribunal de justiça.

Concedeu se licença a Eduardo Simões dos Santos Lisboa, addido de legação de primeira classe do Brasil em Londres, para acceitar a nomeação de cavalleiro da ordem militar de Nossa Senhora da Conceição de Villa Viçosa, com que foi agraciado por S. M. Fidelissima.

### Ministerio da Justiça

Por decretos de 22 do corrente:

Foram removidos a pedido: o juiz de direito Ignacio Accioli de Vasconcellos, da comarca de Camaquan, de pri-meira entrancia, no Rio-Grande do Sul, para a da Imperatriz de igual entrancia no Maranhão, e desta comarca para aquella o juiz de direito José Jacintho Borges Diniz; foi designada a comarca de Itu', de segunda entrancia, na provincia de S. Paulo, para nella ter exercicio o juiz de direito Francisco Ribeiro Escobar; foi nomeado juiz de direito da comarca de Cintra, na do Pará, o bacharel Affonso Barbosa Moreira.

Foi declarado sem effeito o decreto de 14 de Setembro ultimo, que reconduzio o bacharel José Maria Correia das Neves no cargo de juiz municipal e de orphãos do termo de Paulo Affonso, na provincia das Alagoas.

Foi reconduzido no termo de Piranga, na provincia de Minas-Geraes, o bacharel Antonio da Trindade Antunes Meira.

Foi concedida ao bacharel Briano O' Conor de Camargo Dauntre, a demissão que pedio do lugar de juiz substituto de Campinas, na provincia de S. Paulo.

Foram removidos, á pedido: o bacharel Manoel Heduviges de Queiroz Vieira, do termo de Sant'Anna de Macacu', para o do Rio Bonito, ambos na provincia do Rio de Janeiro; o bacharel João Braz de Oliveira Arruda, do termo de Jaboticabal para o lugar de juiz substituto de Campinas, na provincia de S. Paulo; foram nomeados: o bacharel Antonio Augusto dos Santos Porto Filho para o termo de Bragança, na provincia do Pará; o bacharel João Borges Pereira para o de Iguarapé-Mirim na referida provincia; o bacharel Luiz Candido da Rocha para o de Jaboticabal, na de S. Paulo,

Foram feitas as seguintes mercês: de 1º tabellião e escrivão de orphãos e da provedoria e capella e residuos do termo de Araré, na provincia do Ceará, a Luiz Onofre de Farias; de escrivão do jury e execuções criminaes do termo do Icó, na referida provincia, a José Santiago dos Santos; de 1º tabellião do termo da capital da provincia do Paraná, a Joaquim José Bellarmino Bettencourt; de 1º partidor e contador do termo dos Anjos de Gravatahy, na provincia do Rio-Grande do Sul, a Antonio Rodrigues de Oliveira; de escrivão de orphãos do termo de S. Martinho, na referida provincia, a José Bento da Fontoura; foi nomeado Antonio Pereira Bulcão para exercer o officio de 1º tabellião do termo de S. Luiz de Parabytinga, na provincia de S. Paulo, durante a impossibilidade do respectivo serventuario João Gonçalves Pedroso, a quem pagará a terça parte dos vencimentos, segunda a lotação.

Foi designado o estado-maior do commando superior da guarda nacional da capital da provincia do Maranhão, para a elle ser aggregado o major ajudante de ordens secretario geral do commando superior da comarca de Alcantara, a Antonio Pedro Ribeiro de Moraes.

Foi commutada na pena de tres annos e seis mezes de prisão simples e multa correspondente a metade do tempo, a de quatro e meio annos de prisão com trabalho e multa correspondente a metade do tempo a que estava condemnado pelo jury de S. João d'El-Rei, na provincia de Minas-Geraes o réo Manoel Gonçalves Gomes.

### Ministerio da Guerra

Por portaria de 22 do corrente, foi nomeado ajudante da fortaleza de S. João, o alferes honorario do exercito José Luiz Osorio.

Por decreto de 15 do corrente, n. 9,697, foram approvadas as instrucções regulando o abono dos vencimentos militares.

Foi transferido, por decreto de 22 do corrente, para a 6ª bateria do 2º batalhão de artilharia a pé, o capitão de estado maior de artilharia Carlos de Oliveira Soares.

Foi demittido do cargo de director da fabrica de polvora do Coxipó, o capitão do estado-maior de artilharia Carlos de Oliveira Soares.

Por decreto de 22 foi approvado o regulamento da escola tactica e de tiro da provincia do Rio-Grande do Sul, estabelecida em Rio Pardo.

### Governo da Provincia

EXPEDIENTE DO DIA 4 DE JANEIRO DE 1887.

Actos:

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu o guarda fiscal do municipio do Recife, Francisco Antonio Teixeira de Albuquerque, tendo em vista as informações ns. 44 e 319 de 19 de Setembro e 18 de Dezembro ultimo, da respectiva Camara e Thesouro Provincial e o parecer da junta medica provincial, resolve de conformidade com a lei n. 498 de 29 de Maio de 1861, aposentar o peticionario com a pensão de 459$720 correspondente ao tempo de serviço publico effectivo, a qual correrá por conta dos cofres da referida Camar.— Communicou-se á Camara Municipal do Recife.

— O presidente da provincia attendendo ao que requereu Deomedes Brayner Lins, guarda de 2.ª classe da Casa de Detenção, resolve conceder-lhe trinta dias de licença para tratar de sua saude, com os vencimentos a que tiver direito, devendo entrar no goso da licença no praso de quinze dias.

Officios:

— Ao presidente da provincia do Maranhão.— Recebi e agradeço, os exemplares impressos do relatorio enviado por V. Exc. com officio a que respondo, de 23 de Dezembro findo.

— Ao presidente da provincia do Ceará.—Recebi e agradeço os exemplares impressos de relatorio enviados por V. Exc. com officio, a que respondo, de 30 de Dezembro

— Ao conselheiro presidente do Tribunal da Relação do Recife.—Sirva-se V. Exc. de informar qual o estado em que se acha o processo do promotor publico da comarca de Igarassú, bacharel Francisco Xavier Paes Barreto, que para esse Tribunal appellou de sentença de 4 mezes e 15 dias de prisão simples e multa correspondente á metade do tempo, imposta pelo juiz de direito interino da mesma comarca, bacharel Telesphoro Gomes de Araujo, que o julgou incurso no maximo da pena do art. 237 § 3º, combinado com o art. 238 e referencia ao art. 236 do codigo criminal.

De V. Exc. solicito decisão da referida appellação, por conveniencia do serviço publico.

— Ao commandante das armas.—Declaro a V. Exc. para seu conhecimento e devidos fins, que, de conformidade com a indicação constante de seu officio n. 1, de hontem datado, designo o major Estevão José Ferraz para presidir a commissão composta do ajudante interino do Arsenal de Guerra e de um empregado de Fazenda, que nos termos do aviso circular do Ministerio da Guerra, de 23 de Janeiro de 1884, deve no dia 8 do corrente ás 11 horas da manhã, dar começo aos diversos utensilios das guardas da Thesouraria de Fazenda, Alfandega e Enfermaria Militar.

A referida commissão deverá reunir se n'esse quartel general para d'ahi ter o conveniente destino.

— Ao mesmo.—O ministro da guerra, em aviso de 20 de Dezembro findo, declara que, por falta de verba no orçamento vigente, não podem ser feitos os concertos de que carece a fortaleza do Brum, aguardando-se o proximo futuro exercicio para então attender-se a taes concertos.

O que communico a V. Exc. para seu conhecimento e em resposta ao officio desse commando, de 28 de Julho do anno passado, sob n. 392.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de nomear uma commissão para assistir no Arsenal de Guerra a abertura de 9 volumes vindos da corte no vapor *Ceará*, contendo artigos destinados ao 2º e 14º batalhão de infantaria, fortaleza do Brum e companhia de aprendizes artifices do mesmo Arsenal e de cavallaria desta provincia.

— Ao mesmo.—Accusando o recebimento do officio de V. Exc., n. 639, de 29 de Dezembro proximo findo, sendo acompanhado do relatorio apresentado pelo major Estevão José Ferraz, acerca dos acontecimentos, que ultimamente tiveram lugar no presidio de Fernando de Noronha, sirva-se V. Exc. de louvar ao referido major em nome d'esta presidencia, pelo bom desempenho da commissão de que foi incumbido.

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.—Em solução ao officio de V. Exc, de 23 de Novembro do anno passado, sob n. 592, dirigido ao ministro da marinha, transmittio-me este com aviso de 21 de Dezembro seguinte as inclusas propostas que ahi se apresentarão e respectivos mappas, para os diversos fornecimentos aos navios e estabelecimentos de marinha, no semestre corrente, afim de serem feitas nos competentes contractos as alterações indicadas pela Contadoria no officio annexo por copia, n. 510, de 11 de Dezembro, com o que ficam definitivamente approvadas.

O que communico para seu conhecimento e devidos fins.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Autoriso V. S., á vista da sua informação n 2, de hontem datado, a mandar satisfazer o incluso pedido por duplicata, de medicamentos de que necessita a Enfermaria Militar desta provincia.—Communicou-se ao commandante das armas.

— Ao mesmo.—Sirva-se V. S. de designar um empregado da fazenda para fazer parte da commissão que, nos termos do aviso circular do ministerio da guerra de 23 de Janeiro de 1884, deve no dia 8 do corrente ás 11 horas da manhã dar em consummo diversos utencilios das guardas d'essa thesouraria, alfandega e enfermaria militar.

O empregado deverá comparecer no quartel general do commando das armas para d'alli ter o conveniente destino.

— Ao mesmo.—Com referencia ás propostas que se apresentaram no arsenal de marinha para os diversos fornecimentos aos navios e estabelecimentos de marinha, no semestre corrente, declara o ministerio da marinha, em aviso de 21 de Dezembro findo, que feitas nos competentes contractos as alterações indicadas pela contadoria no officio junto, por cópia, de 11 do mesmo mez, sob n. 510, ficam definitivamente approvadas. O que communico a V. S. para os devidos fins.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que o director do arsenal de guerra em officio de hontem, sob n. 777 participou-me haver de conformidade com o artigo 282 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, nomeado na mesma data Raymundo de Almeida Sampaio para exercer o lugar de escrevente de 2ª classe do dito arsenal em substituição de Joaquim Pires Ferreira Filho que falleceu á 29 de Dezembro findo.

— Ao mesmo.—Declaro a V. S. para os fins convenientes, que no dia 31 de Dezembro proximo findo, assumiu o Bacharel José Antonio Correia da Silva o exercicio do cargo de juiz de direito da comarca de Olinda, que lhe foi designada por decreto de 18 do mesmo mez.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes cópia do aviso do ministerio do imperio de 25 de Novembro ultimo, n. 5,291, relativo a concessão de credito para occorrer ao pagamento de gratificação que venceu, de 23 de Junho á 20 de Outubro do anno proximo passado, o Dr. José Julio Fernandes Barros quando substituiu na qualidade de ajudante ao inspector da saúde do Porto.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. para os fins convenientes as inclusas contas sobre que versam as informações d'essa thesouraria de 30 de Março e 18 de Setembro ultimos ns. 210 e 658, de medicamentos fornecidos no mez de Dezembro de 1885 pelos pharmaceuticos Rouquayrol Freres para o tratamento de indigentes em Serinhãem, Catende e Colonia Izabel.

— Ao mesmo.—Em resposta ao seu officio de hontem n. 3, declaro a V. S. que nesta data expedi ordem ao gerente da companhia pernambucana de navegação costeira, afim de serem transportados a ré até o Aracajú, por conta do ministerio da fazenda, no vapor *Jacuhype* que tem de largar á 8 do corrente o 1º escripturario da thesouraria de fazenda de S. Paulo addido a thesouraria d'esta provincia e ultimamente nomeado inspector da alfandega d'aquella capital, Paulilio Fernandes Barros e pessoas de sua familia.

— Ao commandante superior da guarda nacional da comarca do Bom Conselho.—Declaro a V. S. em resposta ao seu officio de 22 de Dezembro do anno passado e afim de fazer constar ao commandante do 64º batalhão de infantaria do serviço activo da guarda nacional, sob seu commando, que não tendo ainda sido votado credito na lei do orçamento para a despeza com a acquisição de livros e mais objectos de expedientes destinados ao serviço dos batalhões da mesma guarda nacional deve a respectiva escripturação ser feita em cadernos até ulterior deliberação do governo.

— Ao inspector do thesouro provincial.—Tendo dado hoje conhecimento ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas da informação prestada por Vmc. em officio de 27 de Dezembro ultimo, sob n. 339, recommendo-lhe que mande entregar ao thesoureiro da dita repartição a quantia de 9:658$, constante do pedido junto, para occorrer as despezas a cargo d'ella no mez de Outubro do anno passado.—Communicou-se ao engenheiro chefe da repartição das obras publicas.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Declaro a V. S. para seu conhecimento e fins convenientes que o ajudante interino desse arsenal deverá no dia 8 do corrente, ás 11 horas da manhã, achar-se no quartel-general do Commando das Armas, afim de fazer parte da commissão que, nos termos do aviso circular do Ministerio da Guerra de 23 de Janeiro de 1884, tem de dar em consummo diversos utencilios das guardas da Thesouraria de Fazenda, Alfandega e Enfermaria Militar.

— Ao mesmo—Fico inteirado pelo officio n. 777 de hontem datado, de haver Vmc. de conformidade com o art. 282 do regulamento de 19 de Outubro de 1872, nomeado Raymundo de Almeida Sampaio para exercer o lugar de escrevente de 2ª classe desse arsenal, em substituição de Joaquim Pires Ferreira Filho, que falleceu á 29 de Dezembro findo.

— Ao engenheiro das obras geraes—Haja Vmc. de apresentar o orçamento dos concertos de que precisa a casa existente no Arsenal de Marinha, onde reside o patrão-mór do mesmo arsenal.

— Ao engenheiro fiscal da estrada de ferro do Recife ao S. Francisco.—Declaro a Vmc. que pelo aviso do Ministerio da Agricultura Commercio e Obras Publicas de 23 de Dezembro ultimo, sob n. 21, foi approvado o acto desta presidencia autorisando a concessão de licença ao empregado dessa estrada de ferro Antonio Martins Saldanha Filho, nos termos dos avisos do mesmo ministerio de 28 de Outubro de 1874 e 9 de Novembro de 1882 para tratar de sua saude.

— Ao juiz de paz, presidente da junta de alistamento militar da parochia de Nossa Senhora do Rosario de Goyanna.—Não se tendo procedido nessa parochia ao alistamento militar, relativo ao anno proximo, conforme determina o regulamento n. 5,881 de 27 de Fevereiro de 1875, recommendo a Vmc. que providencie no sentido de ser quanto antes feito o dito alistamento, sob pena de multa comminada no art. 122 do citado regulamento.

Portarias:

— A' camara municipal de Afogados de Ingazeira.—Declaro a camara municipal de Afogados de Ingazeira que ficam approvadas as arrematações dos impostos constantes do termo annexo ao seu officio de 12 de Novembro ultimo, devendo ser cobrado administrativamente os que deixaram de ser arrematados por falta de licitantes.

— O Sr. agente da Companhia Brasileira, faça transportar á corte, por conta do Ministerio da Guerra, no vapor *Mandu*, as praças do 1º batalhão de infantaria, constantes da relação junta por copia, as quaes d'alli vieram escoltando sentenciados militares.—Communicou-se ao commandante das armas.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana, mande dar passagem a ré até o porto do Aracaty, no vapor que para alli seguir amanhã, a Raymundo de Mattos A. Sobrinho e bem assim a prôa a um menor de nome Emiliano José de Souza, por conta das gratuitas a que o governo tem direito.

— O Sr. gerente da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira, mande transportar a ré até o Aracajú por conta do Ministerio da Fazenda, no vapor *Jacuhype* que tem de largar a 8 do corrente ao 1º escripturario da thesouraria de fazenda de S. Paulo addido a thesouraria desta provincia ultimamente nomeado inspector da alfandega d'aquella capital Paulilio Fernandes Barros e bem assim as pessoas de sua familia constante da relação junta por copia.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao commandante das armas — S. Exc. o Sr. presidente da provincia, manda communicar a V. Exc. ter autorisado o director do Arsenal de Guerra a satisfazer o pedido que acompanhou o seu officio n. 4 de hontem datado.

EXPEDIENTE DO DIA 5 DE JANEIRO DE 1887

Officios:

— Ao Commandante das Armas—De conformidade com a indicação constante do officio de V. Exc. de hontem datado sob n. 6 designo o major Estevão José Ferraz para presidir a commissão composta do ajudante interino do Arsenal de Guerra e de um empregado da fazenda, que nos termos do aviso circular do ministerio da Guerra, de 23 de Janeiro de 1884, tem, no dia 10 do corrente, ás 11 horas da manhã, de dar em consumo os arreios do animal que puxa a carroça da companhia de cavallaria desta provincia.

A referida commissão deverá reunir-se no respectivo quartel. O que declaro a V. Exc. para seu conhecimento e fins convenientes.

— Ao mesmo.—Accuso recebido o officio de V. Exc., de 3 do corrente, sob n. 2, ao qual acompanhou a resposta do presidente do conselho de investigação nomeado para o descobrimento dos responsaveis pelo conflicto havido em a noite de 26 de Outubro do anno proximo passado, entre praças do 2º batalhão de infantaria e da guarda civica, relativo ao artigo publicado no *Jornal do Recife* de 31 de Dezembro findo, sob a epigraphe —*Para o Exm. Sr. General Commandante das Armas* e assignado—*O Vigia.*

— Ao Dr. chefe de policia.—Transmitto a V. S. a inclusa copia do aviso do ministerio dos negocios da justiça de 17 de Novembro ultimo, afim de que recommende ás autoridades policiaes do termo de Itambé a doutrina do mesmo aviso e se informe do que se acha contido na sua ultima parte.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— Sirva-se V. S. de designar um empregado de fazenda para fazer parte da commissão que, nos termos do aviso circular do ministerio da guerra, de 23 de Janeiro de 1884, tem, no quartel da companhia de cavallaria, de dar em consumo, no dia 1º do corrente, ás 11 horas da manhã, os arreios do animal que puxa a carroça da mesma companhia.

— Ao mesmo.—Remetto a V. S. as relações de 19 escravos libertados nos municipios de Palmares e Agua Preta da 7ª quota do fundo de emancipação, em audiencia de 17 de Novembro ultimo, afim de que se sirva de mandar pagar aos interessados os valores devidos.—Communicou-se ao respectivo juiz municipal.

— Ao director do Arsenal de Guerra.—Declaro a Vmc., para seu conhecimento e fins convenientes, que o ajudante interino desse Arsenal deverá achar-se, no dia 1º do corrente, ás 11 horas da manhã, no quartel da companhia de cavallaria, afim de fazer parte da commissão que nos termos do aviso do ministerio da guerra, de 23 de Janeiro de 1884, tem naquelle dia, de dar em consumo os arreios do animal que puxa a carroça da mesma companhia.

— Ao juiz de direito da comarca de Itambé.— Para os fins convenientes e em solução do officio de Vmc. datado de 4 de Setembro do anno proximo findo, transmittio-lhe a inclusa copia do aviso do ministerio dos negocios da justiça de 17 de Novembro ultimo, fazendo sentir a necessidade de entre si se auxiliarem as autoridades dessa comarca e as da de Pedras de Fogo, na provincia da Parahyba.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO

— Ao inspector do Arsenal de Marinha.— S. Exc. o Sr. presidente da provincia manda declarar a V. S. que fica inteirado do conteúdo de seu officio n. 2, de hontem datado, relativo ao desarranjo havido no machinismo do pharól da barra do porto desta cidade.

— Ao inspector da Thesouraria de Fazenda.— O Exm. Sr. presidente da provincia, manda remetter a V. S. cinco ordens do Thesouro Nacional de ns. 265 a 269.

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1887

Antonio Felix do Monte.—Providenciado.

Antonio Barbosa de Aguiar.—Providenciado no sentido que requer.

Antonio Florencio Dias.—Idem.

Annunciada de Mello Montenegro.—Como requer.

Antonia Doria Mondim Pestana.—Sim.

Alfredo Teixeira Barcellar.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para mandar attender, de accordo com a sua informação de 25 de Janeiro ultimo, n. 52.

Cordolina Amelia da Paz.—Não ha que deferir, á vista da informação do inspector geral da Instrucção Publica, com a qual concordo, e que será por certidão dada á peticionaria, se quizer.

Diogo Augusto dos Reis.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

João Joaquim de Siqueira Varejão.—Informe o Sr. inspector do Thesouro Provincial.

José da Silva Loyo Junior.—O valor do contracto é o declarado na clausula 23ª, constante do acto de 23 de Junho do anno passado; como, porém, o projectado contracto caducou, nos termos da clausula 22ª, não ha que deferir.

Tenente-coronel Manoel de Azevedo Nascimento.—Forneça-se.

Marianna Augusta de Mello Rodrigues.—Junte certidão de idade do ingenuo.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, em 4 de Fevereiro de 1887.

O porteiro,
*Francelino Chacon.*

### Repartição da Policia

Secção 2.ª—N. 103.—Secretaria da Policia de Pernambuco, 4 de Fevereiro de 1887.—Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Joaquim Baracho de Souza, remettido pelo Dr. juiz de orphãos de Timbaúba, como alienado, até que tenha o conveniente destino; Francisco Ferreira da Silva, remettido pelo subdelegado do 1º districto da Capunga, por disturbios; Silvana Maria de Barros, por estar soffrendo de suas faculdades mentaes.

A' ordem do subdelegado do Recife, Maria Felippa da Conceição por offensas á moral publica.

A' ordem do de Santo Antonio, José Pio Cesar, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto de S. José, Avelino Francisco de Moraes e Seraphim Gomes Ferreira, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Boa-Vista, Caetano José Francisco e Maria Amelia da Silva, por embriaguez e disturbios.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr Pedro Vicente de Azevedo, muito digno presidente da provincia. O chefe de policia, *Antonio Domingos Pinto.*

### Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 3 DE FEVEREIRO DE 1887

Confraria do Amparo de Olinda, Dr. inspector geral de Instrucção Publica e Silveira & C. Informe o Sr. contador.

Joaquim da Costa Martins e Manoel Gonçalves Pereira Lima.—Escripture se a divida.

Augusto Octaviano de Souza.— Nega se provimento de accordo com a disposição do art. 6 combinado com a do art. 9 do regulamento de 7 de Outubro de 1873, expedido para execução do indulto da lei n. 590.

Brown & C.—Informe o Sr. Dr. administrador do Consulado.

Augusto da Costa Martins.— Deferido dando-se baixa na matricula e eliminando se o debito relativo do exercicio de 1884 e 85 e seguintes, visto provar-se ter fallecido em 14 de Maio de 1884 o escravo Francisco pertencente ao supplicante e que achava-se comprehendido na disposição do § 22 art. 1.º da lei n. 1810.

Contas das 249 a 252 partes da loteria da Santa Casa e do procurador dos feitos — Approvadas.

Luiz de Paula Lopes.— Ao contencioso para attender.

Contas da collectoria de Ingazeira. — e Silveira & C.— Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Cramer Frey & C. — Nega-se provimento, porquanto a vista de ordem da presidencia de 5 de Outubro do anno proximo passado e informações do Consulado, não procedem as allegações.

Luiz de Paula Lopes.— Informe a commissão liquidadora.

Contas do corpo de policia.— Examinem-se.

Antonio Pereira Gomes e Silva & C.— Deferido, ficando irresponsaveis os supplicantes pelo debito anterior das lojas n. 14 ao Largo da Companhia Pernambucana e nos 84 A e 84 B á rua da Imperatriz, nas quaes provão não ter succedido.

José Paulo Botelho, Galdino Antonio Alves Ferreira, Antonio Dias Estalote e Albino da Silva Leal. — Deferido, ficando irresponsavel pelo debito anterior o novo inquilino que estabelecer-se nas casas n. 12 a rua de Mariz e Barros, n. 39 ao largo do Carmo, n. 18 a ruade S. Miguel em Afogados e no 32 ao Caes do Ramos, cuja desoccupacção se prova.

Antonio Domingues Linor & C. – Deferido, dando-se baixa na collecta, para aqual não houve justa causa, como informa o Consulado.

— 4 —

Amelia Austricliana Adelaide Ribeiro.—Certifique-se.

Sousa & C., Companhia do Beberibe, Antonio Gomes Pereira, José Paulo Botelho, Antonio Dias Estolote, Galdino Antonio Alves Ferreira e Albino da Silva Leal.—Ao Contencioso para os devidos fins.

João Ferreira Villela de Araujo e Maria Anta de Jesus Campello.—Façam-se as notas de portaria de licença.

Manoel Marques do Abreu Porto e padre João Tenorio Vieira de Mello.—Registre-se e façam-se as notas.

Augusto da Costa Monteiro e Antonio Domingues Lima & C.—Ao Sr. Dr. Administrador do Consulado para os devidos fins.

Camillo Lins do Amaral e Araujo & C.—Junte-se cópia da inspecção.

Officio do Dr. Chefe de Policia.—Informe o Sr. Contador.

Cramer Frey & C. e Augusto Octaviano de Souza.—Entregue-se pela porta.

Pontos dos guardas da illuminação publica e das Obras Publicas.—Ao Sr. Pagador para os devidos fins.

Adolpho J. de Araujo.—Pague-se.

Confraria do Livramento.—Ao Sr. Thesoureiro para os devidos fins.

### Consulado Provincial

DESPACHOS DO DIA 1.º DE FEVEREIRO DE 1887

Medeiros Silva & Martins. – A' 1.ª secção para os devidos fins.

Maria dos Martyres Tavares dos Santos — A' 1.ª secção para attender.

Urbano José Carneiro.— A' 1.ª secção para informar.

— 3 —

Josepha Alexandrina Porto Carreiro.— A' 1.ª secção para attender.

Danoel Clementino Ribeiro, Miguel Francisco de Souza, Moraes & Pinheiro, Delmiro de Gouveia, Alvaro José Pereira e Gonçalves & C. Sim.

José Ferreira Merques, Josepha Maria da Conceição, Manoel Thomaz de Aquino e Candida Maria Guilhermina.— Informe a 1.ª secção.

Francisco José Leite & C. Paschoal Jesselli e Maria Sobrinho &. C.— A' 1.ª secção para os devidos fins.

## DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 5 DE FEVEREIRO DE 1887

### Noticias do Pacifico, e sul do Imperio

Pelo vapor *Aymoré* entrado hontem da Bahia, recebemos folhas d'essa provincia até 30 de Janeiro, e nellas encontramos as demais noticias do sul, que vão em seguida:

**Pacifico**

As datas são anteriores as de que já temos dado noticias aos leitores, mas só muito retardadamente recebemos os jornaes que as contêm; asseguram as folhas de Buenos-Ayres que no dia 30 verificou-se a existencia do cholera na aldeia Santa, em S. Felippe.

Deu-se o primeiro caso no dia 25; a 26 houve quatro casos e duas mortes, a 29 nove casos e dous obitos e no dia 30 onze casos.

O governo chileno mandou isolar a aldeia.

As camaras votaram 300,000 pesos para despezas extraordinarias com a epidemia.

Receiava-se a propagação do mal que, segundo diziam, fora levado por pessoas idas de Mendoza.

**Rio da Prata**

Datas até 1 de Janeiro:

O poder executivo da nação argentina prorogou por dous annos o prazo durante o qual os bancos não são obrigados a converter as suas notas.

« A prorogação era fatal, diz *La Nacion*, desde que os bancos, amparados pelo decreto de 9 de Janeiro e pela lei de 26 de Novembro de 1885, tinham prorogado de condição e a lei de 26 de Novembro autorisara o governo executivo para decretal-a, se o julgasse conveniente. »

« A commissão nacional de auxilios prosegue com actividade nos seus humanitarios trabalhos acompanhada pela sympathia do povo inteiro, traduzida no mais decidido apoio moral e material.

« O écho das crueis desgraças do interior e os perigos da situação na capital e outros pontos estimularam o grande movimento, assegurando os seus resultados, diz *La Nacion*:

« Para alliviar a desgraça commum, concorrem todos sem excepção, autoridades e povo; e hoje, na presença de novas e contristadoras informa-

tes, recebera sem duvida vigoroso impulso a obra emprehendida, para a qual necessitam de grandes recursos.

« Ninguem ficará sem contribuir para ella qualquer que seja sua posição. Já o dissemos e agora repetimos: todos os donativos serão bemvindos para formar o grande fundo de caridade. »

Falleceram de cholera os medicos Aristides Gonzales, em Martim Garcia, e Nelli em S. Fernando.

Segundo dados colhidos cuidadosamente por *La Nacion*, na cidade de Buenos-Ayres, na Bocca, em Barracas, na casa de isolamento e a bordo de navios surtos no porto, deram-se desde 1 de Novembro até 31 de Dezembro 871 casos e 474 obitos de cholera, tendo sido em Novembro 183 e 130 e em Dezembro 681 e 344.

O mesmo diario publicou o quadro demonstrativo da entrada na republica durante o anno de 1886, de 90,863 immigrantes transportados em 466 navios.

O governo uruguayo decretou a dissolução do 5º batalhão de caçadores, por motivo de conveniencia publica e da escolta do presidente, por economia.

Entre o povo reuniam-se assignaturas para uma representação ao presidente da republica pedindo a demolição do quartel do 5º batalhão, « afim de apagar aquelle vestigio de um passado doloroso » e offerecendo levantar no lugar um monumento allegorico.

Houve mudança radical dos chefes politicos commandantes de corpos, a qual era attribuida á descoberta de uma conspiração dos elementos santistas, no intuito de derribar o governo.

A opinião publica applaudio os acontecimentos que inutilisaram as machinações tendentes a uma reacção santista.

No dia 29 de Dezembro houve, a despeito do máo tempo, uma grande manifestação ao presidente da republica, o qual foi acompanhado pelo povo desde a casa do governo até a da sua residencia.

No theatro San Felippe foi-lhe offerecido e aos seus ministros um banquete.

No discurso pronunciado naquella occasião, disse o general Tajes: « Hei de fazer a felicidade da republica: prometto o solemnemente mais para isso é necessario que todos me acompanhem na tarefa, porque de todos necessita a patria nos momentos actuaes. »

Nos estabelecimentos publicos estava sendo substituido o retrato do general Santos pelo de Arraigas.

Joaquim Santos renunciou o mandado de senador.

Diz *La Nacion*, edição de 1 do corrente mez:

« Vimos hontem uma carta de Montevidéo, escripta por pessoas que tem motivos especiaes para saber o que diz, e cuja palavra merece-nos fé, na qual assegura se que o cholera existe na Union desde alguns dias a esta parte, occultando a autoridade a realidade, por motivos que actualmente se adivinham.

« Accrescenta a carta que as pessoas que sabem do que occorre, e principalmente os medicos, condemnam severamente o procedimento da autoridade que expõe o povo a graves perigos, impedindo que se tomem as necessarias medidas de precaução.

« Somos da mesma opinião. »

**Rio de Janeiro**

Datas até 25 de Janeiro e telegraphicas até 28:

O vereador da côrte Dr. José Ferreira Nobre dirigio ao Sr. ministro do imperio a seguinte consulta:

Senhor—O vereador José Ferreira Nobre tendo duvida sobre a maneira de cumprir o accordão do tribunal da relação, que annullou a apuração do 2º escrutinio da eleição municipal da côrte, duvida essa em que tambem estão outros vereadores, consulta:

1.º Si o accordão annullou os diplomas dos vereadores eleitos em 2º escrutinio, ou se o processo de uma nova apuração não attinge todos aquelles vereadores.

2.º Si a camara eleita, no caso de resposta affirmativa á primeira consulta, deve ou não convocar a camara transacta, para assumir a administração municipal e fazer nova apuração.

O Sr. ministro do imperio remetteu a consulta á 1ª directoria para informar.

— Lê-se no *Jornal do Commercio*:

« Por intermedio de seu agente Angelo Fiorita, foi autorisado o Sr. Cornelio de Souza Lima, para introduzir dez familias de agricultores italianos na fazenda Corrego dos Indios, da qual é proprietario no municipio de Santa Maria Magdalena, da provincia do Rio de Janeiro, tomando a si o governo imperial pagar integralmente o preço da passagem das mesmas familias, depois de se acharem estabelecidas, com ou sem contrato de locação de serviços, na referida fazenda.

« Este auxilio prestado á lavoura é valiosissimo, sobrecarregando-se o Estado com forte onus para habilital-a á prompta organisação do trabalho livre. Cumpre que pela sua parte os proprietarios de estabelecimentos agricolas ponham todo o esmero em fazer vingar o previdente intuito dos poderes publicos, offerecendo aos colonos condições aceitaveis, e dispensando-lhe o tratamento que lhes é devido. Mais valerá este singelo programma do que o regimen de contratos inexequiveis. »

— Foram publicados no *Diario* e *Jornal de Noticias*, os seguintes telegrammas:

« RIO, 27 de Janeiro.

« Partio hontem para a provincia de Minas o conselheiro Joaquim Delphino, ministro da justiça, ficando interinamente com esta pasta o Barão de Cotegipe. »

« RIO, 28 ás 2 horas da tarde.

« O ministro do imperio acaba de autorisar o credito extraordinario pedido pela presidencia da Bahia para occorrer ás despezas com o saneamento da capital.

« Pedio exoneração o commandante da escola militar da côrte.

« Tem-se dado aqui alguns casos fataes de febre amarella. »

« RIO DE JANEIRO, 27 de Janeiro.

« São aterradoras as noticias chegadas de Corumbá.

« Alli acaba de fallecer do cholera o juiz municipal e o promotor publico.

« As autoridades locaes teem tomado energicas providencias com o fim de debellar tão terrivel inimigo.

« Ha dias que as ruas da cidade estão desertas e as casas fechadas.

« Consta que o cholera já invadio a povoação do Ladario. »

« RIO, 28 de Janeiro.

« Foi eleito em 2º escrutinio na eleição municipal o Sr. Sizenando Nabuco, por 757 votos.

« O Sr. Wilkens de Mattos absteve-se. »

**Bahia**

Datas até 30 de Janeiro.

— Lemos na *Gazeta* de 29:

« S. Exc. Rvma. o Sr. D. Luiz, nosso virtuoso arcebispo, tendo resolvido passar alguns dias na cidade do Bomfim (Villa Nova da Rainha) em busca de allivio a seus padecimentos, partio da Pojuca, onde se achava, no dia 21 do corrente, chegando a Alagoinhas acompanhado por S. Exc. o Sr. conselheiro Saraiva e outros illustres cavalheiros.

« No dia 22 seguiram em trem especial do prolongamento para Queimadas, d'onde continuariam a viagem em trem da empreza constructora. »

— Lemos na mesma folha de 27:

« Ante-hontem durante a noite fugio d'este porto a escuna allemã *Hermana*, a qual ao sahir da barra tomou a bandeira ingleza.

« A tripolação obrigou o respectivo mestre a voltar para o ancoradouro, o que effectuou-se hontem. »

— Lemos no *Diario de Noticias* de 25:

« Não ha muitos dias que dando noticia dos graves conflictos que se deram na povoação de S. Thiago do Iguape, provocados pela falta de pagamento aos jornaleiros do engenho central, que alli existe, conflictos de que resultou a morte de Porfirio José, empregado do mesmo engenho, e que barbaramente foi assassinado na presença de centenas de pessoas, e a vista do proprio subdelegado, sem que nenhum dos espectadores d'esse tremendo crime désse um passo para a captura do assassino; não ha muitos dias dissemos, que chamamos a séria attenção das autoridades da capital para o estado de barbaria em que se acha aquella povoação, onde os actos criminosos se vão succedendo na razão directa do abandono a que se deixam entregues as vidas e os haveres das pessoas pacificas que alli fixaram residencia, e já um outro crime de não menor importancia e praticado com igual, senão maior desassombro, chegou ao nosso conhecimento.

« A's 4 horas da tarde de sabbado ultimo, estava em sua casa Sabino Esteves, foguista do engenho central, homem bemquisto pelo seu honesto proceder e devéras estimado por todos os operarios do mesmo engenho, que viam n'elle um dos seus mais activos e intelligentes companheiros, quando alli entrou um tal João Antonio, desordeiro de profissão, e cujo genio irascivel já por vezes fôra causa de gravissimas rixas.

« Sem dizer palavra, cautelosamente como o ladrão que a deshoras assalta o lar alheio, João Antonio acercou-se de Sabino e traiçoeiramente, aproveitando um leve movimento que este fizera voltando-se, cravou-lhe no coração uma faca de ponta, de que lhe resultou morte quasi que instantaneamente.

« Commettido o crime tratou o assassino de se evadir, o que realisou sem o menor estorvo, não se sabendo até hontem onde parava o autor de tão covarde quanto horrendo attentado.

« A população consternada e atterrada diante daquella desgraça e do desamparo em que se vê, pergunta-nos que males ainda lhe estarão imminentes, e igual pergunta fazemos nós ás autoridades superiores da provincia. »

— Lemos na mesma folha de 25:

« Na rua do Genipapeiro, ante-hontem, por volta de 8 horas da noite, uma infeliz louca derramou sobre a roupa que trazia vestida grande quantidade de kerozene, lançando-lhe em seguida fogo.

« Aos gritos de soccorro da victima accudiram duas pessoas, que com ella moravam, conseguindo abafar o incendio, em que ficaram tambem queimadas.

« Foram chamados os Srs. Drs. Silvio Pellico Portella e Alfredo de Mello e Mattos, que promptamente prestaram aos offendidos os soccorros medicos.

« A infeliz alienada, cujas queimaduras foram pelos facultativos consideradas graves, veio a fallecer na madrugada de hontem, no meio das mais lancinantes dores. »

— Lemos mais na citada folha de 29:

« Sabe-se por telegramma que naufragou ao entrar na barra do Rio Grande do Sul, o patacho portuguez *Tupinambá* que d'aqui sahira para aquelle porto com carregamento de sal, embarcado pelo Sr. Antonio de Araujo Porto.

« Navio e carga estavam seguros. »

« Consta por telegramma que tem havido graves conflictos na povoação do Salobro.

« No intuito de restabelecer a tranquillidade publica, o Sr. Dr. chefe de policia officiou ao delegado de Cannavieiras recommendando lhe seguisse para alli com a força de que dispozesse. »

« No lugar denominado Coxó do Péga, na freguezia do Campestre, foi ha dias assaltada a casa de Julião Francisco de Oliveira por um grupo de individuos capitaneados por Fabricio José de Oliveira.

« Travou-se renhida luta, na qual morreram José João, Pedro de tal e Porfirio J. de Oliveira, ficando feridas gravemente diversas pessoas, inclusive a mulher de Julião.

« Inteirado destes factos, por communicação da delegacia dos Lençóes, o Sr. Dr. chefe de policia ordenou á essa autoridade que procedesse ás necessarias diligencias afim de que não fiquem impunes os autores de tão grave attentado. »

# REVISTA DIARIA

**Obras geraes**—Andam mal cumpridos os deveres da repartição que tem a seu cargo as obras geraes d'esta cidade.

Os caes das ruas da Aurora e Capibaribe, em diversos pontos, teem affrouxado e abatido, apresentando rachas e depressões.

Por que não se trata de reparal-os quanto antes? Esperar-se-ha por ventura que o damno seja completo?

Tal espera, se existe, traz prejuizo aos cofres publicos, sem contar que as depressões, estendendo-se ao pavimento das ruas, prejudicam o transito.

Um pouco mais de cuidado não ficaria mal á indicada repartição.

**Echos da Juventude**—E' o titulo de uma quadrilha para pianno, composição do mallogrado maestro Francisco Libanio Colás, agora impressa pelos Srs. Bento de Aguiar, e João Mendonça, proprietarios da edição.

Encontra se na rua Duque de Caxias ns. 62, 81 e 83.

**Ferimento leve**—Trajano Constantino de Souza, ex-praça de linha, vindo ultimamente do Curato, de Bom-Jardim, foi hontem ao palacio presidencial para pedir uma esmola ao Exm. Sr. Dr. Pedro Vicente, e como lhe dissessem que S. Exc. não podia fallar, quedou-se a espera no saguão do mesmo palacio.

Alli travou conversa com a ordenança do mesmo presidente, a praça de cavallarias Lourenço Xavier Tavares, e dizendo-lhe até que elle parecia desertor, o mesmo Trajano descarregou-lhe de improviso duas cacetadas, fazendo em Tavares dous ferimentos, um no alto da cabeça e outro no pavilhão do ouvido direito.

O offendido foi vistoriado pelos Drs. Belchior da Gama Lobo e José Joaquim de Souza que declararam leves os ferimentos.

O criminoso, preso em flagrante, foi recolhido á Casa de Detenção.

Elle trazia máos intuitos, pois, antes do crime, declarou que não trepidaria em praticar qualquer um, contanto que fosse para a cadeia viver do pão do governo, e certo é que, alem do cacete que lhe foi tomado, encontrou-se-lhe n'um sacco uma faca de ponta, e na algibeira da calça uma navalha.

**Entradas de assucar e algodão**—Vieram por mar e terra para o mercado do Recife no mez de Janeiro:

| | | |
|---|---|---|
| | *Assucar* | |
| De 1887 | 274.045 | saccos. |
| » 1886 | 192.800 | » |
| » 1885 | 300.530 | » |
| » 1884 | 364.233 | » |
| » 1883 | 214.832 | » |
| | *Algodão* | |
| De 1887 | 31.287 | saccas. |
| » 1886 | 15.549 | » |
| » 1885 | 19.126 | » |
| » 1884 | 14.742 | » |
| » 1883 | 18.519 | » |

**Falta d'agua**—Hontem, durante grande parte do dia, estiveram seccos os chafarizes da cidade e a população sem agua. A pouca que appareceu chegou á ser vendida á 500 réis o caneco. Não é a primeira vez.

Não é justo que taes factos se reproduzam; e para o caso chamamos a attenção do fiscal da Companhia do Beberibe.

**Caes da rua da Aurora** — A Camara Municipal do Recife deve ordenar ao seu fiscal da Boa-Vista que obste a que no caes da rua da Aurora permaneçam por muitos dias os materiaes de construcção que alli costumam ser descarregados das canôas.

Vive obstruido aquelle caes e o transito prejudicado. No entanto, ha postura que veda semelhante abuso. E' preciso fazer cumprir essa postura.

**Club Commercial Euterpe**—Hoje, este club dá o seu sarão dansante do corrente mez.

**Jurema**—Escrevem-nos d'este povoado, no 1º do corrente, dizendo que são lesas as esperanças de inverno e de prosperidade. Chuveu alli no mez findo algumas vezes, sendo que á 30, pelas 4 horas da tarde, cahio um grande aguaceiro no povoado e arredores, causando isso immenso jubilo, pois as aguas já iam escasseiando até para o alimento da população.

Eram boas as condições sanitarias do povoado.

**Festa em Apipucos**—Hoje, ás 7 horas da noite, será hasteada a bandeira da Senhora das Dôres, padroeira d'essa localidade, sendo a festa celebrada no dia 13 do corrente. A bandeira sahirá da casa da juiza para a igreja, acompanhada por um crescido numero de senhoras, ao som da musica do corpo de policia, queimando-se depois um lindo fogo de artificio.

No dia immediato (domingo principiará o septenario, cujos canticos serão entoados por distinctas senhoras que por devoção á Excelsa Virgem, a isto de boa vontade se prestam, havendo fogo de artificio em todas as noites e tocando em todos os actos a referida musica marcial.

**Fallecimento** — Falleceu hontem de uma bronco pneumonia, o subdito portuguez Antonio Pedro de Souza Soares, ha annos estabelecido n'esta cidade na rua do Barão da Victoria, com loja de machinas de costura e outros artigos.

Era um homem estimado e dotado de apreciaveis qualidades.

Tinha cerca de 40 annos de idade e deixou viuva e quatro filhos.

O seu cadaver foi hontem mesmo á tarde sepultado no cemiterio publico.

**Sarilho**—Ante-hontem, ás 9 horas da noite, na estrada de João de Barros, districto policial de Belém, diversos individuos, que alli se juntam na taverna de um tal Neco, travaram conflicto com os transeuntes, resultando sahirem alguns feridos.

Quando appareceu alli a policia local, já os desordeiros tinham desapparecido.

E', entretanto, conveniente que cessem aquelles ajuntamentos, pois não é a primeira vez que alli se dão desordens, provocadas pelos taes do grupo.

**Reuniões sociaes**—Ha amanhã as seguintes:

Da Recreativa Juventude, ás 7 horas da noite, em sessão magna commemorativa do anniversario da bibliotheca.

Do Gabinete Portuguez de leitura, ás 11 horas, em assembléa geral, para leitura do parecer da commissão de contas, discussão do relatorio da directoria e eleição da nova directoria, conselho de administração do corrente anno.

Da Irmandade de Nossa Senhora da Luz, ás 8 horas, no respectivo consistorio do Carmo, para eleição da nova mesa regedora.

**Directoria das obras de conservação dos portos**—Boletim meteorologico do dia 3 de Fevereiro de 1887:

| Horas | Thermometro centigrado | Barometro a 0º | Tensão do vapor | Humidade |
|---|---|---|---|---|
| 6 m. | 22º—5 | 757m99 | 17.57 | 87 |
| 9 | 28º—4 | 759m02 | 19.40 | 67 |
| 12 | 30º—6 | 759m05 | 21.02 | 64 |
| 3 t. | 30º—8 | 757m70 | 20.66 | 63 |
| 6 | 29º—1 | 757m97 | 19.25 | 66 |

Temperatura maxima—32º,0.

Dita minima—22º,3.

Evaporação em 24 horas—ao sol: 6m,2; á sombra: 3m,2.

Chuva—nulla.

Direcção do vento: NE de meia noite ás 2 horas da manhã; nullo até 6 horas da manhã; ENE até ás 8 horas e 55 minutos; E até 10 horas e 5 minutos; ESE até 1 hora e 5 minutos da tarde; variavel entre E, ESE e SE até meia noite.

Velocidade média do vento: 1m,59 por segundo.

Nebulosidade media: 0.52.

**S. José da Corôa-Grande**—Escrevem-nos em 29 de Janeiro findo:

« D'aqui seguiram hoje para essa cidade os missionarios capuchinhos frei Faustino e frei Celestino, depois de uma demora de 27 dias, durante os quaes pregaram a palavra divina, e praticaram todos os demais actos religiosos de taes missões.

« Foi extraordinaria a affluencia de ouvintes da palavra inspirada dos zelosos missionarios. Nos dous dias em que houve procissão, pode-se calcular de sete á oito mil pessoas a concurrencia, e no ultimo dia da missão, em que tiveram lugar as benções, não ha exagero em calcular a concurrencia em 10 000 pessoas.

« No decurso das missões houve mais de 2,000 communhões, e effectuaram-se 396 casamentos, sendo que destes apenas 4 ou 5 não foram de amancebados. Vieram nubentes de Palmares, Agua-Preta, Rio Formoso, Jacuhype, Porto Calvo, e até da freguezia da Escada.

« Fizeram os missionarios 158 baptisados, e os parochos de Barreiros e S. Bento augmentaram esse numero.

« Os missionarios trabalhavam diariamente desde 9 horas da manhã até 4 horas da tarde.

« Durante o praso das missões, e não obstante o enorme ajuntamento de povo no pateo da igreja, não se deu o menor disturbio, nem sequer uma troca aspera de palavras. Todos attentos e silenciosos, ouviam a palavra divinamente inspirada de frei Celestino, verdadeiro apostolo de Christo, que, exprobando os vicios, commovia os corações e ensinava o caminho da virtude.

« A capella acha-se já encaibrada, devido em parte aos esforços do professor Carlos Dias, que tem administrado obra. Além dessa tarefa, tomou elle á seu cargo a escripturação dos proclamas de casamento e petições de dispensa, tendo mais o encargo de cuidar do tratamento dos padres missionarios, no que foi solicito.

« O povo destes lugares ficou satisfeitissimo com os resultados das missões, e bemdiz dos dignos missionarios, para as quaes pede á Deus longos dias de vida em beneficio da humanidade. »

**Garanhuns**—Escreve o nosso correspondente em 31 do passado:

« Victima de soffrimentos do coração, falleceu nesta cidade no dia 20 do corrente, Luiz de Olinda Rego Barros, sub-empreiteiro de um trecho das obras do prolongamento na 3ª secção.

« O finado, que era ainda muito moço, gosava entre os seus companheiros de trabalho de muita consideração.

« Ao seu enterro compareceram muitas pessoas, tocando a musica desta cidade uma marcha funebre na occasião em que o cadaver desceu a sepultura.

« No dia 26, setimo do seu fallecimento, resou-se uma missa pelo descanço eterno do finado, sendo o *libera-me* cantado pela orchestra.

« Paz á sua alma.

« Tambem nesta cidade, falleceu no dia 27 do corrente, Telesphoro Marques da Silva Junior, victima de padecimentos do figado, que o obrigaram a vir no clima desta cidade procurar lenitivo para os seus soffrimentos, onde encontrou o tumulo longe da familia e dos amigos.

« Ao Sr. Dr. Olympio Marques da Silva, irmão do finado, apresentamos nossas condolencias.

« Temos tido chuvas abundantissimas.

« No dia 29 foram ellas aqui com uma impetuosidade tal que causou um certo pavor, pois prolongou-se por mais de trez horas, causando alguns estragos no açude publico e reservatorio das aguas que abastecem esta cidade, os quaes arrombaram.

« Segundo noticias que acabamos de receber, as chuvas banharam uma circumferencia de 80 leguas.

« Na *Provincia* de 25 do corrente, reappareceu o collega desta cidade, ora fazendo rectificações, ora cahindo em novas quedas, a que, provavelmente, o obrigaram os vôos ardentes de sua imaginação romanesca!

« Ainda desta vez o illustre collega foi infeliz, e infeliz duplamente, porque, tentando provar o que disse em sua primeira carta, não o conseguio, e, escrevendo a respeito de novos factos fez ainda, graves injustiças á par de novas aleivosias de que está recheiada a sua carta de 18 do andante.

« Parece que o collega não falla sério quando affirma que uma terrivel devassa abrio-se nesta cidade para descobrir-se qual o affouto autor da missiva da *Provincia* »

« Parece que o collega não conhece o adagio—que diz que pelo dedo se conhece o gigante.

« Pois saiba que logo que appareceu a celeberrima missiva o seu autor foi logo apontado por todos, e as censuras dirigidas ao collega não se fizeram esperar por gregos e troyanos, segundo prova a publicação feita no *Diario* de 21 pelo Dr. Lydio Marianno, apezar de affirmar o missivista que o illustre representante da justiça publica não encontraria nenhum imparcial e de sentimentos nobres que se prestasse a desmentir em cartas o que o collega havia narrado.

« E' uma inverdade e aqui ninguem ousará affirmar, que o Dr. Fiel Grangeiro dissesse a Rocha que procurasse meios de evadir-se, pois no jury, jámais seria absolvido.

« Se isto realmente se passasse, seria tão intimamente que, por certo, não chegaria ao conhecimento do publico.

« Mas parece-nos que o missivista da *Provincia* o que quer é declamar, e senão, vejamos.

« Diz elle que não tendo comparecido no dia 7 um vereador, victima de uma atroz perseguição politica, deixou de reunir-se em sessão a camara etc.

« No dia 7 não só reunio-se a camara, como tambem foi empossada a nova, realisando-se a eleição do presidente e vice-presidente, nomeação de commissões, demissão do fiscal etc.

« Que diz o collega? »

**Proclamas de casamento**—Na matriz de Afogados foram lidos no dia 2 do corrente os seguintes:

Bartholomeu Aurio de Medeiros com Hermelinda da Silva Medeiros.

Firmino João Felix com Francisca Maria da Conceição.

Balbino Baptista da Silva com Isabel Francisca do Rosario.

José Francisco Machado com Maria Rodrigues da Conceição.

**A força da imprensa**—A imprensa na Russia está sujeita ao regimen de censura.

Os jornaes prestam uma fiança, e, se publicam artigos que não agradam ás altas regiões politicas, dirige-se-lhes uma censura, que são obrigados a inserir no topo da pagina.

A' terceira censura fica o jornal supprimido.

Pela falta de publicação das censuras no jornal o proprietario fica obrigado a pagar 25 rublos diarios pela primeira, e 100 rublos tambem diarios pela segunda, até á publicação desta; caso o não faça, fica o jornal supprimido.

Os jornaes que não prestam fiança são submettidos á censura previa.

Pois, apesar d'um systema tão severo, deu-se o caso de ser vencido um ministro por um jornalista.

Em 1864 o Sr. Katkoff atacou violentamente no seu jornal, a *Gazetta de Moscow*, o ministro do interior Sr. Valnieff, e este dirigiu-lhe uma censura, que não foi publicada.

Pagou Katkoff a multa e esperou.

Quinze dias depois recebeu nova censura, que que tambem não publicou; mas, em compensação, apparecia a seguinte nota:

« O ministro do interior enviou-nos, ha quinze dias, uma censura, que não publicámos.

« Hoje dirige-nos uma outra, que tambem não publicamos, preferindo pagar ao thesouro cem rublos diarios a publicar no nosso jornal a suja prosa do Sr. Valnieff. »

Grande sensação em Moscow: promoveram-se subscripções, e todos os dias os agentes do fisco iam cobrar a importancia da multa.

O Sr. Valnieff ficou furioso e mandou supprimir o jornal.

Note-se que tudo isto aconteceu durante a viagem do imperador á Criméa.

No seu regresso, o czar demorou-se em Moscow e mandou chamar o Sr. Katkoff, a quem perguntou a razão por que não recebia o seu jornal.

—A *Gazetta de Moscow* foi supprimida, meu senhor.

—E por quem?

—Pelo ministro do interior, respondeu Katkoff, que referio ao Czar o que se tinha passado.

—Vae immediatamente fazer reapparecer o teu jornal, disse o Czar, declarando que torna a apparecer *por ordem do imperador*, e que de hoje em diante serei eu o teu sensor.

A *Gazetta de Moscow* reapparecia no dia immediato, e dois dias depois o Sr. Velnieff deixava de ser ministro do interior.

**Joias da corôa franceza**—A lei relativa á allienação de uma parte das joias da corôa prescreve que os diamantes, pedrarias e joias que fazem parte da collecção dos chamados diamantes da corôa, seja vendida em hasta publica, sendo o producto convertido em rendas do Estado, e os titulos depositados na caixa dos depositos e consignações.

São conservados os seguintes objectos:—Como obras d'arte, ou com caracter historico: a espada militar; o broche relicario, o Regente, o relogio do dey d'Alger; o grande rubi (chimera); dragão perola e esmalte; o pequeno elephante da Dinamarca, e para o museu mineralogico: 3 diamantes (brcolettes), 3 rubis, 12 amethistas, 20 opalas, 13 perolas, 1 lote de pequenas perolas, 2 lotes de turquezas, 1 de esmeraldas, 1 de topasios de cor de rosa, 1 de perolas, 1 de pedras verdes, 1 diamante (retracto), 1 opala (specimen), 1 lote de rubis, esmeraldas, saphiras, e diamantes para a escola das minas.

Foram destinados a serem fundidos: a corôa imperial, a espada do Delphim, e a espada de Luiz XVIII.

**Leilões**—Effectuar-se-hão:

— Hoje:

*Pelo agente Brito*, ás 10 1/2 horas, na rua de Pedro Affonso n. 43, de fazendas, miudezas, mobilias e outros artigos.

— Terça-feira:

*Pelo agente Pinto*, ás 11 horas, no largo do Corpo Santo n. 19, de moveis e outros artigos de escriptorio

**Missas funebres.**—Serão celebradas:

— Hoje:

A's 7 horas, no Espirito-Santo, pela alma de Manoel Duarte de Figueiredo; ás 7 horas, na Madre de Deus, pela alma de Ricardo Cordeiro de Miranda; ás 7 horas, em S. Francisco, pela alma de D. Maria Leopoldina Gozen de Nogueira; ás 7 1/2 horas, no Corpo Santo, por alma de Manoel da Silva Costa Campos; ás 8 horas, no convento do Carmo, por alma de D. Maria Eugenia Vieira Cavalcante; ás 8 horas, na matriz da Boa-Vista, por alma de D. Candida Maria Gomes de Carvalho.

— Segunda-feira:

A's 8 horas, na capella do Hospital Portuguez, pela alma de Antonio Correia de Vasconcellos; ás 7 1/2, em Santa Rita, pela alma de Victor Olegario de Souza Gouveia.

— Terça-feira:

A's 7 horas, em S. Francisco, por alma de Manoel Calisto de Souza; ás 7 1/2 horas, na ordem terceira de S. Francisco, por alma de Manoel Antonio Santiago Lessa; ás 8 horas, no Corpo Santo, por alma de D. Maria A. Ferreira de Brito Honorio.

**Passageiros**—Chegados da Europa no vapor francez *Senegal*:

Alfredo A. Fernandes e sua senhora, Manoel Antonio Fernandes, Albino da Costa Ramos, Manoel Martinez, Antonio Joaquim Gonçalves Fraga, sua senhora, 2 filhos e 1 sobrinha, José Fernandes da Silva, José Miguel, Antonio Acelcdo, Felix Gomes, Modesto Rodrigues, Antonio Affonso, Agostinho Soares, Paulino Alonso.

— Sahidos para o sul no mesmo vapor:

Luiz Alves Monteiro, Miguel Seixas, Alexandre Colaço, Fruto Fenada.

— Chegados dos portos do sul no vapor nacional *Aymoré*:

Marcilio Chaves Barcellos, João de Oliveira Ramos, Manoel Francisco da Silva.

— Sahidos para os portos do sul no vapor nacional *Bahia*:

Major A. F. da Costa e 1 criado, Firmino C. de Araujo, sua senhora, sua mãi, 3 filhos e 1 criada, Salustiano Correia de Araujo, A. José de Oliveira, Augusto Silva, Horacio Silva, Magdalena Maria dos Prazeres e 1 filho, Benedicto Joaquim, Epiphanio Fernandes da Costa, Dario de Almeida, Antonio Joaquim de Sant'Anna, Marco Svanonchg, Maria Domingos da Silva, Firmiana das Dores, capitão tenente Henrique Pinheiro Guedes, cadete Epaminondas B. Vasconcellos Monteiro, Dr. Francisco Borges de Barros, Joaquim José Alves Guimarães, Arthur B. Dallas, Eduardo Leonel, Luiz Augusto de Castro Vasconcellos, José A. de Oliveira, George Wilson, José Luiz da França Pinto, Conrad Wachsmann, Amelio R. da Silva Araujo, Maria Isaias dos Santos, Carlos G. Rodolpho.

**Hospital Portuguez**—O movimento das enfermarias deste hospital na semana finda foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Existiam em tratamento...... | 19 |
| Entrou ...... | 1 |
| | 20 |
| Sahiram curados...... | 5 |
| Ficam em tratamento...... | 15 |
| | 20 |

Entrou de semana o Sr. mordomo commendador Manoel José Machado.

**Casa de Detenção**—Movimento dos presos do dia 3 de Fevereiro:

Existiam presos 363, entraram 10, sahiram 16.—Existem 357.

A saber:

Nacionaes 323, mulheres 10, estrangeiros 13, escravos sentenciados 5, processado 1, ditos de correcção 5—Total 357.

Arraçoados 323, sendo: bons 311, doentes 12, —Total 323.

Movimento da enfermaria:

Teve baixa:

Francelino Maia da Hora.

Tiveram alta:

João Francisco do Nascimento.

José Theodoro Carneiro da Silva.

**Loteria do Paraná**—Resumo dos premios da 16ª parte da 6ª loteria do Paraná extrahida em 4 do corrente:

| | |
|---|---|
| 23152 | 300:000$000 |
| 48630 | 50:000$000 |
| 21860 | 20:000$000 |
| 14746 | 10:000$000 |
| 12055 | 5:000$000 |
| 24122 | 5:000$000 |
| 1164 | 2:000$000 |
| 2673 | 2:000$000 |
| 3007 | 2:000$000 |
| 22456 | 2:000$000 |
| 27590 | 2:000$000 |
| 44920 | 2:000$000 |

**Grande extraordinaria loteria das Alagoas** — Esta grande loteria, cujo premio grande é 2,000:000$000, será extrahida impreterivelmente no dia 12 de Fevereiro proximo.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Indedendencia ns. 37 e 39.

**Loteria de Minas-Geraes**—A 4ª parte da 1ª loteria desta provincia, cujo premio grande é 600:000$000, será extrahida no dia 5 de Fevereiro, impreterivelmente.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna, á rua Larga do Rosario n. 36.

**Loteria do Ceará** — A loteria desta provincia, cujo premio grande é 400:000$000 será extrahida no dia 10 de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

Tambem acham-se á venda na Casa Felis, praça da Independencia ns 37 e 39.

**Loteria do Grão-Pará**—A 9ª parte desta loteria será extrahida quinta-feira, 10 de Fevereiro.

Bilhetes á venda na Casa do Ouro, rua do Barão da Victoria n. 40.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março n. 23.

**Grande loteria da provincia**—A 13ª serie desta loteria em beneficio dos ingenuos da Colonia Isabel, cujo premio grande é 240:000$000, será extrahida no dia .. de Fevereiro, ás 4 horas da tarde.

Os bilhetes acham-se á venda na Roda da Fortuna á rua Larga do Rosario n. 36.

**Loteria de Maceió de 300:000$000**—A 3ª partes da 15ª loteria, cujo premio grande é de 300:000$, pelo novo plano, será extrahida impreterivelmente no dia 8 de Fevereiro ao meio dia.

Bilhetes á venda na Casa Felis da praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda á Roda da Fortuna na rua Larga do Rosario n. 36 e na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

Preços resumidos.

**Loteria da côrte**—A 2ª parte da 202ª loteria da côrte, cujo premio grande é de 100:000$ será extrahida no dia .. de Fevereiro.

Os bilhetes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua Primeiro de Março.

**Loteria do Rio**—A 3ª parte da loteria n. 366, do novo plano, do premio de 100:000$000, será extrahida no dia .. de Janeiro.

Os biletes acham-se á venda na praça da Independencia ns. 37 e 39.

Tambem acham-se á venda na Casa da Fortuna á rua 1º de Março n. 23.

**Cemiterio Publico** —Obituario do dia 3 de Fevereiro:

João Dias Paixão, Pernambuco, 40 annos, casado, Bôa-Vista; broncho pneumonia.

Argentina, Pernambuco, 7 mezes, S. José; eclampsia.

Maria, Pernambuco, 1 mez, S. José; rachitismo.

Didimo, Pernambuco, 5 mezes, S. José; eclampsia.

Maria Pernambuco, 4 horas; S. José.

Bento Francisco dos Prazeres, Pernambuco, 40 annos, casado, S. José; tuberculos pulmonares.

Gertrudes Maria dos Prazeres, Pernambuco, 70 annos, viuva, Afogados; dilatação aortica.

Manoel Antonio Santiago Lessa, Pernambuco, 68 annos, casado, Pôço; cystite.

Jacintho H. Alves Cavalcante, Pernambuco, 48 annos, casado, Bôa-Vista; anemia.

Joaquim Policarpo de Freitas, Pernambuco, 41 annos, viuvo, Santo Antonio; aneurisma.

Valeria Leopoldina Y. da Silva, Pernambuco 35 annos, casada S. José: lesão do coração.

# CHRONICA JUDICIARIA

## Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 4 DE FEVEREIRO DE 1887

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO QUINTINO DE MIRANDA

*Secretario Dr. Virgilio Coelho*

A's horas do costume, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Pacientes:

Manoel Gomes da Silva e João José de Araujo.—Mandou-se ouvir o juiz de direito das execuções.

Manoel Carmo de Souza.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia e o Dr. juiz de direito da Victoria.

Antonio Florencio Dias.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

José Francisco dos Santos.—Mandou-se soltar, unanimemente.

Recursos eleitoraes

De S. João—Recorrente o juizo, recorrido Izidro José Marianno. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Taquaretinga—Recorrente Antonio Francisco de Lima, recorrido o juizo. Relator o Sr. conselheiro Queiroz Barros. — Negou-se provimento, unanimemente.

De S. João — Recorrente o juizo, recorrido Caetano Maria Correia de Queiroz. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente Egydio Augusto Barbosa, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Buarque Lima.—Negou-se provimento, unanimemente.

Do Recife—Recorrente João Gregorio Gonçalves, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De S. João — Recorrente o juizo, recorrido Theodoro Roberto da Silva. Relator o Sr. desembargador Toscano Barreto.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Timbaúba—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Cesar Freire. Relator o Sr. desembargador Pires Ferreira.—Deu-se provimento para se annullar a avaliação.

De Timbaúba—Recorrente Thomaz de Aquino Barbosa de Souza, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Monteiro de Andrade.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Alagôas—Recorrente Antonio Herman da Cruz, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Pires Gonçalves.—Negou-se provimento, unanimemente.

De S. João—Recorrente o juizo, recorrido Caetano Gomes de Souza. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Negou-se provimento, unanimemente.

De Goyanna—Recorrente Olympio Carneiro de Vasconcellos, recorrido Antonio Roberto de Oliveira Gitaby. Relator o Sr. desembargador Alves Ribeiro.—Deu-se provimento, unanimemente.

De S. João—Recorrente o juizo, recorrido Clementino Felix de Oliveira. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Negou-se provimento, unanimemente, e mandou-se processar o recorrido contra os votos dos Srs. desembargadores Pires Gonçalves, Pires Ferreira e Monteiro de Andrade.

De Taquaretinga—Recorrente Eduardo José de Maria, recorrido o juizo. Relator o Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos. — Negou-se provimento, unanimemente.

Prorogação de inventario

Inventariante Laurentino Pires de Carvalho.—Concedeu-se o prazo de 6 mezes.

DISTRIBUIÇÕES

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Tavares de Vasconcellos:

Do Recife—Appellante o juizo, appellado Sebastião Ferreira Lima.

Ao Sr. conselheiro Queiroz Barros:

De Alagôa Nova—Appellante o juizo, appellado Manoel Barbosa de Maria.

Ao Sr. desembargador Buarque Lima:

De S. José—Appellante o promotor publico, appellado Pedro Vieira da Silva.

Ao Sr. desembargador Toscano Barreto:

Do Bonito—Appellantes Francisco Zeferino Gomes e José Soares de Figueiredo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

De Caruarú—Appellante João Joaquim de Menezes, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Cabrobó—Appellante Joviniano Martins de Oliveira, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Pires Ferreira:

De Paulo Affonso — Appellante José Belmiro Pereira Fiado, appellada a justiça.

Appellação commercial

Ao Sr. desembargador Delfino Cavalcante:

Do Passo de Camaragibe—Appellante Antonio José Rodrigues, appellado Manoel Heleno Rodrigues dos Santos.

Encerrou-se a sessão á 1 hora da tarde.

# FORUM

## Juizo dos Feitos da Fazenda

AUDIENCIA DE 4 DE FEVEREIRO DE 1887

JUIZ DR. FREITAS

*Escrivães:—Commendador Bandeira, major Cintra e Rego Barros*

Aberta a audiencia foram publicados diversos feitos em que a Fazenda é autora e réos differentes pessoas.


# INDICAÇÕES UTEIS

**Medicos**

*O Dr. Lobo Moscoso*, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa no exercicio de sua profissão. Consultas das 10 ás 12 horas da manhã. —Especialdades operações, parto e molestias de senhoras e meninos. Rua da Gloria n. 39.

*Dr. Barreto Sampaio* dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.º andar da casa á rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 34, entrada pela rua da Saudade n. 25.

*O Dr. Castro Jesus* tem o seu consultorio medico, á rua do Bom-Jesus n. 23, sobrado.

*Dr. Gama Lobo* medico operador e parteiro, residencia rua do Hospicio n. 20. Consultorio: rua Larga do Rosario n. 24 A. Consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde. Especialidade: molestias e operações dos orgãos genito-urinarios do homem e da mulher.

*Dr. Joaquim Loureiro* medico e parteiro Consultorio na rua do Cabugá n. 14, 1.º andar, de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

*O bacharel Virginio Marques*, encarrega-se de questões civis, commerciaes, criminaes e orphanologicas e defeza perante o jury d'esta e das comarcas proximas. Escriptorio a rua 1.º de Março 18. 1.º andar. Residencia—rua do Hospicio n. 83.

**Drogaria**

*Francisco Manoel da Silva & C.*, depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicos e medicamentos homœopaticos, rua do Marquez de Olinda n 23.

**Drogaria**

*Faria Sobrinho & C.*, droguistas por attacado, rua do Marquez de Olinda n. 41

**Serraria a Vapor**

*Serraria a vapor e officina de carapina* de Francisco dos Santos Magedo, caes de Capibaribe n. 23. N'este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra-se e vende se madeiras de todas as qualidades, serra-se madeiras de conta alheia, assim como se preparam obras de carapina por machinas e por preço sem competencia — Pernambuco.


# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

## A magistratura nacional

Alguns distinctos magistrados reuniram-se nesta capital afim de deliberarem sobre os attentados, que desde algum tempo se hão praticado contra diversos membros da magistratura em algumas comarcas do Imperio.

Como cidadão, que não é indifferente aos grandes interesses da sua patria, não posso deixar de manifestar francamente o meu pensamento sobre este assumpto, que julgo de elevada importancia, não só para a magistratura, como para a administração da justiça.

O poder judicial, delegação da nação, conforme proclama o art. 12 da Constituição politica do Imperio, tendo os fóros de soberano, ainda não conseguio de facto a independencia, que nos termos do art. 179 § 12 da mesma Constituição lhe deve ser mantida.

Atado ao poder executivo, do qual discricionariamente recebem os seus membros a investidura, comprimido pelas remoções e accessos obrigatorios, que muitas vezes se convertem em immerecido castigo dos magistrados, o poder judicial teria já perdido todo seu alto prestigio, se os estimulos de honra e integridade dos seus membros não mantivessem com o mais patriotico sacrificio a sua soberana magestade!

Organisado como se acha, este poder é antes um ramo do poder executivo, que um poder distincto e independente, ameaçados por esta fórma os direitos dos cidadãos, se não é um simples preceito, o principio consagrado no art. 9º da Constituição, de que a divisão e harmonia dos poderes é o elemento conservador destes direitos, e o mais seguro meio de fazer effectivas as garantias que a Constituição offerece.

Em taes condições, enfraquecido o principio da autoridade pela reforma de 1871, é necessario, que o poder judicial encontre na lei toda força para bem desempenhar a sua elevadissima missão.

E' preciso, que este poder, a quem mais particularmente está confiada a ordem e segurança publica e individual, seja bastante forte para salvar intacta a dignidade da lei, sem a qual nenhuma sociedade poderá evoluir para realisação do seu grande fim.

Quando o poder judicial não tem sufficientes meios de resistencia para conter as más paixões, arruinam-se as suas bases e toda a organisação social e politica de uma nacionalidade tende a abater-se, e os cidadãos pacificos influenciados pelo instincto da propria conservação levantam a bandeira de uma nova reconstrucção politica, que quasi sempre é a causa de graves commoções populares.

Os attentados de que tem sido victimas alguns magistrados em diversas comarcas do Imperio, e especialmente nas desta provincia, reclamam dos poderes competentes as mais energicas providencias, não só para a severa e efficaz punição dos seus autores, como para prevenir a sua reproducção.

Os crimes commettidos contra os agentes da autoridade publica, e principalmente contra os juizes, revelam da parte dos seus autores maior perversidade, que os praticados contra simples cidadãos.

Elles produzem, além do mal pessoal desses funccionarios, a perturbação da ordem publica, a ameaça da segurança individual nas comarcas, pois que, nenhum cidadão se reputará garantido, quando as autoridades, incumbidas da repressão dos crimes e da manutenção da ordem, não são inteiramente respeitadas.

Não só no imperioso dever de manter a segurança pessoal dos magistrados, como no prudente empenho de revigorar o prestigio da autoridade e a magestade da lei, urge, que se adoptem providencias legaes, que premunam tanto quanto possivel os magistrados de attentados que manchem a honra e a civilisação nacionaes.

Si se procedesse a um minucioso inquerito sobre taes acontecimentos, ter-se-hia a prova perfeita, de que elles em geral são motivados pelo odio proveniente das decisões dos juizes, contrarias a desarrasoadas e injustas pretenções.

Desgraçadamente, em geral os cidadãos de mais elevada posição nas comarcas, homens de pouca instrucção e quasi nulla educação social e politica, sempre exagerados em sustentar grosseiros preconceitos e falsos fóros de directores de partido, se não são os autores directos de taes attentados, não deixam de ter nelles criminosa cumplicidade.

Os individuos das ultimas camadas populares, e contra os quaes a justiça criminal mais funcciona contrastam, entretanto, com aquelles pelo respeito e obediencia ás instituições e á lei, e só insufflados pelos poderosos, *os mandões de aldeia*, tornam-se alguns, instrumentos de crimes tão execrandos.

Os factos tem demonstrado, que a impunidade é a consequencia dos delictos desta natureza, e para isto concorre além de outras causas, o receio dos que são chamados para esclarecer a justiça, de serem por sua vez tambem justiçados pelo autor do crime, em relação ao qual o jury do lugar não tem a precisa independencia para fazer a devida justiça, se porventura é elle trazido á barra desse tribunal para ser julgado.

Desalenta-se o espirito ante semelhante consideração, mas, cumpre antes de tudo dizer a verdade toda inteira.

Accresce, que a distincção de crimes de acção particular e publica torna-se praticamente um favor aos delinquentes em muitos casos, porquanto, nenhum juiz terá a paciente e santa humildade de fazer em forma de queixa a narração publica dos ultrages de que foi victima em sua comarca, perante autoridades, que lhe são subalternas, conservando-se no exercicio effectivo do seu cargo.

E que justiça se pode esperar rasoavelmente nas

MUTILADO

comarcas do interior do imperio, quando o criminoso for um homem poderoso nella residente e é offendido uma das autoridades judiciarias ?

Para garantir a nobre classe dos magistrados, parece-me, que o corpo legislativo deve converter em lei as seguintes idéas :

1.º Que se considerem publicos os crimes praticados contra a pessoa dos juizes e promotores publicos, ainda que não estejam em acto do exercicio das suas funcções.

2.º Que seja elevada ao duplo a pena decretada no codigo criminal para taes crimes, quando esses funccionarios estiverem em acto do referido exercicio.

3.º Que nestes crimes possa ter lugar a prisão antes da culpa formada pela maneira prescripta nos artigos 13 § 2º da lei de 20 de Setembro de 1871 e 29 do regulamento de 22 de Novembro do mesmo anno.

4.º Que, salvo os crimes de injuria, calumnia, desobediencia e ameaças, todos os demais commettidos contra os mesmos funccionarios sejam considerados inafiançaveis.

5.º Para a formação da culpa e julgamento de taes crimes sejam competentes as autoridades judiciarias e o jury da comarca mais visinha a em que os mesmos crimes tenham sido commettidos, incumbindo com referencia aos crimes communs, aos juizes municipaes o preparo do processo até pronuncia, *exclusive*, e esta aos juizes de direito com recurso necessario para a relação do districto.

6.º Por occasião de conhecer o tribunal da Relação do recurso da pronuncia, sendo esta confirmada, poderá o mesmo tribunal ordenar ás autoridades processantes, que seja remettido o processo, ficando copia delle no cartorio, ao juiz criminal da comarca da capital da provincia em que o crime se der, afim de ser julgado pelo jury da mesma capital, se verificar-se que no caso occorrem as circumstancias mencionadas no artigo 60 do regulamento n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, ficando revogada a attribuição que o citado artigo confere aos chefes de policia.

7.º Que os delictos contra a pessoa dos desembargadores, juizes de direito, substitutos e promotores publicos das comarcas das capitaes de provincia sejam processados e julgados pela forma estabelecida no decreto de 9 de Outubro de 1850.

*A sentinella da lei.*

## Crime horrendo

Descrevendo, sob a epigraphe acima, os maus tratos a que succumbio a menor Luiza, a *Provincia* de hontem, 4 de Fevereiro, depois de ter affirmado que o subdelegado respectivo revelava de modo revoltante a má disposição de poupar os autores de tão barbaro crime, prosegue nos seguintes termos :

« A protecção dispensada por essa autoridade ao portuguez João Tavares foi secundada pelo Sr. Dr. Souza medico da policia, o qual chamado para verificar a causa da morte de Luiza, ligou minima importancia a um facto tão grave, ao ponto de um outro facultativo não se prestar a subscrever as declarações por elle feitas. »

Sou bem conhecido desta cidade e a coberto de imputações que só a leviandade me pode attribuir.

Qual o facto que autorisou a redacção da *Provincia* a declarar que secundei a protecção dispensada pelo subdelegado de que se trata, ao portuguez João Tavares ?

No primeiro dia do corrente mez, fui convidado pelo subdelegado da Capunga, capitão Demetrio, para vistoriar uma criança que, segundo dizia o mesmo subdelegado, no bilhete que me dirigio, constava ter sido assassinada ; pelo que, no dia 2 pelas oito horas da manhã, me dirigi á Capunga, e ahi em casa de uma mulher onde se achava o cadaver, procedi ao exame cadaverico tomando as notas necessarias que me habilitavam a formar o juizo, de que com effeito a criança succumbira a maus tratos.

Voltando para casa soube que em minha ausencia havia sido procurado por um Sr. official que fôra da parte do Sr. Dr. chefe de policia, o qual informado de já ter eu partido com a ferramenta necessaria, se retirára declarando ir chamar outros medicos. Além disto recebi momentos depois um recado por escripto do mesmo Sr. Dr. chefe de policia em que me requisitava lhe mandasse eu a competente autopsia ao que respondi que me achando só quando examinei o cadaver não tinha por esta causa procedido a autopsia contentando-me com o exame cadaverico e então expuz desde logo, meu juizo a tal respeito, accrescentando que ainda havia tempo para a autopsia estando prompto para fazel-a no dia seguinte, mediante indicação da hora e designação de um companheiro.

Uma hora depois, pouco mais ou menos, recebi communicação do Sr. Dr. chefe de policia dizendo-me que podia seguir para o Cemiterio onde encontrava os outros medicos. Segui immediatamente, porém fui então informado de que a autopsia já tinha sido feita e então do referido Cemiterio isto mesmo communiquei ao Sr. Dr. chefe de policia.

Eis a verdade dos factos ; e assim concluindo desafio a redacção da *Provincia* para que declare qual o medico que não se prestou a subscrever as declarações por mim feitas. Faça a *Provincia* tal declaração pois que nisto está os seus creditos de jornal que aspira os fóros de bem conceituado.

Recife, 5 de Fevereiro de 1887.

Dr. *José Joaquim de Souza*.

## Negocios de Garanhuns

Lendo hoje *A Provincia* de 25 do corrente, deparei com uma correspondencia enviada desta cidade, a qual, além de muitas outras inverdades, contém um topico que, envolvendo o meu nome, e sendo, como é plenamente falso, apresso-me a vir a imprensa declarar que nunca, em minha presença, ouvi tratar em negocios relativos á prisão de Rocha, nem tão pouco me consta que esteja elle na sala livre, e sim na enxovia da cadeia, desde que foi preso.

Nunca ouvi dizer, igualmente por ninguem, que Rocha tomasse banho na sala livre por ordens do delegado, nem tão pouco que a mulher do mesmo Rocha conversasse com elle as duas horas da madrugada.

Fazendo esta declaração só tenho um fim—restabelecer a verdade, não consentindo que com o meu silencio acredite-se em factos que não passam de méras phantasias, e que são destituidos de todo criterio.

Garanhuns, 31 de Janeiro de 1887.

*Gonçalo Braz dos Santos.*

## Agradecimento

Alexandre Santos Selva, declara ao publico que tendo-se retirado da pharmacia denominada *Terço*, de propriedade de seu irmão o pharmaceutico Theodomiro Santos Selva, e não podendo calar em sua alma as maneiras delicadas e attenções com que sempre o tratou durante o tempo que foi seu empregado, vem por este meio dar-lhe um testemunho de gratidão e offerecer-lhe os seus diminutos prestimos na pharmacia *Minerva*.

## Programma

*Da festa de Santo Amaro das Salinas*

A actual mesa regedora da irmandade de Santo Amaro das Salinas, resolveu celebrar a festa de seu padroeiro, o milagroso Santo Amaro, este anno, pelo modo seguinte :

No dia 3 do corrente, pelas 6 1/2 horas da tarde, será conduzida da casa da Exma. juiza para o mastaréo, acompanhada das Exmas. senhoras e meninas, que se dignarem comparecer, e ao som da musica militar do 2º batalhão, subindo ao ar diversos balões e foguetes.

Findo o acto da bandeira, em seguida entrará o acto na igreja o triduo, que terá lugar todas as noites ás 7 horas, acompanhado pela grande orchestra dirigida pelo irmão e talentoso professor Lydio de Oliveira, tocando todas as noites a mesma musica militar.

Domingo 6, ao romper da aurora, uma salva real annunciará aos devotos do milagroso santo, o dia da sua festa.

A's 8 horas da manhã celebrar-se-ha uma missa rezada para os devotos que não puderem assistir á festa.

A's 11 horas entrará a festa, presidindo o Exm. vigario Augusto, occupando a tribuna sagrada o Exm. e bem apreciado pregador, Revm. conego Antonio Eustaquio, e a grande orchestra composta dos melhores professores, dirigida pelo irmão professor Lydio de Oliveira.

Finda a festa subirá ao ar um explendido balão feito a capricho por um devoto, e grande numero de girandolas de foguetes, e a musica militar executará o seu repertorio.

A' tarde entre outros divertimentos haverá cavalhadas, sendo corredores os primeiros cavalleiros conhecidos neste divertimento, tocando no coreto a banda de musica do 2º batalhão.

Após este, entrará o acto religioso, a ladainha solemne, occupando a tribuna sagrada o eloquente pregador Revm. Fr. Augusto de Immaculada Conceição Alves, ; findo o acto, com a mesma solemnidade será arriado o estandarte do milagroso Santo e conduzida para a casa da nova Exma. juiza, dando assim por concluidos os actos religiosos.

Em seguida queimar-se-ha o grande fogo de vista, composto de peças novas, pela primeira vez apresentadas ao publico, feito a capricho pelo bem conhecido artista F. I. Baptista.

O interior da igreja e largo estarão elegantemente armados e embandeirados.

Mediante uma esportula far-se-ha a distribuição da effigie do milagroso Santo Amaro.

O escrivão,
*M. D. da Silva.*

**Como e de que modo cresce o cabello** 308

O nutrimento do cabello igual as das flores, se obtem, principalmente pela absorvição das raizes. Se a terra se secca e as raizes das flores ficam sem a necessaria humidade, ellas murcham e perdem suas bellas côres ; e se o craneo onde estão plantadas as raizes d'onde nascem as fibras do cabello, se acha secco e entorpecido, o cabello se torna aspero, sem lustro e as cans apparecem.

O *Tonico Oriental* remedea esse mal, reanimando a cutis entorpecida e inerte, excitando suavemente as raizes e os diminutos vasos do sangue, e renovando por assim dizer, o processo vegetal. A acção reproductiva desta preparação é milagrosa, e promptamente transforma uma cabelladura rala, debil e aspera, em espessas, lustrosas e macias madeixas.

Acha-se á venda em todas as boticas e lojas de perfumarias.

Agentes em Pernambuco, Henry Forster & C, rua do Commercio n. 9.

A mulher intelligente, a que conhece a arte difficil das raras delicadezas femininas, sabe bem que importancia tem para a sua belleza uma cutis fina e fresca, e é por isso que ella emprega diariamente a —Agua de Kananga do Japão,— da casa Rigaud & C., não só para lavar o rosto, mas tambem nos banhos parciaes e geraes, porque os principios hygienicos desta —Agua— dão ás carnes immensa firmeza e um perfume delicado persistente, o que não se obtém com nenhuma outra preparação.

N. 10 Recommenda-se a Emulsão de Scott aos doentes do peito, da garganta e dos pulmões ; aos anemicos, debeis e escrofulosos, e todos os que precisem de um bom reconstituinte.

A Emulsão não tem igual para reparar as forças dos debeis e enfraquecidos.

## Collegio Onze de Janeiro

RUA DA PRINCEZA ISABEL N. 4

Sob a direcção do bacharel Laurindo Carneiro Leão e do professor A. C. Carneiro Leão

Admittem-se alumnos internos, meio interno e externos.

Methodo pratico

Os alumnos receberão durante todo o curso, noções de phisica, chimica, historia natural, agricultura, anatomia, physiologia, hygiene, etc., desenho e musica. Na aula primaria o numero dos professores será proporcional ao dos alumnos.

**Lê-se nos jornaes de Pelotas** (5)

Nunca houve coragem !—Uma pessoa muito conceituada, moradora em Bagé (Rio Grande do Sul), achou-se gravemente doente do peito.

Foi chamado para a tratar o illustre Dr. Penna, e mais tarde tambem o illustre Dr. Albano.

O doente cada vez ficava peior ; a molestia, zombando do tratamento medico, seguia seu funesto curso.

Uma pessoa da familia, tendo confiança no—Peitoral de Cambará—, descoberta do Sr. Alvares de S. Soares, de Pelotas, lembrou ao medico a sua applicação.

Este, porém, que talvez não conhecesse por experiencia propria os effeitos de tão soberano remedio, recusou-se a receital-o, continuando com outras applicações.

Vendo-se que o doente nada aproveitava e que a morte era inevitavel, mandou-se, em seguida, comprar um vidro do dito peitoral no estabelecimento do honrado commerciante desta cidade, Sr. Domingos Damé, que sempre o tem legitimo á venda.

O doente principiou a tomar o novo remedio e a melhorar, e no fim de algum tempo achava-se completamente restabelecido.

*Nunca houve coragem* de declarar ao illustre medico, que a cura realisada foi devida unicamente ao popular remedio—Peitoral de Cambará—, do Sr. Alvares de S. Soares.

*Um Bagrense.*

## Pianista
### para reuniões familiares

Pode ser procurado a qualquer hora

**Rua da Penha n. 23, 1 andar**

## Emulsão de Lanman & Kemp

A Emulsão de oleo de figado de bacalhão com os hipophosphitos de cal, soda e potassa, preparada pela acreditada casa de Lanman & Kemp de Nova York, é melhor, a mais perfeita, e a mais efficaz e agradavel que até agora se tem offerecido ao publico.

E' um regenerador poderoso das constituições debeis e um remedio certo para todas as affecções do peito, da garganta e dos pulmões.

Use-se só a Emulsão de Lanman & Kemp não confundindo-a com as outras.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

## Aviso aos professores

Em 1859, quando eu cursava o primeiro anno da Faculdade de Direito, requeri e obtive licença para leccionar as materias do ensino secundario.

Dahi até 1863, quando recebi o grão de bacharel formado em direito, exerci essa espinhosa profissão e entreguei annualmente os mappas dos meus alumnos á directoria da Instrucção Publica dessa provincia. Em 1864 não exerci mais as funcções de professor particular porque outra vida não menos espinhosa eu abraçara ; em 1865 retirei-me de Pernambuco para a guerra do Paraguay, na qualidade de capellão voluntario ; d'ali voltei para esta côrte, onde tenho residido até a presente data. Nunca mais exerci o professorado em parte alguma, excepto no imperial collegio Pedro II (nesta côrte) por nomeação do Ministerio do Imperio.

Pois bem. Depois de 22 annos de ausencia da minha provincia, fui assaltado no dia 13 do corrente mez por um meirinho armado de uma precatoria vinda de Pernambuco a requerimento do director da Instrucção Publica dessa provincia, de 19 de Março de 1866 para *pagar a multa de 20$ em que incorrera por não ter apresentado os mappas dos meus alumnos* em virtude do art. 100 da lei n. 369 de 14 de Maio de 1855 !...

O procurador fiscal da Thesouraria Provincial requereu a execução da multa de 24 de Abril desse anno ; foi passada precatoria para procurar-me (talvez em lugar incerto) e se me executar, em 5 de Março de 1869 ; essa precatoria teve o cumpra-se do juiz em 9 de Julho de 1880, e eu fui intimado pelo meirinho em 13 de Janeiro de 1887 para pagar o que não devia ! ! !

E note-se que desde 1867 eu resido nesta côrte, onde tenho exercido funcções publicas e cargos bem distinctos, que me têm tornado bastante conhecido ; porém só agora foi que souberam que ha 13 annos sou vigario da freguezia mais importante, onde devia ser assaltado pela precatoria enviada pela minha provincia....

E, para evitar novos vexames, logo no dia 14 paguei a seguinte bagatella :

| | |
|---|---|
| Multa imposta pela directoria do Instrucção Publica de Pernambuco em 1866 | 20$000 |
| De custas, ao juiz | 3$200 |
| Idem ao escrivão | 4$500 |
| Idem á fazenda provincial | 1$900 |
| Ao official de justiça | 500 |
| Sellos, ao Thesouro Nacional | 1$600 |
| Custas do cartorio | 3$500 |
| Somma | 35$200 |

E que tal a brincadeira ?

Como são administradas as cousas do nosso paiz !

Em 1865 retirei-me dessa provincia ao som das musicas, da fogueteria, dos repiques de sino e outras manifestações publicas para prestar á patria o mais nobre serviço que podia prestar, que era o sacrificio do sangue ; e em 1866 era multado porque não apresentava mappas de alumnos ! Mas, que alumnos ? Só se fossem os nossos compatriotas que morriam em meus braços victimas da tyrannia inimiga.

E note-se que eu marchei com um batalhão de voluntarios da patria, e a minha partida foi sabida de todos ; menos o director da instrucção publica e o procurador fiscal da fazenda provincial.

Acautelem-se os professores para que não venham a ser tambem victimas do art. 100 da instrucção dessa provincia 22 annos depois de ter deixado o exercicio dessa profissão.

Nesta data officiei ao Sr. director actual da instrucção publica dessa provincia pedindo-lhe que mande eliminar o meu nome do quadro dos professores, afim de não ser novamente vexado pelo mesmo ou identico motivo.

Rio de Janeiro, 19 de Janeiro de 1887.

Monsenhor, *M. da C. Honorato.*

## Dr. Coelho Leite

**Medico, parteiro e operador**

*Residencia á rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar*

Consultorio á rua Duque de Caxias n. 59.

Dá consultas das 11 horas da manhã ás 2 da tarde.

Attende para os chamados a qualquer hora telephone n. 449.

## Oculista

Dr. Ferreira da Silva, consultas das 9 ao meio dia. Residencia e consultorio, n. 20 rua Larga do Rosario.

## Collegio de Nossa Senhora da Penha

RUA DA AURORA N. 19

As aulas deste instituto começarão a 7 de Janeiro.

A directora,
*Augusta Carneiro.*

## Silveira
### ADVOGADO
### 38--Rua do Imperador--38
**Primeiro andar**

## Advocacia

O bacharel José Vicente Meira de Vasconcellos continua no exercicio de sua profissão de advogado e tem seu escriptorio na Praça de Pedro II (outr'ora Pateo do Collegio) n. 6, 1º andar, onde póde ser encontrado das 10 horas da manhã ás 3 e meia horas da tarde.

Fora destas horas pode ser procurado na casa de sua residencia no Parnamerim.

Telephone (no escriptorio) n. 356.

MEDICO HOMEOPATHA

## Dr. Balthazar da Silveira

Especialidades—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorio senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para capital.

**AVISO**

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

## Consultorio medico-cirurgico

O Dr. Castro Jesus, contando mais de 12 annos de escrupulosa observação, reabre consultorio nesta cidade, á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz n. 23, 1.º andar.

**Horas de consultas**

De dia : das 11 ás 2 da tarde.

De noite : das 7 ás 8.

Nas demais horas da noite será encontrado no sitio á travessa dos Remedios n. 7, primeiro portão á esquerda, além do portão do Dr. Cosme.

## Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar da casa n. 51 á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Estrada pela rua da Saudade n. 25.

## Aviso

O padre Manoel da Costa Honorato, residente ha 22 annos fóra da provincia de Pernambuco, julga nada dever á pessoa alguma.

Porém, si alguem se julgar seu credor, apresente suas contas legalisadas ao seu procurador, o Sr. José Nogueira de Souza, no praso de um mez a contar da presente data, afim de serem pagas pelo mesmo senhor.

E depois dessa data não se attenderá mais á pessoa alguma.

Recife, 28 de Janeiro de 1887.

## Leonor Porto

**Rua do Imperador n. 45**

Primeiro andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisboa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costura, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

## Aos portuguezes

A satisfação com que hoje vivo pela saude recuperada, faz com que venha á imprensa agradecer aos céos, de vir encontrar o verdadeiro e unico remedio que curou-me da terrivel enfermidade que ia me consumindo ha mais de 20 annos, em Portugal, onde fui tratado com esmero e sempre doente; vim para cá em procura da saude, que recuperei tomando os verdadeiros pós anti-hemorrhoidarios do pharmaceutico Luiz Carlos, e que se vendem na côrte, na drogaria de Silva Gomes & C.

A minha terrivel doença era toda hemorrhoidas e fazendo esta publicação, guiando os doentes para verdadeiro remedio, creio ter cumprido um dever da gratidão a Deus pela minha saude recuperada.

Santa Rosa, 28 de Janeiro de 1886.

José Lopes Esteves.

Deposito: Francisco Manoel da Silva & C., droguistas á rua Marquez de Olinda n. 23.

**Clinica medico-cirurca**
DO
## Dr, Alfredo Gaspar

Especialidade—Partos, molestias de senhoras e crianças.

Residencia — Rua da Imperatriz n. 4, segundo andar.

## Dr. João Paulo

**MEDICO**

Especialista em partos, molestias de senhoras e de crianças, com pratica nas principaes maternidades e hospitaes de Paris e de Vienna d'Austria, faz todas as operações obstetricas e cirurgicas concernentes as suas especialidades.

Consultorio e residencia na rua do Barão da Victoria (antiga rua Nova) n. 18, 1º andar.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde.

Telephone n. 467.

## Collegio Parthenon

O director deste collegio declara aos pais de seus alumnos e ao publico em geral, que mudou o seu collegio para a rua do Hospicio n. 3, cujo predio offerece bastantes commodos e condições hygienicas ; outrosim, que recebe alumnos internos, semi-internos e externos, e as aulas começarão a funccionar a 7 de Janeiro de 1887.

O director,
Ovidio Alves Manaya.

## Dr. Cerqueira Leite

**MEDICO**

Tem o seu escriptorio á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua residencia á rua da Santa Cruz n. 10.

Especialidades—molestias de senhoras e crianças.—Telephone n. 326.

## EDITAES

*O Dr. Thomaz Garcez Paranhos Montenegro, commendador da Imperial Ordem da Rosa juiz de direito especial do commercio desta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, por Sua Magestade Imperial e Constitucional, o Sr. D. Pedro II, a quem Deus guarde, etc.*

Faz saber aos que o presente edital virem ou delle noticia tiverem, que por parte de Izidoro Bastos de Oliveira me foi dirigida a petição que é do modo, maneira e theor seguinte :

Illm. e Exm. Sr. Dr. juiz de direito especial do commercio.—Izidoro Bastos de Oliveira, sendo creder de Henrique Lins de Albuquerque Larangeira pela quantia de 1:500$000, importancia da letra junta de seu acceite vencida em 30 de Janeiro de 1882, quer protestar contra a prescripção da referida letra, pelo que requer a V. Exc. digne-se mandar reduzir a termo o seu protesto e intimal-o ao dito devedor por carta de editos, visto achar-se o mesmo em lugar incerto e não sabido o, que o supplicante está prompto a justificar e para este fim requer mais a V. Exc. digne-se designar dia e hora. Pede deferimento. E. R. Mcê.—Recife 22 de Janeiro de 1887.—Costa Ribeiro.

Estava sellada na forma da lei com uma estampilha no valor de 200 réis.

E mais se não continha em dita petição aqui copiada, depois da qual via-se o despacho que é do modo, forma, maneira e theor seguinte :

Destribuido.—Como pede.—O escrivão designe o dia.—Recife 22 de Janeiro de 1887.—Montenegro.

E mais se não continha em dito despacho aqui muito bem e fielmente copiado, em virtude do qual fôra feita a destribuição que é do modo, forma, maneira e theor seguinte :

A' Ernesto Silva.—Oliveira.

E mais se não continha em dita e mencionada destribuição aqui muito bem e fielmente copiada e transcripta, depois do que via-se o termo de protesto que é de modo, forma, maneira e theor seguinte :

Aos 24 de Janeiro de 1887 em meu cartorio, perante mim e as testemunhas abaixo declaradas, compareceu o supplicante por seu procurador João Caetano de Abreu e por este foi dito que reduzia a termo o protesto constante da petição retro, que offereceu como parte deste em que depois de lido assigna.

Eu Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, João Caetano de Abreu, Enéas do Rego Barros Falcão, Antonio Barbosa Cordeiro.

E mais se não continha em dito termo de protesto aqui muito bem e fielmente copiado e transcripto, depois do que via-se que tendo o justificante produzido suas testemunhas, que depuzeram convenientemente acerca do allegado na petição aqui transcripta, o respectivo escrivão fazendo sellar e preparar os autos me os fez conclusos, que nelles dei a sentença do theor seguinte.

Vistos.—Hei por justificada a ausencia em lugar incerto do supplicado e mando que seja o mesmo intimado por editaes em praso de 30 dias do protesto a folhas para interrupção do titulo de folhas.

Custas ex-causas,—Recife, 27 de Janeiro de 1887.—Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.

E mais se não continha em dita sentença aqui fielmente copiada por força da qual o respectivo escrivão fez passar o presente edital, pelo qual e seu theor chamo, cito e hei por intimado e justificado ausente Henrique Lins de Albuquerque Larangeira, para que dentro do praso de 30 dias compareça ante este juizo, allegando e provando tudo quanto for de seu direito e justiça.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital da provincia de Pernambuco, aos 27 dias de Janeiro de 1887.

*Thomaz Garcez Paranhos Montenegro.*

**Juizo dos Feitos da Fazenda Nacional**

O Dr. José Manoel de Freitas, desembargador honorario, official da imperial ordem da rosa e juiz privativo dos feitos da fazenda, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou d'elle noticia tiverem que tendo sido produzida perante este juizo uma justificação provando a ausencia, em lugar não sabido, de Nicoláu João Lidstone e sua mulher, me foi pelo Dr. procurador fiscal requerido que os fizesse citar por edital para todos os termos de uma acção commutatoria, na qual se lhes pede que façam fechar duas janellas que ha 4 mezes, pouco mais ou menos, abriram na parede de sua casa á rua do Imperador n. 51 sobre um terreno fechado e em parte coberto, annexo á casa n. 53 pertencente á fazenda nacional, onde funccionam os tribunaes de justiça, ficando-lhes marcado o praso de uma audiencia para confessarem ou contestarem, sob pena de serem as referidas janellas fechadas á sua custa e de se lhes impor uma multa de 200$000, por cada janella ou abertura, que, em transgressão do preceito judicial, quizerem de hoje em diante abrir sobre o mesmo terreno.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será afixado no lugar do costume e publicado pela imprensa, e pelo qual chamo e hei por citados os supplicados, Nicoláu João Lidstone e sua mulher, para dito fim com a comminação requerida.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, aos 4 de Fevereiro de 1887.

Eu, José Francisco do Rego Barros, escrivão, o subscrevi.

*José Manoel de Freitas.*

— O administrador do Consulado Provincial dando cumprimento a portaria expedida pelo Illm' Sr. Dr. inspector do Thesouro em 19 do corrente faz publico a quem interessar possa, que, no espaço de trinta dias uteis contados da data do presente edital, será effectuada por esta repartição a cobrança, livre de multa, das annuidades e mais serviços da Recife Drainage Company relativa ao 1º semestre do exercicio de 1886-1887, conforme a relação infra.

Consulado Provincial de Pernambuco, 22 de Janeiro de 1887.

Relação a que se refere o edital supra

Freguezia do Recife

Ruas : Marquez de Olinda, Bom-Jesus, Alvares Cabral, Commercio, Bispo Sardinha, Torres, Thomé de Souza, D. Maria de Souza, Vigario Tenorio, Barreto de Menezes, Mariz e Barros, Burgos, Amorim, Moeda, Tuyuty, Companhia Pernambucana, Madre de Deus, Domingos José Martins, Mascates, Restauração, D. Maria Cesar, Visconde de Itaparica, Pharol, Areial, S. Jorge, Vital de Oliveira, Guararapes e Barão do Triumpho

Praças : Assembléa, Chaco e Pedro II.

Travessas : Vigario, Madre de Deus, Campello, Domingos José Martins, para o Corpo-Santo, antiga do Porto, Bom-Jesus, Areial, para a Fundição, Accidente, Guararapes e praça de Pedro I.

Beccos : Abreu, Noronha, Largo, Pindoba, Tapado e Paschoal.

Largos : Alfandega, Corpo-Santo e Assembléa.

Caes : Companhia, Brum e Apollo.

Freguezia de Santo-Antonio

Ruas : Imperador, 1º de Março, Duque de Caxias, Cabugá, Barão da Victoria, Trincheiras, Larangeiras, Larga do Rosario, Estreita do Rosario, S. Francisco, João do Rego, Ilha do Carvalho, Roda, Patos, Calabouço Velho, Santo Amaro, Mathias de Albuquerque, Paz, Paulino Camara, Fogo, Livramento, Penha, Visconde de Inhauma, Pedro Affonso, Nova da Praia, Marcilio Dias, Viração, Lomas Valentinas, Coronel Suassuna, Santa Thereza, 24 de Maio, Palma, Marquez do Herval e Cadeia-Nova.

Campo : Princeza.

Largos : Paraiso, Carmo, Penha, S. Pedro e Praceta.

Travessas : Queimado, Cruzes, Marquez do Recife, Bella, Quarteis, Calabouço, Expostos, Matriz, Flores, Cano, Bomba, Livramento, Arsenal, 1ª da Praia, 2ª dita, Carcereiro, S. Pedro, Viração, Lobato, becco do Falcão, Pocinho e Concordia.

Beccos : Da rua Bella, Calabouço, Martyrios, 1º da Camboa, 2º dito, 3º dito, Falcão, 1º e 2º da Cadeia-Nova.

Caes : 22 de Novembro.

Praça : Pedro II.

Freguezia de S José

Ruas : Marcilio Dias, Lomas Valentina, Coronel Suassuna, S. João, Palma, Marquez do Herval, 24 de Maio, Dias Cardozo, Passo da Patria, Padre Nobrega, Victoria, Cadeia Nova, Vital de Negreiros, Frei Henrique, Dique, Assumpção, Domingos Theotonio, padre Floriano, Christovão Colombo, Jardim, Fortes, Antonio Henrique, Nogueira, Santa Cecilia, Santa Rita, Nova de Santa Rita, Praia de Santa Rita, S. José, Pescadores, praia do Forte, Ypiranga, Imperial e Luiz de Mendonça.

Travessas : Martyrios, Ramos, Pocinho, Caldereiro, Gaz, Forte, Prata, Serigado, Copiares, Nova de Santa Rita, S. José, praia do Forte, Peixoto, Lima e matriz de S. José.

Beccos : Palma, Caldereiro, Gaz, Assumpção e travessa de Santa Rita.

Largos : Forte e Mercado.

Freguezia da Boa-Vista

Ruas : Imperatriz, Conceição, Tambiá, Visconde de Albuquerque, Aurora, Capibaribe, Ponte Velha, Conde da Boa-Vista, Riachuello, União, Saudade, Sete de Setembro, Hospicio, Camarão, Rosario, Gervasio Pires, Atalho, Socego, Principe, Santa Cruz, S. Gonçalo, Coelhos, hospital Pedro II, General Soáres, Coronel Lamenha, Alegria, Leão Coroado, Barão de S. Borja, Soledade, Visconde de Goyanna, Attracção e Visconde de Pelotas.

Travessas : Gervazio Pires, Coelhos, Atalho, Barreiras, Veras, Quiabo, João Francisco, Mangueira, Campina e Palacio do Bispo.

Praças : Conde d'Eu e Santa Cruz.

Largo : Campina.

Beccos : Coelhos e S. Gonçalo,

O administrador do Consulado Provincial em cumprimento do que dispõe a lei de orçamento em vigor faz publico a quem interessar possa, que, no espaço de 30 dias uteis contados de 1º de Fevereiro proximo vindouro ; dar-se-ha principio a cobrança, livre de multa, do imposto de repartição constante da tabella infra annexa á citada lei relativamente ao 1º semestre do exercicio de 1886 a 1887.

Consulado Provincial de Pernambuco 2º de Janeiro de 1887.

Francisco Amyntas de Carvalho Moura.

Tabella a que se refere o edital supra

Parte 1ª

1 Casas de commissões de consignações e de commissões e consignações.
2 Ditas ou depositos de vender em grosso carvão de pedra em terra ou sobre agua.

Parte 2ª

2 Lojas de vender joias somente, ou joias e relogios.
4 Ditas de vender relogios somente.
5 Casas de vender pianos e instrumentos musicaes.

Parte 3ª

6 Fabrica de rapé Meuron.
7 Ditas de sabão inclusive a que acha-se na freguezia de Afogados.
8 Ditas de cerveja, vinagre, vinhos, genebra, licores e limonadas gazosas.
9 Ditas de Gaz.
10 Ditas agencias e depositos de rapé.

Parte 4ª

11 Empresas anonymas ou agencias destas.
12 Companhia de Beberibe.
13 Bancos, agencias filiaes e representantes dos mesmos e casas bancarias.
14 Companhias, agencias ou casas de seguro ou qualquer pessoa que no caracter de agente de companhias de seguro fizer contracto desta natureza ou promovel-os, com excepção dos que tem séde nesta provincia e contractarem o serviço especial do artigo 13 desta lei.
15 Armazens alfandegados, e depositos ou de receber.
16 Casas de jogo de bilhar.

## DECLARAÇÕES

## Irmandade das Almas do Recife

Esta irmandade querendo concertar o orgão da matriz do Corpo Santo, convida aos professionaes a examinarem dito orgão e apresentarem seus orçamentos por quanto fazem dito concerto.

Recife, 29 de Janeiro de 1887.

O escrivão,
Miguel Soares Moreira de Araujo.

## Segunda praça

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector, se faz publico que ás 11 horas do dia 7 do mez corrente serão vendidos em praça, á porta do trapiche alfandegado Barão do Livramento, 25 engradados, marca SBA&C, contendo louça de pó de pedra n. 2, pesando liquido real 3,920 kilogrammas, vindos de Hamburgo no brigue allemão *Marie*, entrado em 30 de Agosto do anno passado, abandonados aos direitos por Souza Bast a Amorim & C

3ª secção da Alfandega de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1887.—O chefe,

Cicero B. de Mello.

IRMANDADE
DE
**Nossa Senhora da Saúde do Poço da Panella**

ELEIÇÃO

Convido a todos os carissimos irmãos desta irmandade, de ordem do irmão juiz, á comparecerem em o respectivo consistorio no domingo 6 deste mez, pelas 10 horas do dia, afim de se proceder a eleição da mesa regedora que tem de funccionar durante o anno compromissal de 1887 á 1888, visto não se ter procedido a referida eleição como determina o actual compromisso por falta de numero legal.

Consistorio da irmandade de N. S. da Saúde do Poço da Panella, 4 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
Antonio Candido Ferreira.

Confraria de S. Crispim e S. Crispiniano no convento do Carmo do Recife

De ordem do irmão procurador fiscal pela segunda vez convido os Srs. ex procuradores da mesma confraria para comparecerem em nosso consistorio no domingo 6 do corrente, ás 9 horas da manhã, afim de reunidos em conselho fiscal tratar-se de assumpto que só a ella compete, de accordo e em conformidade do nosso compromisso.

Recife, 2 de Fevereiro de 1887.

Eloy Martiniano Lopes Galvão,
Secretario.

## Escola Normal

**Matriculas**

Por ordem do Sr. Dr. director, e em observancia da disposição do art. 74 do regimento interno de 17 de Setembro de 1880, faz-se publico a quem interessar possa, que as matriculas deste curso estarão abertas desde o dia 24 do corrente até 3 de Fevereiro proximo.

Os requerimentos para matricula no 1º anno do curso deverão ser instruidos com os documentos seguintes :

1.º Certidão de idade maior de 18 annos para os alumnos do sexo masculino e de 16 para os do feminino.

2.º Certificado ou titulo de approvação em exame nas escolas publicas de instrucção primaria.

3.º Folha corrida ou certidão de não haver soffrido condemnação por algum dos crimes que podem motivar ao professor publico a perda da cadeira.

4.º Attestado de moralidade passado pelo parocho ou autoridade, quer policial quer litteraria da freguezia em que residir o peticionario.

Os matriculandos que não poderem exhibir titulo legal de exame em escola publica de ensino primario, deverão inscrever-se para os exames de admissão, de que tratam os arts. 75 a 77 do citado regimento, e que começarão no dia 24 do corrente.

Para as matriculas do 2º e 3º annos, basta que as petições sejam documentadas com a certidão de approvação no exame do anno precedente ; guardada a restricção do art. 21 do já mencionado regimento interno.

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 10 de Janeiro de 1887.—O secretario,

*A. A. Gama*

## C. C. E.

**Club Commercial Euterpe**

Sarão dansante

Deve realisar se a 5 deste mez. Ingressos em poder do Sr. thesoureiro. Haverá bonds depois do sarão para Magdalena, Fernandes Vieira e Afogados.

Secretaria do Club Commercial Euterpe, 1 de Fevereiro de 1887.—O 1º secretario,

F. J. Amorim.

IRMANDADE
DE
## Nossa Senhora da Luz

Mesa geral de eleição

De ordem do irmão juiz, convido a todos os carissimos irmãos para comparecerem em nosso consistorio no domingo 6 do corrente, afim de encorporados assistirmos a missa do Divino Espirito Santo, ás 8 horas da manhã, e em seguida procedermos a eleição da mesa administrativa que tem de dirigir a irmandade no anno compromissal de 1887 a 1888.

Consistorio da veneravel irmandade de N. S. da Luz no convento do Carmo, 3 de Fevereiro de 1887. – O secretario,

José Ramos de Oliveira Junior.

## Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. major director, distribue-se costuras nos dias 4, 5 e 7 do corrente mez, ás costureiras de ns 351 a 400, de conformidade com os annuncios anteriores.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 3 de Fevereiro de 1887.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

## Loteria da Colonia Isabel

A 13ª serie da 24ª parte das loterias em favor dos ingenuos da Colonia Isabel, acha-se exposta á venda, cuja extracção será no dia de Fevereiro

Thesouraria das loterias para o fundo da emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 3 de Fevereiro de 1887.

O thesoureiro,
*Francisco Gonçalves Torres.*

## Gr.·. Or.·. ao Norte do Brasil

Tendo se convocado um congresso para se tratar de assumpto de maxima importancia e immediato interesse para a maçonaria pernambucana o qual se realisará no domingo 8 de Fevereiro ás 11 horas da manhã, na sala do Gr.·. Or.·. á rua do Imperador, convido a todos os maçons activos e avulsos existentes no valle de Pernambuco a comparecerem, e com suas luzes concorrerem para se tomar a resolução mais conveniente.

Recife, 31 de Janeiro de 1887.

*Achiles.* 33.·.
Gr.·. Secr.·. Ger.·.

## *Obras publicas*

De ordem do Illm. Sr. engenheiro chefe, faço publico que em virtude da autorisação do Exm. Sr. presidente da provincia, no dia 7 de Fevereiro proximo vindouro, receber-se na secretaria desta repartição, ao meio dia, propostas em cartas fechadas e competentemente selladas, para a execução das obras de reparos das pontes de Iguarassú, de Araripe de Baixo, na estrada do norte, e dos Carvalhos sobre o rio Jaboatão, na estrada do sul, orçadas : a primeira em 1:679$800, a segunda na de 2:695$280, e a ultima 670$.

Os orçamentos e mais condições dos contratos acham-se a disposição dos senhores pretendentes para serem examinados.

Secretaria da repartição das obras publicas de Pernambuco, em 22 de Janeiro de 1887.

O secretario,
João Joaquim de S. Varejão

De ordem do Illm. Sr. Dr. inspector faço publico que no dia 10 do corrente irá de novo á praça, conforme ordenou o Exm. Sr. presidente da provincia em 24 de Janeiro ultimo, o serviço da illuminação publica de Iguarassú, relativo ao semestre á terminar em Junho proximo futuro, servindo de base o preço de 200 rs. por lampeão.

Secretaria da Thesouraria do Provincial, 1 de Fevereiro de 1887.

O secretario,
*Affonso de Albuquerque Mello*

MUTILADO

## Malas terrestres

O administrador faz publico que d'ora em diante a expedição de malas para a agencia de *Jatobá de Tacaratú* será feita de quatro em quatro dias, pela linha de Tacaratú, á 4, 8, 12, 16, 20, 24 e 28 de cada mez, e não mais pela de Petrolina, que é de cinco em cinco dias.

Correio de Pernambuco, 1· de Fevereiro de 1887.

Affonso do Rego Barros.

## *Club Concordia*

Ausserordentliche Hauptversammlung Samstag den 5. Februar abends 8 uhr. Tagesordnung laut circular.

Das directorium.

## S. R. J.

### Sociedade Recreativa Juventude

Sessão Magna e sarão bimestral em 6 de Fevereiro

Scientifica-se que a sessão principiará as 7 horas da noite, e que ao terminar esta, terá lugar o sarão.

Secretaria da Sociedade Recreativa Juventude, 1· de Fevereiro de 1887.

José de Medices,
2º secretario

## Loteria de 4000 contos

A grande loteria de 4000 contos, em 3 sorteios, fica transferida para o dia 14 de Maio vindouro, impreterivelmente, nos termos do despacho do Exm. Sr. presidente, de hoje.

Thesouraria das Loterias para o fundo de emancipação e ingenuos da Colonia Isabel, 14 de Dezembro de 1886.

O thesoureiro,
Francisco Gonçalves Torres.

## Indemnisadora

De conformidade com o art. 15 dos estatutos desta companhia, a direcção vende vinte acções de ns. 141 a 150, 166 a 170, 526 a 530, vagas pelo fallecimento dos respectivos accionistas.

Os pretendentes deverão enviar suas propostas por intermedio de correctores geraes até ao meio dia de 7 de Fevereiro vindouro. Recife, 29 de Janeiro de 1887.

## Correio de Pernambuco

Administração dos Correios de Pernambuco, 31 de Janeiro de 1887.

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios:

A. Lemos.
Anastacia Maria da Conceição.
Augusto Alves Tinses.
Alfredo Fernandes Dias.
Alexandre Francisco da Silva.
Agripino T. C. Branco.
Antonio Ferreira de Farias.
Antonio Lins Barreto.
Antonio Pereira Gomes.
Antonio Pinto do Rego Freitas.
Antonio de Queiroz.
Antonio Ramos de Azevedo Junior.
Antonio da Silva Braga.
Belisario Francisco Gouveia.
Basilio N. S. Cunha Mello.
Basilio de T. de Sant'Anna.
Cecilia Amelia Pereira Borges.
Cornelio Evangelista de Queiroz.
Carolina Maria do Bomfim (2).
Cesaria Nobre de Gusmão.
Candida Wanderley de Mello.
Douvizy.
Dimas Francisco da Silva Braga.
Deodato Teixeira de Mello.
Eugenio Gonçalves Netto.
Eduardo Henrique Guel.
Eduardo dos Reis Oraco.
Eugenio do Rego Barros.
Fernando Moura.
Felix Francisco de Souza Magalhães.
Francisco Antonio Vianna.
Frederico R. da Costa.
Francisco de Araujo Vasconcellos (2).
Gabriel Henriques de Araujo.
Gonçalo José Rodrigues.
Henrique Guilherme Coelho.
Isabel Marques Barbosa.
Ignacia Ribeiro Guimarães.
Julio Cesar Pinto de Oliveira.
Jovino Ferreira Fontes.
João de Azevedo Soares Junior (2).
João Coelho Moreira.
João, italiano.
João José de Araujo (2).
João Moraes.
João da Motta (2).
João dos Prazeres (2).
João da Silva Villa-Nova.
Joaquim A. dos S. F.
Joaquim André Limão.
Joaquim José Guimarães de Campos.
Joaquim Pedro da Rocha Pereira.
José Antonio Barbosa.
José Domingues de Oliveira.
José Elias de Oliveira.
José Francisco Dias Ferreira.
José Garcez dos Santos.
José Gomes da Silva Santos.
José Octaviano de Oliveira Mello.
João Alves da Silva.
Luiz de Arruda França.
Luiz Gonçalves de Lacerda.
Luiz Urbano da Cunha A.
Maria Francisca da Conceição.
Maria Francisca Taveira.
Marques de Carvalho.
Manoel de Medeiros e Silva.
Maria da Natividade Gomes da Silva.
Maria Rosa da Assumpção.
Maria Thereza de Jesus.
Maria Magdalena S. Correia.
Maria Victoria de Azevedo Varejão.
Misael Augusto de Almeida.
Minervino Avelino Fiuza Lima.
Magalhães.
Miguel Arcbanjo de Barros.
Maximiano José Duarte.
Miguel Accioli Wanderley.
Manoel Alves Rocha.
Manoel Joaquim Moreira Junior.
Manoel José Moreno.
Manoel Mendes da Silva.
Manoel Raymundo V. Cruz.
Manoel Rodrigues Leite.
Paulo Alpiniano G. de Miranda.
Pompilio de Castro Lima e Almeida.
Raymunda Maria Joaquina.
Redactor da «Gazeta de Noticias» do Recife.
Silveria Maria de Araujo Lima.
Sebastião Antonio Vidal (2).
Thomaz de Figueiredo (2).
Thyrso José Mario de Souza.
Theodoro Pires de Souza.
Luigi Persich.
Victorina Maria da Conceição.
João José Silveira.

O 1 official,
Deodato Pinto dos Santos

## *Gabinete Portuguez de Leitura*

### Assembléa geral

De ordem do Exm. Sr. presidente do conselho deliberativo, convido os senhores socios do Gabinete Portuguez de Leitura a reunirem-se na séde social, domingo 6 do corrente, ás 11 horas da manhã, em assembléa geral, afim de ser lido o parecer da commissão de exame de contas, discussão do relatorio da directoria e eleição da directoria e conselho para administração do corrente anno conforme determina o art. 43 e seus §§ dos nossos estatutos.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco, 1 de Fevereiro de 1887.

José da Silva Rodrigues,
1· secretario

## EMPREZA DO GAZ

Pede-se aos Senhores consummidores que queiram fazer qualquer comunicação ou reclamação, seja esta feita no escriptorio desta empreza á rua do Imperador nº 29, onde tambem se receberá qualquer conta que queiram pagar.

Os unicos cobradores externos são os Senhores Hermillo Francisco Rodrigues Freire e Manoel Antonio da Silva Oliveira, e quando for preciso o Sr. Antonio Martins Carvalho.

**Durante a auzencia do abaixo assignado na Europa todos os recibos dessa empreza deverão ser passados em talões carimbados e firmados pelo Sr. Samuel Jones sem o que não terão valor algum.**

George Windsor,

## COMPANHIA DE EDIFICAÇÃO

**O escriptorio d'esta companhia acha-se funccionando no largo de Pedro II, n. 77, 1.º andar.**

**Imbumbe-se mediante contrato e a pagamento em prestações, de construcções e reconstrucções de predios, cujos projectos e orçamentos sejam ou não confeccionados pela companhia.**

**No escriptorio se encontrarão sempre, as amostras dos productos da fabrica á vapor do Taquary, tendo sempre á venda: tijolos massiços de alvenaria, ditos para ladrilhos, diversos formatos, telhas romanas, francezas, de capote com encaixe, de cintas; canos e curvas de diversos diametros, ornatos variados e tijolos furados de diversos formatos.**

**Para vendas e encomendas, no escriptorio central.**

## COMPANHIA DE SEGUROS

**CONTRA FOGO**

North British & Mercantile

CAPITAL

**£:000.000 de libras sterlinas**

*AGENTES*

**Adomson Howie & C.**

## SEGUROS

MARITIMOS CONTRA FOGO

**Companhia Phenix Pernambucana**

Rua do Commercio n. 8

## INDMNISADORA

### Companhia de Seguros

MARITIMOS E TERRESTRES

**Estabelécida em 1855**

**CAPITAL 1,000:000$**

SINISTROS PAGOS

**Até 31 de dezembro de 1884**

| | |
|---|---|
| Maritimos..... | 1,110:000$000 |
| Terrestres,.. | 316:000$000 |

**44—Rua do Commercio—**

## SEGUROS

### CONTRA FOGO

The Liverpool & London & Glob

INSURANCE COMPANY

Saunders Brothers & C.

**London and Brasilian Ba[nk] Limited**

Rua do Commercio n. 32

Sacca por todos os vapores sobre as casas do mesmo banco em Portugal, sendo em Lisboa, rua dos Capellistas n. 75 No Porto, rua dos Inglezes.

**COMPANHIA DE SEGUROS**

## NORTHERN

**de Londres e Aberdeen**

**Posição financeira (Dezembro 1885)**

| | | |
|---|---|---|
| Capital subscripto | £ | 3.000.000 |
| Fundos accumulados | £ | 3.134,348 |
| **Receita annual:** | | |
| Do premios contra fogo | £ | 577,330 |
| De premios sobre vidas | £ | 191,000 |
| De juros | £ | 132,000 |

O AGENTE,
*John. H· Boxwell*

**RUA COMMERDOCIO N. 26 1· ANDAR**

## Companhia de Seguros Fidelidade, de Lisboa

AGENTE

**Miguel José Alves**

N. 7—RUA DO BOM JESUS—N.

**Seguros maritimos e terrestres**

Nestes ultimo é a unica companhia nesta praça que concede aos Srs. segurados isempção de pagamento de premio em cada setimo anno, o que equivale ao desconto de cerca de 15 por cento em favor dos segurados.

## COMPANHIA IMPERIAL

DE

**SEGUROS CONTRA FOGO**

— EST: 1803 —

*Edificios e mercadorias*
*Taxas baixas*
*Prompto pagamento de prejuisos*

CAPITAL

Rs. 16,000:000$000

*Agentes*

BROWNS & C.

N. 5—*Rua do Commercio*—N. 5

## MARITIMOS

### Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto-Alegre

### Vapor Aymoré

E' esperado da Bahia no dia 3 do corrente, e seguirá depois de pequena demora para os portos acima indicados.

Recebe encommendas e passageiros, a tratar com

**PEREIRA CARNEIRO & C.**

N. 6 RUA DO COMMERCIO—N. 6
1.º andar

## Brigue portuguez

*S. LOURENÇO*

Recebe carga a frete para Lisboa e Porto: tratar com Amorim Irmãos & C.

# COMMERCIO

### Bolsa commercial

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRECTORES

*Recife, 4 de Fevereiro de 1887*

Cambio sobre Londres, 90 d|v. 22 1|8 d. por 1$, do banco.

Cambio sobre Lisboa, a 90 d|v. 140 0/0 de premio, do banco.

O presidente,
Antonio Leonardo Rodrigues.
O secretario,
Eduardo Dubeux.

### Movimento bancario

RECIFE, 4 DE FEVEREIRO DE 1887

Os bancos conservaram no balcão a tabella de 22 1/8, conforme se vê abaixo:

Do *London Bank*:

Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre Portugal, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre New-York, á vista 2$290.

Do *Englis Bank*:

Sobre Londres, 90 d/v 22 1/8 e á vista 21 7/8.
Sobre Paris, 90 d/v 429 e á vista 433.
Sobre Italia, á vista 433.
Sobre Hamburgo, 90 d/v 532 e á vista 538.
Sobre New York, á vista 2$290.
Sobre Lisboa e Porto, 90 d/v 240 e á vista 243.
Sobre as principaes cidades de Portugal, á vista 248.
Sobre Ilha dos Açores, á vista 251.
Sobre Ilha da Madeira, á vista 248.

### Mercado de assucar e algodão

RECIFE, 4 DE FEVEREIRO DE 1887

As entradas dos *assucares* de hoje foram regulares.

Não houve alteração nos preços, que fecharam firmes ás nossas cotações anteriores, conforme se vê da seguinte tabella:

3.ª baixo, por 15 kilos, de 1$800 a 1$900.
3.ª regular, por 15 kilos, de 2$ a 2$100.
3.ª boa, por 15 kilos, de 2$100 a 2$200.
3.ª superior, por 15 kilos, de 2$300 a 2$400.
Finos, por 15 kilos, de 2$500 a 2$600.
Branco turbina pulverisado, por 15 kilos, de 2$200 a 2$300.
Dito dito crystalisado, por 15 kilos, a 2$100.
Branco turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 2$600.
Somenos turbina — Usina Pinto, por 15 kilos, a 1$800.
Somenos, por 15 kilos, de 1$500 a 1$600.
Mascavado purgado, por 15 kilos, a 1$200.
Dito superior, por 15 kilos, a 1$300.
Bruto bom, por 15 kilos, de 1$160 a 1$200.
Regular, por 15 kilos, de 1$060 a 1$100.
Bruto em retame, por 15 kilos, a 1$000.
Retames, por 15 kilos, de 800 a 900 rs.

O vendedor obtem o maximo ou o minimo das cotações dos *assucares* de 3.ª baixo, 3.ª regular, 3.ª boa, 3.ª superior e finos, segundo o sortimento.

Os preços do *algodão* continuou a ser de 6$300 a 6$350 por 15 kilos, para o de Pernambuco e boas procedencias, em terra.

Em nosso ultimo numero demos o limite do *algodão* a 6$500, quando os preços de tal artigo teem attingido apenas a 6$350 conforme acima dizemos.

### Entradas de assucar e algodão

MEZ DE FEVEREIRO

Nos dias 1 á 3 a entrada de *assucar* foi de 15,653 saccos, sendo em barcaças, 10,428; via-ferrea de Caruarú, 1,636; em animaes, 1,960; via-ferrea de S. Francisco, 1,045; e via-ferrea de Limoeiro, 1,584.

A entrada de *algodão* constou de 809 saccas, as quaes transitaram: em barcaças, 250; via-ferrea de Caruarú, 29; em animaes, 92; e via-ferrea de Limoeiro, 438.

### Pauta da Alfandega

SEMANA DE 31 DE JANEIRO A 5 DE FEVEREIRO

| | |
|---|---|
| Algodão (subio) kilo | $353 |
| Assucar mascavado (subio) kilo | $070 |

### Fretamentos

4 DE FEVEREIRO

Não constou fretamentos.

### Vapor nacional «Aymoré»

Este vapor está carregando assucar com destino ao Rio Grande do Sul, para onde seguirá nestes dias.

### Importação

Lugre americano *Harold B. Covesens*, entrado de Baltimore, em 3 do corrente, e consignado a Henry Forster & C., manifestou:

Farinha de trigo 3,867 barricas aos consignatarios.

Escuna ingleza *Agenoria*, entrada de Terra Nova, em 3 do corrente, consignada a Saundres Brothers & C., manifestou:

Bacalhau 2,361 barricas e 500 meias ditas aos consignatarios.

Brigue allemã *Bruno & Maria*, entrado de Hamburgo no dia 3 do corrente, e consignado a Vianna Castro & C., manifestou:

Brabante 2 caixas aos consignatorios.
Barras de ferro 2,250 a Miranda & Souza, 300 aos consignatarios, 1,200 a Ferreira & C., 150 a Companhia Transatlantisch.
Cimento 300 barricas a H. Nuesch & C., 2,100 á ordem, 410 a Companbia Transatlantisch, 100 a Affonso Oliveira & C.
Cervejr 80 caixas e 10 barris, a Carvalho & C.
Carvão de pedra 20 toneladas á ordem.
Cré 25 barricas á ordem.
Canos de ferro 455 á ordem.
Drogas 10 volumes a Hermes de Souza Pereira & C.
Dynamite 70 barris á ordem.
Ferragens 4 volumes a Companhia Transatlantisch.
Estupin 1 caixa á ordem.
Garrafões vazios 2,349 a Bernet & C., 1,310 á ordem.
Moveis 4 caixões a Companbia Transatlantisch.
Machinas 2 caixas a mesma.
Papelão 20 fardos á ordem.
Pianos 8 caixões a H. Vogely, 1 a Companhia Transatlantisch.
Phosphoros 105 caixões á ordem, 10 a Francisco Lauria & C.
Polvora 400 barris á ordem.
Papel de embrulho 500 pacotes.
Bernet & C., 112 a Carvalho & C., 120 á ordem.
Velas 50 caixas a Carvalho & C., 150 a Companhia Transatlantisch, 30 á ordem.
Vidros 1,000 a Pinto Lapa & Irmão, 4 volumes a R. Hall, 4 a Companhia Transatlantisch, 1 a Affonso Oliveira & C., 42 á ordem. Ditos para vidraças 40 caixas a Reis & Santos.

No proximo findo mez de Janeiro foram importados pela Alfandega os seguintes artigos:

*Generos de estiva e bebidas alcoolicas e fermentadas*

Alhos—432 canastras.
Ameixas—27 caixas.
Amendoas—2 barricas.
Arroz—1.150 saccos.
Azeite de oliveira—244 caixas.
Azeitonas—2 caixas.
Bacalhão—41.577 barricas, 13.108 meias, 4.555 tinas e 526 caixas.
Bagres seccos—17.941.
Banha de porco 1.050 barris.
Batatas—1.389 caixas e 450 gigas.
Biscoutos 30 caixas.
Café—4.391 saccos.
Canella—30 volumes.
Carne de conserva—8 volumes.
Castanhas—1 volume.
Cebolas—596 caixas.
Cerveja—446 caixas e 45 barricas.
Cevada—18 barricas.
Cevadinha—18 garrafões.
Chá—103 volumes.
Champagne—4 caixas.
Chocolate—4 caixas.
Cidra—115 caixas.
Cognac—351 caixas.
Cominhos 29 saccos.
Conservas—15 caixas.
Cravo da India—8 saccos.
Doces—16 caixas.
Ervilhas—13 volumes.
Farinha de mandioca—7.900 saccos.
Farinha de trigo—14.035 barricas.
Feijão—224 saccos.
Folhas de louro—8 saccos.
Fructas—3 volumes.
Genebra—260 caixas e 200 garrafões.
Gomma de mandioca—45 volumes.
Herva doce—19 saccos.
Legumes—25 volumes.
Leite condensado—15 volumes.
Licores—25 caixas.
Maizena—112 caixas.
Manteiga—525 barris, 745 meios e 103 caixas.
Massas alimentares—25 caixas.
Matte - 2 volumes.
Mostarda—2 saccos.
Nozes—2 volumes.
Ovas de peixe—13 caixas.
Peixe de conserva—134 volumes.
Pimenta da India—65 saccos.
Presuntos—6 caixas e 6 barris.
Provisões 8 caixas.
Queijos—326 caixas, 4 tinas e 18 volumes.
Sagú—10 garrafões.
Sal—717.140 litros e 456 alqueires.
Salpicões—1 caixa.
Sardinhas—5 caixas e 225 barris.
Tapioca—53 volumes.
Toucinho—274 barris.
Vinagre—16 pipas e 165 barris.
Vinho—539 pipas, 1 meia, 470 quintos, 242 decimos, 722 barris e 1.425 caixas.
Xarque—1.400 fardos.
Wermouth—32 caixas.

*Diversos artigos*

Alcatrão—53 barris.
Alfafa—120 fardos.
Alfazema—4 saccos.
Alpiste—81 volumes.
Alvaiade—245 barris.
Azeite de palma—40 caixas.
Azeite de peixe—11 barris.
Barricas e barris vasios—417 e mais 3.141 volumes desmanchados.
Borracha—3 volumes.
Breu—15 barricas.
Cabos—1 volume.
Cal—650 barricas.
Calçados—20 caixas.
Carrapato—28 saccos.
Carvão de pedra—2 687 toneladas.
Ceras diversas—106 volumes.
Chapéos—30 caixas.
Charutos—25 caixas.
Chumbo—55 barris do de munição, 1 caixa em lençol e 7 barricas em cannos.
Cimento—2.950 barricas.
Cobre—10 volumes.
Courinhos e pelles—6 caixas e 384 fardos.
Couros de boi—2.794.
Drogas e medicamentos—221 volumes.
Estanho—8 volumes.
Esteiras—120 volumes.
Estopa—81 fardos.
Farellos—945 saccos.
Ferro—Em aço 2 caixas, 160 cunhetes e 4 feixes; em arcos 630 feixes; em arame 50 volumes; em barras 1.998 e mais 486 feixes; em cannos 2 e mais 42 feixes; em correntes 4 barricas; em enxadas 269 barricas; em ferragens diversas 693 volumes; em fogões, fogareiros e chapas para elles 999; em folha 184; em folhas de Flandres 60 cunhetes; em formas para assucar 32 volumes; em pás 162 feixes; em pregos 275 volumes: em taxas para engenho 102; em trilhos 1.667 e mais 145 volumes; em machinas e apparelhos diversos 1.058 volumes.
Fio de algodão e linho—128 volumes.
Fumo—858 volumes, 10 fardos e 20 caixas.
Graixa—2 barris e 8 caixas.
Kerosene—150 caixas e 3 barris.
Lã barriguda—28 saccos.
Linhas—100 caixas.
Lona—7 fardos.
Louça—667 volumes.
Madeiras—Em remos 14.
Marmores e pedras—19 volumes e 73 lages
Mercadorias diversas—1.069 volumes.
Moveis—77 volumes.
Oleos diversos—201 volumes.
Papel—57 caixas e 3.032 fardos.
Perfumarias—11 caixas.
Phosphoros—302 caixões.
Pianos e orgãos—6 volumes.
Piassava—70 molhos.
Pipas vasias—168.
Polvora—100 barris.
Salitre—25 barris.
Sebo—109 barris.
Soda—2 tamboros.
Solla—2.408 meios e 3 volumes.
Tamancos—8 fardos.
Tecidos—1.165 volumes e mais 1.288 fardos do de algodão do paiz.
Tijolos—50 caixas, para facas.
Tintas—121 volumes.
Velas—13 caixas.
Vidros—245 volumes.
Vinhos—Em obras, 18 volumes.

### Exportação

RECIFE, 1 DE FEVEREIRO DE 1887

*Para o exterior*

— No vapor inglez *Derwentdale* carregou:
Para Liverpool, V. Neesen 69 fardos com 11,976 kilos de residuos de algodão.

— No vapor inglez *Coban*, carregaram:
Para New-York, H. Forster & C. 1,337 saccos com 98,260 kilos de assucar mascavado; Pohlman & C. 1,241 saccos com 92,160 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Paraense*, carregou:
Para New-York, F. J. da Cunha Galvão 8,000 courinhos de cabra.

— No lúgar americano *B. Fabens*, carregaram:
Para New-York, P. Carneiro & C. 512 saccos com 38,400 kilos de assucar mascavado; M. J. da Rocha 1,000 saccos com 75,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:
Para o Porto, F. Moraes 1 pipa com 480 litros de aguardente; P. Carneiro & C. 124 couros espichados.

*Para o interior*

— No lúgar inglez *Elisabeth*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, F. A. de Azevedo 1,500 saccos com 90,000 kilos de assucar branco e 1,500 ditos com 90,000 ditos de dito mascavado.

— No patacho nacional *Positivo*, carregou:
Para o Rio Grande do Sul, V. da Silveira 200 barricas e 300 saccos com 44,130 kilos de assucar branco.

— No vapor nacional *Bahia*, carregaram:
Para o Rio de Janeiro, M. Cunha 200 saccos com 12,000 kilos de assucar branco e 200 ditos com 12,900 ditos de dito mascavado; E. Barbosa 300 saccos com 18,000 kilos de assucar branco e 100 ditos com 6,000 ditos de dito mascavado; F. de Moraes 100 pipas com 48,000 litros de aguardente; L. A. da Costa 5,000 cocos, fructa; J. A. da Costa Medeiros 10 saccos com 610 kilos de assucar branco e 40 ditos com 2,400 ditos de dito mascavado.
Para Bahia, J. A. da Costa Medeiros 80 barricas com 9,121 kilos de assucar branco.

— No vapor inglez *Coban*, carregaram:
Para o Pará, Amorim Irmãos & C. 150 barricas com 9,703 kilos de assucar branco; F. A. de Azevedo 200 barricas com 13,179 kilos de assucar branco; E. Barbosa 300 volumes com 19.374 kilos de assucar branco; M. da Cunha 200 barricas com 13,601 kilos de assucar branco.

— Na barcaça *D. Sinhá*, carregaram:
Para o Natal, Fernandes & Irmão 300 saccos com farinha de mandioca.

### Navios á carga

Barca sueca *Prima*, Hull.
Brigue portuguez *S. Lourenço*, Lisboa e Porto.
Barcaça nacional *Flor do Passo*, Mamanguape.
Barcaça *Linda Sinhá*, Rio Grande do Norte.
Barca norueguense *Prince Patrick*, Liverpool.
Barca portugueza *Novo Silencio*, Porto.
Barca norueguense *Gord..n*, Liverpool.
Brigue norueguense *Alkor*, Santos.
Cuter nacional *Geriquity*, portos do norte.
Escuna nacional *Urania*, Rio Grande do Sul
Hiate nacional *Apudy*, Mossoró.
Hiate nacional *Bom Jesus*, Macáo.
Lúgar allemão *Elisabeth Elevens*. Santos.
Lúgar nacional *Tigre*, Rio Grande do Sul.
Lúgar norueguense *Lakena*, Rio Grande do Sul.
Lúgar inglez *Alice May*, Uruguayanna.
Lúgar sueco *Hildur*, Rio Grande do Sul.
Patacho nacional *Positivo*, Rio Grande do Sul.
Palhabote nacional *S. Bartholomeu*, Porto-Alegre.
Patacho sueco *Amor*, Rio Grande do Sul.
Patacho sueco *Almina*, Rio Grande do Sul.
Patacho portuguez *Veritas*, Lisboa e Porto.
Patacho portuguez *Fanny*, Portugal.
Vapor nacional *Jaguaribe*, Maceió e escala.
Vapor nacional *Aymoré*, Rio Grande do Sul.

### Navios á descarga

Barcaça nacional *Constantina de Lima*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Venesa*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Rainha dos Anjos*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Minerva*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Benigna*, generos nacionaes.
Barcaça nacional *Venus*, generos nacionaes
Barcaça nacional *Flor das Ondas*, generos nacionaes.
Brigue allemão *Bruno & Marie*, varios generos.
Brigue austriaco *Pinus*, varios generos.
Escuna ingleza *Nellie Harland*, xarque.
Escuna ingleza *Agenoria*, bacalhão.
Lúgar americano *Harold B. Cousens*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Nicanor*, farinha de trigo.
Lúgar inglez *Hora*, bacalhão.
Lúgar inglez *Florense*, bacalhão.
Lúgar inglez *Lord Fredeyal*, ferro e carvão.
Patacho americano *Leonora*, farinha de trigo.
Patacho inglez *Tiber*, bacalhão e madeira.
Patacho portuguez *Fanny*, varios generos.
Patacho nacional *S. Benedicto*, xarque.
Vapor inglez *Merchant*, varios generos.

### Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

*Alfandega*

| | | |
|---|---|---|
| Renda geral: | | |
| De 1 a 3 | 69:519$725 | |
| Idem de 4 | 29:313$833 | |
| | | 98:833$558 |
| Renda provincial: | | |
| De 1 a 3 | 10.672$093 | |
| Idem de 4 | 5:941$645 | |
| | | 16.613$738 |
| Total | | 115:447$296 |

*Recebedoria*

| | |
|---|---|
| De 1 a 3 | 2:918$445 |
| Idem de 4 | 168$075 |
| | 3:086$520 |

*Consulado Provincial*

| | |
|---|---|
| De 1 a 3 | 3:236$751 |
| Idem de 4 | 3:416$201 |
| | 6.652$952 |

*Recife Drainage*

| | |
|---|---|
| De 1 a 3 | 1:494$244 |
| Idem de 4 | 624$690 |
| | 2:118$934 |

### Mercado Municipal de S. José

O movimento deste Mercado no dias 4 do corrente foi o seguinte:

| | |
|---|---|
| Entraram: | |
| 32 bois pesando 4,692 kilos. | |
| 1012 kilos de peixe a 20 réis | 20$240 |
| 69 cargas de farinha a 200 réis | 13$800 |
| 12 ditas de fructas diversas a 300 rs. | 3$600 |
| 3 taboleiros a 200 réis | 600 |
| 16 Suinos a 200 réis | 3$200 |
| Foram occupados: | |
| 22 columnas a 600 réis | 13$200 |
| 22 compartimentos de farinha a 500 réis. | 11$000 |
| 20 ditos de comida a 500 réis | 10$000 |
| 72 ditos de legumes a 400 réis | 28$800 |
| 16 ditos de suino a 700 réis | 11$200 |
| 11 ditos de fressuras a 600 réis | 6$600 |
| 10 talhos a 2$ | 20$000 |
| 8 ditos a 1$ | 8$000 |
| A Oliveira Castro & C.: | |
| 54 talhos a 1$ réis | 54$000 |
| 2 talhos a 500 réis | 1$000 |
| Deve ter sido arrecadada nestes dias a quantia de | 205$240 |
| Rendimento de 1 a 3 de Fevereiro | 556$200 |
| Foi arrecadado liquido até hoje & C. | 761$440 |

Preços do dia:
Carne verde 240 a 480 réis o kilo.
Carneiro de 720 a 800 réis idem.
Suinos de 560 a 640 réis idem.
Farinha de 200 a 320 réis a cuia.
Milho de 260 a 320 réis idem.
Feijão de 560 a 1$000 idem.

### Matadouro Publico

Foram abatidas no Matadouro da Cabanga 86 reses para o consumo do dia 5 de Fevereiro.

Sendo: 61 reses pertencentes Oliveira Castro, & C., e 25 a diversos.

### Vapores e navios esperados

VAPORES

Marquez de Caxias—da Bahia hoje.
Ville de Bahia—da Europa a 6.
Manáos—do sul a 7.
Mondego—da Europa a 10.
Supervisor—de Liverpool a 12.
Sorata—da Europa a 13.
Advance—do sul a 14.
Trent—do sul a 14.
Pará—do norte a 15.
Legislator—de Liverpool a 16.
Pernambuco—do sul a 17.
Finance—de New-Port-News a 22.
Espirito Santo—do norte a 23.
Tagus—da Europa a 24.
Ceará—do sul a 27.

NAVIOS

Alexandra—do Rio de Janeiro.
Amo—de New-Port.
Amanda—de Hamburgo.
Apotheker Dirsen—de Santos.
Arbustus—do Rio de Janeiro.
Arica—de Cardiff.
Blanche—de Terra Nova.
Brilhante—do Rio Grande do Sul.
Buda—de Cardiff.
Bella Rosa—de Terra Nova.
Cometa—de Porto Alegre.
Corrier—de Santos.
Courier—do Rio Grande do Sul.
Cyane—do Rio Grande do Sul.
Diuda—do Rio Grande do Sul.
Dunstaffuage—do Rio de Janeiro.
Eben—do Rio de Janeiro.
Elverbroy—do Rio de Janeiro.
Enjetta—do Rio Grande do Sul.
Erute—de Hamburgo.
Fanny—da Figueira.
Francisca Villa—de Cardiff.
Guadiana—de Lisboa.
Hapnus—do Rio Grande do Sul.
Hersilia—da Bahia.
Ideal—de Londres.
J. P. Lassen—do Rio Grande do Sul.
Larely—do Rio Grande do Sul.
Lorenzo—do Rio de Janeiro.
Lizzie Wilee—de Terra Nova.
Maia I—do Rio de Janeiro.
Marco Polo—do Rio de Janeiro.
Marinho VI—do Rio Grande do Sul.
Meta Sophia—de Hamburgo.
Minnia—de Cardiff.
Mete—de Hamburgo.
May Cory—de Terra Nova.
Noatun—de Liverpool.
Nordsoen—de Liverpool.
Noruega Aino—de Cardiff.
Nelly—de Terra Nova.
Our Annie—de Buenos-Ayres.
Percay—de Terra Nova.
Rosa Hill—do Rio Grande do Sul.
Shawmut—do Rio de Janeiro.
Speranza—de Cardiff.
Solvea Sea—da Bahia.
Sant Joseph—de Terra Nova.
T. borda—do Rio Grande do Sul.
Withelmine—de Hamburgo.
Zequinha—do Rio Grande do Sul.

### Movimento do Porto

*Navios entrados no dia 4 de Fevereiro*

Rio Grande do Sul—11 dias, vapor nacional *Aymoré* de 386 toneladas, commandante Francisco Casavechia, equipagem 30, carga varios generos; a Pereira Carneiro & C.

Rio Grande do Sul—42 dias, patacho hollandez *Broedertrow* de 183 toneladas, capitão B. H. Kappos, equipagem 6, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—37 dias, barca norueguense *Marie* de 441 toneladas, capitão Gustav Krag, equipagem 11, em lastro; a Johnston Pater & C.

Rio Grande do Sul—44 dias, brigue nacional *Prazeres* de 228 toneladas, capitão João Rodrigues dos Santos, equipagem 10, em lastro; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro—33 dias, barca ingleza *Martha C. Graig* de 448 toneladas, capitão A. Whiteford, equipagem 10, em lastro; a Niemeyer Chan & C.

Rio de Janeiro—25 dias, patacho sueco *Nordbon* de 212 toneladas, capitão E. G. Biorkinun, equipagem 8, em lastro; a H. Lundgren & C.

*Sahidos no mesmo dia*

Estados-Unidos—Lúgar inglez *Mennie*, capitão W. Mulealy; carga assucar.

Rio de Janeiro e escalas—Vapor nacional *Bahia*, commandante Aureliano Izaac; carga varios generos.

Montevidéo—Vapor allemão *Kiel*, commandante H. N. Thompson; carga varios generos.

CORRIGENDA

O brigue allemão *Bruno de Marie*, entrado no dia 3 de Terra-Nova, veio consignado á Transatlantische Handelsgesellschaft e não aos Srs. Vianna Castro & C.

**Pacific Steam Navigation Company**
STRAITS OF MAGELLAN LINE
*Paquete Sorata*

E' esperado da Europa até o dia 13 de Fevereiro, e seguirá depois da demora do costume para Valparaiso com escala por
**Bahia e Rio de Janeiro somente**
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete tracta-se com os
AGENTES
**Wilson Sons & C., Limited**
N. 14— RUA DO COMMERCIO N. 14

**Companhia Brasileira de navegação a Vapor**
PORTOS DO NORTE
**O vapor Manáos**
*Commandante 1º tenente Guilherme Waddington*

E' esperado dos portos do sul até o dia 6 de Fevereiro, e seguirá depois da demora indispensavel, para os portos do norte até Manáos.
Para carga, passagens, encommendas e valores tracta-se na agencia
PRAÇA DO CORPO SANTO N. 9

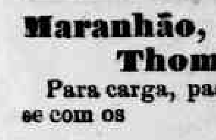
**Companhia Bahiana de navegação a Vapor**
Maceió, Villa Nova, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia
**O vapor Marquez de Caxias**
*Commandante Nova*

E' esperado dos portos acima até o dia 7 de Fevereiro e regressará para os mesmos, depois da demora do costume.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, trata-se na
AGENCIA
*7—Rua do Vigario—7*
**Domingos Alves Matheus**

**COMPANHIA PERNAMBUCANA ;**
DE
**Navegação costeira por vapor**
PORTOS DO SUL
Maceió, Penedo, Aracaju' e Bahia
**O vapor Jaguaribe**
*Commandante Baptista*

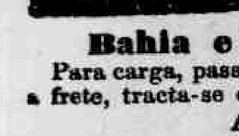
Segue no dia 9 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde.
Recebe carga até o dia 8.
Encommendas, passagens e dinheiros á frete até ás 3 horas da tarde do dia 9.
ESCRIPTORIO
*Ao Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

**United States Mail Brasil S. S. C.**
**O vapor Advance**



E' esperado dos portos do sul até o dia 14 de Fevereiro depois da demora necessaria seguirá para
**Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York**
Para carga, passagens, e encommendas tracta-se com os

**O paquete Finance**

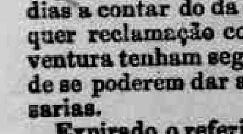


Espera-se de New-Port News, até o dia 22 de Fevereiro o qual seguirá depois da demora necessaria para a
**Bahia e Rio de Janeiro**
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete, tracta-se com os
AGENTES
**Henry Forster & C.**
N 8 — RUA DO COMMERCIO — 8
*1.º andar*

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação Costeira por Vapor**
**Fernando de Noronha**
**O vapor Giquiá**
Comandante Lobo

Segue no dia 10 de Fevereiro, pelas 12 horas da manhã.
Recebe carga até o dia 9.
Passagens até as 10 horas da manhã do dia da partida.
ESCRIPTORIO
**Caes da Companhia Pernambucana n. 12**

**CHARGEURS REUNIS**
**Companhia Franceza de Navegação a Vapor**
Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos
**O vapor Ville de Bahia**
Commandante Deliéns



E' esperado da Europa até o dia 6 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**
Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes, que porventura tenham seguido para os portos do sul, afim de se poderem dar a tempo as providencias necessarias.
Expirado o referido praso a companhia não se responsabilisa por extravios.
Para carga, passagens, encommendas e dinheiro á frete: trata-se com o
AGENTE
**Auguste Labille**
9 RUA DO COMMERCIO 9

**Ilha de S. Miguel**
**Patacho portuguez Fanny**
**Recebe carga a frete e alguns passageiros para a Ilha de S. Miguel : a tratar com Amorim Irmãos & C.**

**ROYAL MAIL STEAM PACKET COMPANY**
**O paquete Mondego**

E' esperado da Europa no dia 9 ou 10 do corrente, seguindo depois da demora necessaria para
*Maceió, Bahia, Rio de Janeiro e Santos*

**O paquete Trent**

É esperado do sul no dia 14 do corrente seguindo depois da demora necessaria para
**S. Vicente, Lisboa, Vigo e Southampton**
*Reducção de passagens*

| | Ida | Ida e volta |
|---|---|---|
| A Southampton 1ª classe | £ 28 | £ 42 |

Camarotes reservados para os passageiros de Pernambuco.
Para passagens, fretes, etc., tracta-se com os
CONSIGNATARIOS
**Adamson Howie & C.**

**COMPANHIA PERNAMBUCANA**
DE
**Navegação Costeira por Vapor**
PORTOS DO NORTE
*Parahyba, Natal, Macáu, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acarahu e Camossim*
**O vapor Ipojuca**
Commandante Costa

Segue no dia 5 de Fevereiro, ás 5 horas da tarde. Recebe carga até o dia 4.
Encommendas passagens e dinheiros a frete até ás 3 horas da tarde do dia da sahida.
ESCRIPTORIO
*Caes da Companhia Pernambucana n. 12*

**Patacho portuguez**
*VERITAS*
Recebe carga a frete para Lisboa e Porto : a tratar com Amorim Irmãos & C.


## LEILÕES

— Terça-feira, 8 effectua o agente Pinto o leilão dos cofres, carteiras, e mais moveis do escriptorio do largo do Corpo Santo n. 19.

**Leilão**

De fazendas, miudezas, mobilias novas, guarda-vestido, guarda-louça, commodas, toilets, cadeiras avulsas, mesas, cadeiras de balanço, espreguiçadeiras, espelhos, jarros, quadros. 1 silhão, 2 grandes moinhos novos, camas, marquesões e outros muitos artigos, para liquidação.

**Em continuação**

Um gordo e bonito cavallo alazão, com os 4 pés calçados, andador de baixo a meio e muito novo, e 1 carro de 4 rodas.

**Agente Brito**
**Sabbado, 5 do corrente**
A's 10 1/2 horas
*A' rua de Pedro Affonso n. 43*

**Leilão**

De 1 cofre prova fogo, 1 dito francez menor, 3 carteiras para 2 pessoas, 5 ditas para uma pessoa (altas e baixas) 11 mochos, 2 cadeiras de braços, 5 de guarnição, 1 balcão envernisado, 1 armario grande, (excellente roupario para algum collegio) 1 repartimento de escriptorio, 1 prensa para copiar cartas, 1 relogio de parede, 1 armario envidraçado (estante ou guarda louça) 2 malas para viagem e outros moveis de escriptorio.
Terça-feira, 8 de Fevereiro
**A's 11 horas**
**Agente Pinto**
No 1º andar da casa n. 19 do largo Corpo Santo

**LEILÃO**

Do sobrado de 2 andares e grande sotão á rua de Domingos José Martins n. 38, freguezia do Recife, o qual fica em frente do fundo do sobrado em que se acha o Monte de Soccorro
**Terça-feira, 8 de Fevereiro**
*A' 1 hora da tarde*
**Agente Pinto**
No primeiro andar do sobrado do largo do Corpo-Santo n. 19, por occasião do leilão dos cofres, carteiras e moveis alli existentes.

## AVISOS DIVERSOS

— Aluga-se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo : a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Pede-se ao Dr. Lydio Marianno de Albuquerque que appareça na rua da Palma n. 69, afim de se lhe entregar uma carta.

— Deseja-se saber noticias do Sr. João da Rocha Marinho Falcão, senhor de engenho, que tendo feito uma hypotheca ha seis annos, até hoje não appareceu a dar informação na rua da Palma numero 69.

— Lembra-se ao Sr. Epiphanio da Rocha Wanderley, que fazem tres annos que o senhor do Recife sahio para Páo d'Alho, e até hoje nem responde as cartas que se lhe dirige, e nem restitue o que se lhe pede.

— Roga-se ao Sr. Francisco Antonio de Sá Barreto que appareça na rua da Palma n. 69.

— Ensino mixto de primeiras lettras ; na rua da Aurora n. 1.

— Na rua do Cotovello n. 83 precisa-se de alguem para vender em taboleiro.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para casa de pouca familia ; na rua do Imperador n. 50, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que saiba cosinhar para uma casa de familia ; a tratar no Caes 22 de Novembro n. 32, 2º andar.

— Aluga-se o sobrado da rua do Imperador n. 3, com commodos para familia, caiado e pintado, e por preço rasoavel ; no Caes do Apollo n. 45.

— Quem precisar de uma professora para ensinar em casa particular primeiras lettras, francez, italiano, musica e piano, dirija-se ao Caminho Novo n. 128.

— Aluga-se o sobrado n. 21 á rua da União, tem agua e gaz, e grandes accommodações para familia ; a entender-se á rua da Imperatriz numero 19.

— Aluga-se uma casa com quarto e gabinete, á pessoa idosea, sem familia ; a tratar na mesma casa, no Caminho Novo n. 128.

Quem quizer alugar o 1º andar e loja do sobrado n. 43, á rua da Aurora, procure as chaves em poder do Sr. Negreiros á rua do Imperador n. 24.

**AMA**

Precisa-se de uma ama ; na rua da Aurora numero 137.

**Madeira para construcção**

Traves de 40 e 45 palmos, de boa qualidade, a preço commodo ; vende-se na rua de Pedro Affonso n. 34.

*Cosinheira*

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua da Aurora n. 137.

**Ao commercio**

Um rapaz com algum conhecimento theorico de francez, inglez e arithmetica, offerece-se a ser caixeiro ou ajudante de guarda-livros em qualquer casa commercial, dando fiador á sua conducta ; quem precisar deixe ficar uma carta com as iniciaes E. M. na refinação da rua da Concordia numero 32.

**Cosinheira**

Precisa-se de uma cosinheira ; na rua do Marquez do Herval n. 115.

**Por 14:000 rs.**

Aluga-se a loja do sobrado á rua de Lomas Valentinas n. 50 ; a tratar na rua Primeiro de Março n. 7-A, livraria.

**Dr. Mello Gomes**
**Medico-parteiro-operador**

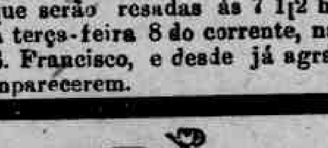
Mudou seu consultorio e residencia da rua Nova n. 37 para a rua de Paulino Camara, antiga Camboa do Carmo n. 36, por cima do cutileiro, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite. Tambem recebe chamados do meio dia ás 3 horas da tarde, na pharmacia do Povo, rua do Rangel n. 34.

**Especial**

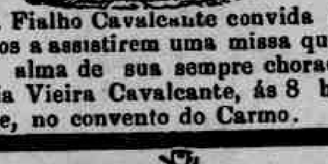
Magnifico assucar refinado, sem igual neste mercado. Refinação Salgueiral, rua de Marcilio Dias n. 22.
Numero telephonico—445.

**Manoel Antonio Santiago Lessa**

Candida Rosa de Albuquerque Lessa, ferida do mais doloroso sentimento pelo fallecimento de seu sempre pranteado marido, Manoel Antonio Santiago Lessa, vem agradecer á todos os que tomaram parte na sua dor e acompanharam os restos mortaes de seu marido á sua ultima morada ; e de novo os convida, e assim a todos os parentes e amigos do fallecido, para assistirem as missas do setimo dia, que serão resadas ás 7 1/2 horas da manhã do dia terça-feira 8 do corrente, na ordem terceira de S. Francisco, e desde já agradece á todos que comparecerem.



José Vieira Fialho Cavalcante convida aos parentes e amigos a assistirem uma missa que manda rezar pela alma de sua sempre chorada mãi, Maria Eugenia Vieira Cavalcante, ás 8 horas da manhã de hoje, no convento do Carmo.

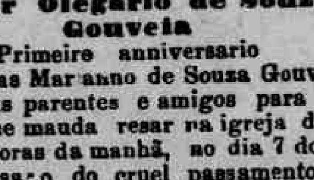


**Maria Annunciada Ferreira de Brito Honorio**

Joaquim Nunes Padilha agradece do intimo d'alma á todos os amigos que acompanharam ao cemiterio os restos mortaes de Maria Annunciada Ferreira de Brito Honorio, a quem Deus foi servido levar para sua eterna gloria ; de novo os convida á assistirem a missa que manda celebrar na matriz do Corpo Santo, ás 8 horas da manhã, por alma da mesma finada, setimo dia de seu passamento, na terça-feira 8 do corrente, e desde já se confessa cordialmente grato á todos aquelles que se dignarem a assistir este acto de religião e caridade.

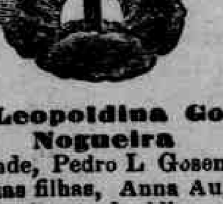
**Ricardo Cordeiro de Miranda**

Maria Amelia Vieira de Miranda e Francisco Cordeiro de Miranda agradecem sinceramente á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu presado esposo e irmão, e novamente convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam resar por sua alma na igreja da Madre de Deus, pelas 7 horas da manhã do dia 5 do corrente, setimo do seu fallecimento, e que desde já se confessam agradecidos por mais este acto de religião e caridade.



**Victor Olegario de Souza Gouveia**
Primeiro anniversario

Epaminondas Marianno de Souza Gouveia convida aos seus parentes e amigos para ouvirem uma missa que manda resar na igreja de Santa Rita, ás 7 1/2 horas da manhã, no dia 7 do corrente, 1º anniversario do cruel passamento de seu jámais esquecido filho, e desde já confessa a sua eterna gratidão por esse acto de caridade e religião



**Maria Leopoldina Gosende Nogueira**

João A. Gosende, Pedro L Gosende, Rosa Maria Gosende e suas filhas, Anna Augusta Nogueira Leite, José Cavalcante de Albuquerque Leite e seus filhos (ausentes) agradecem do intimo d'alma á todos aquelles seus amigos que dignaram-se acompanhar até a ultima morada os restos mortaes de sua sempre chorada irmã, filha, mãi, sogra e avó, Maria Leopoldina Gosende Nogueira ; convidando os novamente para assistirem a missa que mandam resar no dia 5 do corrente, ás 7 horas da manhã, setimo de tão infausto passamento, na igreja do convento de S. Francisco, antecipando-lhes de novo o seu agradecimento por este acto de religião e caridade.

**Manoel Calisto de Souza**

Gaudencio de Souza Lins, sua familia, presentes e ausentes, do intimo d'alma agradecem aos seus amigos que se dignaram acompanhar á sua ultima morada os restos mortaes de seu muito sentido tio, irmão, marido, pai, filho, Manoel Calisto de Souza ; e de novo convidam a assistir a missa que por sua alma mandam celebrar no convente de S. Francisco, na terça-feira, setimo dia de seu eterno passamento; ás 7 1/2 horas da manhã ; e de novo protestam-se summamente gratos por mais este acto de religião e caridade.

**Manoel da Silva Costa Campos**

A viuva de Manoel da Silva Costa Campos, tendo de celebrar ás 7 1/2 horas da manhã do dia 5 do corrente, na matriz do Corpo Santo, uma missa por alma do seu presado esposo, 3º anniversario de seu passamento, convida a todos os seus parentes e amigos para assistirem a esse acto de religião e caridade, e desde já se confessa summamente grato.


# EMULSÃO DE SCOTT
DE
## OLEO PURO DE FIGADO DE BACALHÁO
E DOS
## HYPOPHOSPHITOS DE CAL E SODA

**Approvada pela Exma. Junta Central de Hygiene Publica do Rio de Janeiro e autorisa a pelo Govereo Imperial**

**E' TÃO AGRADAVEL AO PALADAR COMO O LEITE**

## CURA A

**Tisica pulmonar. bronchites. escrophula, rachitis de crianças. debilidade em geral, anemia, tosse chronica e affecções do peito e da garganta**

Combina, n'uma forma saborosa e agradavel, o oleo de figado de bacalháo e os hypophoshitos de cal e sóda, e com seu uso obtem-se, simultaneamente, os effeitos de ambos estes dois valiosos e bem conhecidos remedios. Além de que é tolerada e assimilada pelos estomagos mais delicados, e não causa nem nausea, nem diarrhéa, como muitas vezes acontece com o uso do oleo simples.

Veja-se a opinião de illustres medicos de varios paizes, sobre os resultados obtidos com o uso da *Emulsão de Scott* ;

**BRAZIL**

Attesto ter empregado com vantajosos resultados em doentes de tuberculose pulmonar, em minha casa de saúde, a *Emulsão de Scott* de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos de cal e sóda.

O referido é verdade e o juro *in fide medici.*

Rio de Janeiro, 15 de Outubro de 1884:
Dr. *J. Tavano.*

**ESTADOS UNIDOS**

Nova York, 4 de Setembro de 1870.

Srs. Scott & Bowne.—Tenho receitado na minha pratica particular e nos hospitaes, a *Emulsão de Scott* de oleo de figado de bacalhão com hypophosphitos, e estimo-a como uma preparação de grande valor.

A *Emulsão* não muda, mesmo no tempo de grande calor, e agrada mais ao paladar do que qualquer outro preparado de oleo que conheço.

*Roberts Watts*, director do serviço sanitario do hospital de Charity.

**INGLATERRA**

Royal Free Hosital, Grays Inn Road W. C.

Londres, 11 de Março de 1884.

Srs. Scott & Bowne.—Tenho usado com vantagens, a *Emulsão de Scott* neste hospital, em casos, nos quaes, o oleo simples de figado de bacalhão não podia ser otlerado, pois a *Emulsão* é saborosa, efficaz e não se repete o gosto do oleo.

*Chesam Sanson*, medico interno.

**VENEZUELLA**

Valencia. Venezuella 1º de Junho de 1884.

Srs. Scott & Bowne. Desde o ultimo anno estou applicando a *Emulsão de Scott*, a qual tem dado muito bons resultados, pois alémde ser uma efficaz preparação para todas as doenças nas quaes está indicado o oleo de figado de bacalhão, toma-se sem a menor repugnancia, vantagem immensa sob todos os respeitos.

Dr. S. *Colom.*

**ESTDOS UNIDOS DE COLOMBIA**

Bogotá, 4 de Junho de 1884.

Sr. Scott & Bowne.- Ha alguns mezes, esperimentei, em dous doentes a *Emulsão de Scott*. Um padecia desde muito tempo de uma ulcera escrophulosa e o outro tinha uma atrophia incipiente do figado.

Ambos curaram-se radicalmente com o uso da *Emulsão.*

*Dr. Vicente Perez Rubio.*

**MEXICO**

O doutor Ernesto M. Hegewich, director, do hospital de S. Sebastião desta cidade.

Certifica ter usado com bons resultados a *Emulsão de Scott* na escrophula e na tuberculose, achando-a uma bôa preparação que deve ser recommendada.

Veracruz, Abril 5 de 1883.
*Ernesto M. Hegewich.*

**CUBA**

Os abaixo assignados, doutores em medicina e cirurgia, certificam haver empregado e continuarem a empregar a *Emulsão Scott* no hospital de caridade para mulheres (S. Francisco de Paula), encontrando no dito preparado excellentes propriedades reconstituintes, assim como o consideramos de utilidade para as affecções do peito, quér tuberculosas, quèr outras, pois modifica vantajosamente o organismo nas primeiras, emquanto a affecção não tem entrado no terceiro periodo, e temos observado nas outras, que cura muitas dellas. Accrescentaremos em conclusão, que temos acalmado algumas vezes e outras alliviado a tosse pertinaz, que tanto afflige os doentes do peito, com o uso desta *Emulsão*. Não duvidamos, portanto, recommendar a *Emulsão de Scott* para todos os casos, em que estejam indicados todos os outros oleos de figado de bacalhão, e particularmente naquelles a que nos referimos. E para constar onde convenha, passamos o presente em Habana, aos 14 de Fevereiro de 1882.

Dr. *Nicolas Carballo y Gutierrez.*

Dr. *Nicolas José Guitarrez.*

**PORTO RICO**

Caguas, 30 de Junho de 1884.

Srs. Scott & Bowne.—Tenho a satisfação de participar a V. S., que tenho receitado, á muitos dos meus doentes, a *Emulsão de Scott*, tendo obtido, em todos os casos, os mais favoraveis resultados.

Esta efficaz preparação, pela sua fórma agradavel e seu bom cheiro e gosto, veio encher o vasio, que notava-se de um medicamento que, tendo por base o oleo de figado de bacalhão, não apresentasse os inconvenientes deste, (sobre tudo pelas crianças) devido ao seu cheiro repugnante e gosto desagradavel.

Dr. *Domingo Cabrera.*

**Deposito em casa de Francisco Manoel da Silva—Rua do Marquez de Olinda n. 23.**

# LIQUIDAÇÃO DE FAZENDAS
CONTINUA ATE' O FIM DO MEZ
## AU BON MARCHÉ
**81---Rua Duque de Caxias---81**
**PARA ACABAR**
**Aproveitem antes que se acabe.**

**CAMBRAIAS BORDADAS**
**Camisas de linho com e sem collarinho**
**e setins finos de todas as côres**
**Por metade do preço.**
**SO NA LIQUIDAÇAO**
## AU BON MARCHÉ
**81–Rua Duque de Caxias–81**

# FUNDICAO GERAL
## ALLAN PATERSON & C
**N.44--Rua do Brum--N. 44**
**JUNTO A ESTAÇAO DOS BONDS**

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens :
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivações de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos
Portas d fornalha.
Vapores de força de 3, 4, 5, 6 e 8 cavallos
Moendas de 10 a 40 pollegadas de panadura
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qual trabalho com perfeição e presteza.


**Ao publico**

Antonio José Maia & C., avisam que o Sr. José Alfredo de Almeida Soares deixou de ser seu empregado desde o dia 3 do corrente mez.


**Attenção!!!**

O Anselmo, estabelecido á rua Duque de Caxias n. 25, previne aos illustres cavalheiros que se preparam para os bailes carnavalescos dos Clubs Carlos Gomes, Regatas e Sociedades Juventude e Euterpe, afim de virem á sua officina verem um rico sortimento de vestuarios de phantazia por elle fabricados, e bem assim um riquissimo guarda-roupa frabricado pelo Sr. Gaston Courtois, estabelecido em Pariz á rua Beranger n. 7.

**Pilulas purgativas e depurativas de Campanha**

Estas pilulas, cuja preparação é puramente vegetal, teem sido por mais de 20 annos aproveitadas com os melhores resultados nas seguintes molestias : affecções da pelle e do figado, syphilis, bouböes, escrofulas, chagas inveteradas, erysipelas e gonorrhéas.

**Modo de usal-as**

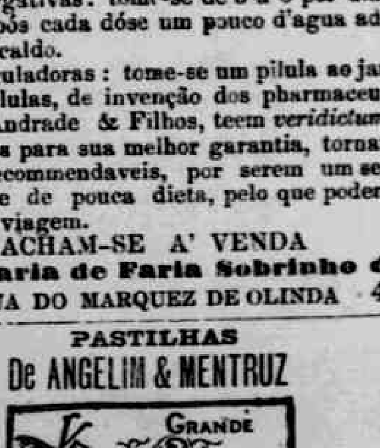
Como purgativas : tome-se de 3 a 6 por dia, bebendo-se após cada dóse um pouco d'agua adoçada, chá ou caldo.

Como reguladoras : tome-se um pilula ao jantar.

Estas pilulas, de invenção dos pharmaceuticos Almeida Andrade & Filhos, teem *veridictum* dos Srs. medicos para sua melhor garantia, tornando-se mais recommendaveis, por serem um seguro purgativo e de pouca dieta, pelo que podem ser usadas em viagem.

ACHAM-SE A' VENDA
**Na drogaria de Faria Sobrinho &**
41 — RUA DO MARQUEZ DE OLINDA 41

PASTILHAS
De ANGELIM & MENTRUZ




*O Remedio mais efficaz e Seguro que se tem descoberto ate hoje para expellir as Lombrigas.*
**ROQRUAYOL FRERES**

22,--Rua do Bom Jesus antiga da Cruz
Vende-se na Botica Franceza

**TINTURA UNICA DE FILLIOL** INSTANTANEA para a barba. Só um vidro, sem preparação nem lavagem.

**POMADA TANICA DE FILLIOL** ROSADA para dar aos cabellos brancos sua Côr primitiva

Deposito geral em Paris : FILLIOL, 47, rua Vivienne, PARIS
Em Pernambuco : FRANᶜᵒ M. da SILVA & Cª.

PEITORAL DE Anacahuita CURA A TOSSE, AS MOLESTIAS DA GARGANTA —E A— TISICA.

## Aluga-se barato

Rua dos Guararapes n. 96.
Rua Visconde de Itaparica n. 43, armazem.
Rua da Palma n. 11.
Rua Corredor do Bispo n. 18.
Becco Campello n. 1, 1° andar.
Largo do Mercado n. 17, loja com gaz.
As casasda rua do Coronel Suassuna n. 141
Largo do Corpo Santo n. 13, 2.° andar.
Trata-se na rua do Commercio n. 5, 1° andar escriptorio de Silva Guimarães & C.

## Aluga-se

o grande sobrado á rua Imperial n. 8, que foi do allecido conselheiro José Felippe, com grande terreno, diversas fructeiras, agua encanada e gaz; a tratar na rua estreita do Rosario n. 8, escriptorio.

## Aluga-se

o 2° andar do sobrado n. 35 á travessa de S. José; o 1° e terreo do de n. 27 á rua Vidal de Negreiros; o 1° do de n. 25 á rua velha de Santa Rita; o 1° do de n. 34 á rua estreita do Rosario; todos limpos: a tratar na rua do Hospicio n. 33.

## Aluga-se

o primeiro andar do sobrado do pateo de S. Pedro n. 4, tem agua e gaz: a tratar na rua estreita do Rosario n. 9.

## Aluga-se

a casa da rua do Progresso n. 23, com commodos regulares e limpa; a tratar na rua do Aragão numero 37.

## Aluga-se

por 20$000 o 2° andar do sobrado n. 55 da rua da Guia, com 2 salas, 4 quartos e cosinha, caiado e pintado de novo; a tratar na rua Augusta numero 286.

## Aluga-se

o 1° andar e sotão da rua do Fogo n. 35; o 2° e 3° andar da rua estreita do Rosario n. 32, tem agua e commodos para grande familia, estão limpos e são independentes: a tratar na rua da Imperatriz n. 16, 1° andar.

## Aluga-se

A loja a 3° andar do sobrado n. 20 á rua da Imperatriz, com muitos commodos para familia; a tractar na rua do Bom Jesus n. 11 com Capitulino de Gusmão.

## Aluga-se baráto

As casinhas ns. 10, 12, 14 e 18 do becco á rua da Palma; a tratar na rua do Vigario n. 31, primeiro andar.

## Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite; na rua do Alecrim n. 63.

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na rua Nova n. 5, 1° andar.

## Ama

Precisa-se de duas amas, uma para cosinhar e outra para engommar; na travessa dos Pires n. 5 (Geriquity).

## Ama

Precisa-se de uma ama para o serviço domestico de uma casa de familia; na rua do Cotovello numero 46.

## AMA

**Precisa-se de uma amapara lavar, engommar e faze rmais alguns serviços de casa de familia; menos comprar e cozinhar: na rua do Riachuelo n. 13. Deve dormir em casa.**

## Ama

Precisa-se de uma ama para cosinha; na rua do Dr. Joaquim Nabuco n. 3.

## Ama

Precisa-se de uma boa cosinheira, para casa de pequena familia; a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

## Ama

Precisa-se de uma perita cosinheira, para casa de familia; a tratar na rua do Barão da Victoria n. 46, loja.

## Ama

Pricisa-se de uma ama que compre e cosinhe, a tratar na rua da Imperatriz n. 41, padaria.

## AMAS

Precisa-se de uma ama para cosinhar e outra para cuidar de duas crianças; na rua da Aurora n. 81, 1° andar.

## Copeiro

Precisa-se para casa de familia, de um menino de 12 annos, que dê fiador de sua conducta; dirija-se á Cruz de Almas n. 8, Tamarineira.

## ÁS MÃES DE FAMILIA

Para remediar á fraqueza das crianças, desenvolver suas forças, seu crescimento e preserval-os das molestias communs á idade tenra, os principaes Medicos e Membros da Academia de Medicina receitão, com grande exito, o verdadeiro **Racahout dos Arabes de Delangrenier, de Pariz.** Este alimento muito agradavel composto de substancias vegetaes nutritivas e fortificantes, se espalha por toda a economia e em vista de suas propriedades analepticas, melhora a composição do leite das senhoras que crião, e restaura as forças enfraquecidas do estomago.

*Depositos em todas as Cidades do Brazil e de Portugal.*

## Tricofero de Barry

Garante-se que faz nascer e crescer o cabello ainda aos mais calvos, cura a tinha e a caspa e remove todas as impurezas do casco da cabeça. Positivamente impede o cabello de cahir ou de embranquecer, e infallivelmente o torna espesso, macio, lustroso e abundante.

## Agua Florida de Barry

Preparada segunda a formula original usada pelo inventor em 1829. E' o unico perfume no mundo que tem a approvação official de um Governo. Tem duas vezes mais fragrancia que qualquer outra e dura o dobro do tempo. E' muito mais rica, suave e deliciosa. E' muito mais fina e delicada. E' mais permanente e agradavel no lenço. E' duas vezes mais refrescante no banho e no quarto do doente. E' especifico contra a frouxidão e debilidade. Cura as dores de cabeça, os cansaços e os desmaios.

## Xarope de Vida de Reuter No. 2.

ANTES DE USAL-O. DEPOIS DE USAL-O.

Cura positiva e radical de todas as formas de escrofulas, Syphilis, Feridas Escrofulosas, Affecções, Cutaneas e as do Couro Cabelludo com perda do Cabello, e de todas as doenças do Sangue, Figado, e Rins. Garante-se que purifica, enriquece e vitalisa o Sangue e restaura e renova o systema inteiro.

## Sabão Curativo de Reuter

Para o Banho, Toilette, Crianças e para a cura das molestias da pelle de todas as especies e em todos os periodos.

Deposito em Pernambuco casa de Francisco Manoel da Silva & C.

## Copeiro

Precisa-se de um menino para hotel, que tenha pratica; na rua da Madre de Deus n. 3, hotel.

## A's almas caridosas

Maria do Livramento, velha octagenaria e pauperrima, pede ás almas caridosas que lhe mande uma esmola pelo amor de Deus. Mora no becco do Bernardo n. 51. E' uma obra de caridade.

## Professora.

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares, as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano; a tratar na rua do Marquez do Herval n. 10.

## 300:000$

## Loteria de Alagôas

**Extracção—Terça-feira de Feverefro**

**Intransferivel**

Bilhetes á venda na casa feliz, Praça da Independencia ns. 37 e 39.

## Menina

Uma familia estrangeira precisa de uma menina de conducta afiançada, unicamente para tomar conta de uma criancinha de oito mezes, dá-se bom trato e paga-se bom ordenado; informa se á rua nova de Santa Rita n. 55, sobrado.

## Attenção

Uma senhora honesta, que entende de costurar e fazer qualquer trabalho por figurino, se offerece a acompanhar qualquer familia que tenha de ir para o Rio de Janeiro. Na mesma casa faz-se vestuario para o carnaval; a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 78.

## Sitio no Caldeireiro

Arrenda-se annualmente um bom sitio com bastantes commodos para grande familia, boa agua, com arvores fructiferas e jardim, e com sahida para o rio, por preço muito razoavel; a tratar na rua do Livramento n. 24.

## Criados

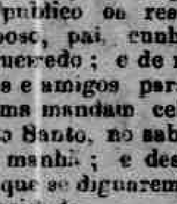
Precisa-se de uma engommadeira e de um copeiro: á rua Duque de Caxias n. 86.

## Para caixeiro

Precisa-se de um menino com pratica ou sem ella, idade de 8 a 13 annos, prefere se portuguez ou matuto; na rua da Detenção n. 9.

**Manoel Duarte de Figueiredo**

Maria Luiza Duarte Figueiredo e seus filhos, cunhadas e sobrinhas agradecem do intimo d'alma á todas as pessoas que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes de seu pranteado esposo, pai, cunhado e tio, Manoel Duarte de Figueiredo; e de novo convidam a todos os parentes e amigos para assistirem a missa que por sua alma mandam celebrar na igreja do Divino Espirito Santo, no sabbado 5 do corrente, ás 7 horas da manhã; e desde já agradecem á todos aquelles que se dignarem assistir a este acto de religião e caridade.



**Antonio Correia de Vasconcellos**

A directoria do Gabinete portuguez de Leitura, o Monte Pio Portuguez e a junta administrativa do Hospital Portuguez de Beneficencia convidam todos os amigos e parentes do seu fallecido consocio benemerito o Sr. Antonio Correia de Vasconcellos, a assistirem as exequias solemnes, que pelo eterno repouso daquelle senhor mandam celebrar na capella do Hospital Portuguez segunda-feira 7 do corrente, ás 8 horas da manhã, trigesimo dia do seu passamento.

# LOTERIA
## PARA
# EDUCAÇÃO DOS INGENUOS
## DA
# COLONIA ISABEL

## AOS 240:000$000
## 40:000$000
## 20:000$000
## 10:000$000
## 5:000$000

**Esta loteria, cuja 13.ª Serie da 24.ª parte, será extrahida na Quinta-feira, [illegible] de Feveroiro, ás 4 horas da tarde, no Consistorio da Igreja Conceição dos Militares, acha-se á venda nas seguintes casas:**

**Rua do Barão da Victoria ns. 40 e 43.**
**» » Cabugá n. 2.**
**» » Rangel n. 2.**
**» » Larga dO Rosario ns. 24, 36 e 42.**

**No mundo loterico é a unica que pelo seu plano, mais vantagens offerece aos jogadores, e no Brazil, até hoje, ainda não achou nenhuma outra que se approximasse em vantagem na distribuição dos premios, e para prova desta asserção pedimos a attenção dos jogadores para a seguinte TABELLA comparativa dos referidos premios distribuidos por esta loteria e as suas congeneres:**

## LOTERIA DO GRÃO-PARÁ

**Dá 70 % de premio do seu capital.**

## IDEM DO CEARA'

**68 3/4 % idem.**

## IDEM DE ALAGOAS

**73 3/4 % idem.**

## IDEM DE MINAS-GERAES

**Menos de 81 %**

## IDEM DA COLONIA ISABEL

**Distribue em premios mais de 85 1/8 %.**

## IDEM DO PARANA'

**75 %**

## QUINIUM LABARRAQUE

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

O quinium Labarraque é um Vinho eminentemente tonico et febrifugo destinado à substituir todas a outras preparações de quina.

O quinium Labarraque contem todos os principios activos dos vinhos mais generosos.

O quinium Labarraque é prescripto com vantagem aos convalescentes de doenças graves, as parturientes e à todas as pessôas fracas ou debilitadas por uma febre lenta.

Tomado com as verdadeiras pilulas de Vallet, são rapidos effeitos que produz nos casos de *chlorose, anemia,* côres pallidas.

Em razao da efficecia do Quinium Labarraque, é preferivel tomal o em copo de licor, no fim da refeição e as pilulas de Vallet antes.

Vende-se na mor parte das pharmacias sobe a assignatura: *Alfred Labarraque et Cie*

**Fabricação e atacado: Casa L. FRERE 19, rue Jacob, Paris.**

*Resfriamento, Tosse, Catarrho, Tisica*

## XAROPE DE HYPOPHOSPHITO DE CAL

de GRIMAULT & Cia

*Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro*

Fazendo-se uso deste Xarope, calmão-se os accessos de **tosse,** desapparecem os **suores nocturnos,** goza-se de um somno reparador, desperta-se o appetite, e o doente, augmentando suas forças, apresenta o aspecto de quem gosa bôa saúde. Os medicos recommendão que se tome ao mesmo tempo as **Pastilhas peitoraes de succo de alface e agua de louro cerejo de GRIMAULT e Ca,** que constituem os dois calmantes mais inoffensivos da materia medica.

*Os frascos ovaes, que contém este Xarope, são de uma bella côr de rosa e levão a marca de fabrica, o sello e a firma da nossa casa.*

Deposito em PARIS, 8, Rue Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

Exigir o sello Francez. **SOLUÇÃO COIRRE** Exigir o sello Francez.

AO CHLORHYDRO-PHOSPHATO DE CAL.

O mais poderoso dos reconstituintes adoptado por todos os Medicos da Europa na *Fraqueza geral, Anemia, Chlorosis, Tisica, Cachexia, Escrofulas, Rachitismo, Doenças dos ossos, Crescimento difficil das crianças, Fastio, Dyspepsias.*

Paris, COIRRE, Phco, 79, rue du Cherche-Midi. — Depositos nas principaes Pharmacias.

## INJECTION CADET

## Cura certa em 3 dias sem outro medicamento

*PARIS — 7, Boulevard Denain, 7 — PARIS*

## Vinho do Dr. Forestier

de Quinas ferruginoso e de Cascas de Laranjas amargas.

TONICO RECONSTITUINTE

**Remedio soberano**

CONTRA A

CHLOROSE, ANEMIA, CARIE DOS OSSOS, AFFECÇÕES DAS VIAS DIGESTIVAS, DIARRHÉAS CHRONICAS, RACHITISMO, ESCROFULAS, DEBILIDADE, CONVALESCENÇAS DE FEBRES TYPHOIDEAS E DE MOLESTIAS GRAVES, ETC.

*Venda em grosso:* J. D. Bosredon [illegible] FRANÇA.

[illegible] SILVA & C. [illegible] Brazil.

## Ao publico

Uma pessoa habilitada e de boa educação, avisa ao publico desta cidade e especialmente aos pais de familia, que lecciona portuguez, francez, latim, geographia e noções de historia, em sua residencia, ensinará aula primaria pelo methodo do professor Manoel Chrysogno da Silva Braga, garantindo modicidade nos preços. Póde ser encontrado todos os dias aqui nesta typographia das 11 da manhã ás 2 da tarde.

## Ao commercio

Olympia Carroll tendo dado sociedade em seu estabelecimento (Ship Chandler) á rua do Commercio n, 8, a Agostinho Luiz Vieira, que pelo seu contracto é o socio gerente e unico signatario da respectiva firma social Viuva Carroll & C.; declara que é elle o unico competente para contrabir obrigações em nome da sociedade.

Recife, 1° de Fevereiro de 1887.

## Aviso

Pede o abaixo assignado ao Sr. Manoel Joaquim de Mattos P. Guimarães queira mandar satisfazer logo o restante do seu debito neste escriptorio: Vmc deve saber que um debito de tal compromisso não admitte abusos no pagamento.

Manoel Xavier C. Albuquerque.

[illegible]

## PRODUCTOS ENOLOGICOS

de ULYSSE ROY, em Poitiers (França)

*Emile PROUST, Sucr. & Genro*

| | |
|---|---|
| A Perfume enantico dos Vinhos ou seiva de Medoc.......... os 100 frascos | 200 fr |
| A Rancio ou Essencia de Cognac os 100 frascos | 500 fr |
| A Perfumes para todos os Licores os 100 frascos | 500 fr |
| A Essencia de Rhum ou de Tafia, os 100 frascos | 600 fr |

Depositarios em *Pernambuco:* Francisco M. da SILVA & C.

## Ao commercio

Faria Sobrinho & C. fazem constar que o Sr. Secundino Mauricéa deixou de ser empregado de sua drogaria. Recife, 10 de Fevereiro de 1887.

## Engommadeira

Precisa-se de uma boa engommadeira e que ensaboe tambem, para casa de pequena familia: a tratar no Caes da Companhia n. 2. Prefere-se escrava e deve dormir em casa.

## Costureiras

**Precisa-se de perfeitas costureiras, paga se até 2$000 diarios, no atelier de Mme. Fanny Silva, rua do Imperador n. 50, 1.° andar.**

## Armação

Vende-se uma armação propria para qualquer negocio, na rua do Visconde de Inhaúma (Rangel) n. 50: a tratar na rua Duque de Caxias n. 94, loja das seis portas.

## Peitoral de Cambará

(5)

PREÇOS

Nas agencias: frasco 2$500, 1/2 duzia 13$ e duzia 24$000.

Nas sub-agencias: frasco 2$800, 1/2 duzia 15$000 e duzia 28$000.

Agentes e depositarios geraes em toda a provincia—Francisco M. da Silva & C., á rua do Marquez de Olinda n. 23.

## Advogado

**Domingos F. de Souza Leão**

Das 10 horas da manhã ás 4 da tarde, á rua do Imperador n. 16, 1 andar.

## Cosinheira

Precisa-se de uma que desempenhe o lugar e durma em casa; á rua Duque de Caxias n. porcima da da typographia.

Medalha de Ouro na Exposição universal 1878

PARIS PARIS

## AMEIXAS DE ENXERTO

**J. FAU**

BORDEOS (FRANÇA)

*Depositos em todas as tendas de Comestibles.*

## PERFUMARIA LAFERRIÈRE

PARIZ

**Segredo da Juventude**

AGUA LAFERRIÈRE *Para o Toucador.*

PÓS LAFERRIÈRE *Para o Rosto.*

OLEO LAFERRIÈRE *Para os Cabellos.*

ESSENCIAS DIVERSAS *Para o Lenço.*

PRODUCTOS HYGIENICOS *para conservar a Belleza do Rosto e do Corpo.*

Depositarios em *Pernambuco:* FRANco M. da SILVA & Ca e nas principaes Perfumarias e Cabelleireiros.

## SANDALO DE MIDY

*Approvado pela Junta d'Hygiene do Rio-de-Janeiro*

Supprime a **Copahiba, as Cubebas** e as **Injecções.** Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejão. — Deposito em Paris, 8, rue Vivienne.

200,000 Doentes curados de DARTROS, CRAVOS VIRUS, ULCERAS PELO DEPURATIVO CHABLE. Em todas as Pharmacias do Universo. Onde se encontra gratis a Noticia Chable.

36 Rue Vivienne CHABLE PARIS

300,000 Doentes curados de GONORRHÉA, FLORES brancas, PERDAS SEMINAES, ESGOTAMENTO, etc., etc. PELO CITRATO DE FERRO CHABLE. Em todas as boas Pharmacias. Exija-se o adresse ao lado.

# EMULSAO
DE
## SCOTT
DE OLEO PURO DE
## Figado de bacalháo
COM
### Hypophosphitos de cal e soda
**Approvada pela Junta de Hygiene e autorisada pelo governo**

E' o melhor remedio até hoje descoberto para a **tisica bronchites, escrophulas, rachitis, anemia, debilidade em geral, defluxos, tosse chronica e affecções do peito e da garganta.** 869

E' muito superior ao oleo simples de figado de bacalháo, porque, além de ter cheiro e sabor agradaveis, possue todas as virtudes medicinaes e nutritivas do oleo, além das propriedades tonicas reconstituintes dos hypophosphitos. A' venda nas drogarias e boticas.

Deposito em Pernambuco

## Costureiras

Precisa-se de perfeitas costureiras, com urgencia; na rua da Aurora n. 39, 1· andar.

## Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira; a tratar na travessa de Fernandes Vieira n. 8, becco do Padre Inglez.

1882, Bordeaux: *Medalha de Bronze;* Blois: *Medalha de Prata;* Rochefort: *Menção de Medalha de Prata, grande modelo.*—1883, Amsterdam: *Medalha de Prata dourada.* — 1885, Exposição do Trabalho: *Admissão*

## FARINHA MÉLIN
*Alimentação Rica*
em principios azotados e phosphatados.

A **FARINHA MÉLIN** é o melhor auxiliar da ama de leite na alimentação das criancinhas. Experimentada com o melhor exito nas Creches, Hospitaes e Asylos, é soberana para as Crianças, pessoas idosas, fracas e as que soffrem de **Gastritis, Gastralgias, Molestias de Intestinos, Prisão de Ventre rebeldes,** e todas as Affecções que não permittem ao estomago supportar a alimentação necessaria para a producção da força e da saúde.

EXIGIR A MARCA REGISTRADA: A VIRGEM

***Pharmacia MÉLIN,** em **Bordeaux** (França)*

Em Pernambuco: **Fran.co R. da Silva & C.a**

## Precisa-se

de uma mulher para ama de homem solteiro, que saiba bem cosinhar, prefere-se de meia idade e boa conducta; na rua Direita n. 23, se dirá quem quer.

## Jatrophá
## Manipoeira

Esse medicamento de uma efficacia reconhecida no beriberi e outras molestias em que predomina a hydropesia, acha-se modificado em sua preparação, graças a uma nova formula de um distincto medico desta cidade, sendo que sómente o abaixo assignado está habilitado para preparal-o de modo a melhorar lhe o gosto e cheiro, sem todavia alterar-lhe as propriedades medicamentosas, que se conservam com a mesma actividade, se não maior em vista do modo por que é elle tolerado pelo estomago.

**Unico deposito**

Na pharmacia Conceição, á rua do Marques de Olinda n. 61.

**Bezerra de Mello**

## Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira que entenda bem de seu officio, paga-se bem e é casa de pouca familia; na rua do Cabugá n. 5-A, loja.

## Celeste

Rodrigues de Faria & C. acabam de receber dos Srs. Bento de Sá & C., uma especialidade em fumo Rio-Novo, desfiado a capricho, com a marca —Celeste,—cujo emblema os seus fabricantes não deixam-se desmentir, porque é realmente macio aromatisado, fazendo crêr mesmo áquelles que já o apreciaram, que os anjos agradecidos pela feliz lembrança o batejaram: rua de Mariz e Barros n. 11.

## Ao commercio

O guarda-livros e balanciador Luiz de França Marques, participa ao commercio e ao publico, que póde ser procurado em seu escriptorio á rua das Trincheiras n. 48, 1· andar, das 9 ás 4 horas da tarde, e nas demais horas em sua residencia á rua da Conquista n. 8, para os misteres de sua profissão, como seja: escripturação por partidas dobradas, balanços, contratos e distratos mercantis.

## Cosinheira

Precisa-se de uma ama que cosinhe com perfeição e de um rapaz de 12 a 16 annos, de bons costumes, para o serviço domestico de casa de familia; na rua do Marquez do Herval n. 10.

Pós
## BLANC DES GRACES

Estes **PÓS** dão ao Rosto a bella alvura vaporosa que fez a reputação das ***Bellezas da Antiguidade.***

**L. PANAFIEU & C.ia**
***Paris,** rua Rochechouart, 70.*

Depositarios em Pernambuco: Franc.co M. da SILVA & C.ia

## L. T. PIVER em PARIS
IMPORTADOR DE
*Nova **PERFUMARIA** Extra-fina*
AO
## CORYLOPSIS DO JAPÃO

SABÃO ........ ao CORYLOPSIS do JAPÃO | PÓ de ARROZ ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
EXTRACTO ..... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | BRILHANTINA ... ao CORYLOPSIS do JAPÃO
AGUA de TOUCADOR ao CORYLOPSIS do JAPÃO | OLEO ........ ao CORYLOPSIS do JAPÃO
LOTION ....... ao CORYLOPSIS do JAPÃO | POMADA ...... ao CORYLOPSIS do JAPÃO

# CARNEIRO DA CUNHA & C.
## Fazendas baratissimas!!!

**São as seguintes vendidas por preços sem competencia:**

Lindos fustões de listrinhas, padrões chiques a 400 réis o covado!
Setinetas de quadrinhos a 360 réis o dito!
Cretones superiores, 1 metro de largura, a 600 réis o dito!
Cambraias brancas bordadas a 6$000 a peça de 10 jardas!
Linhos de quadrinhos escocez a 200 e 240 réis o covado!
Merinós de todas as côres, a 600 réis o dito!
Esplendidos sortimentos de lãs para vestidos a 500, 600 e 700 o dito.
Caxemires novidades a 1$500 e 1$800 duas larguras.
Gáses de côres com palmas de seda a 800 réis o dito!
Merinós pretos e Caxemires, a 1$000, 1$200, 1$400 e 2$000 o dito!
Velludilho bordado de todas as côres a 1$000 o dito!
Setin macáo de todas côres a 1$000 e 1$200 o dito!
Popelina branca para as Exm.as noivas, a 500 réis o dito!
Guarnições de crochets para cadeiras e sofá a 8$000.
Vestuarios de lã para crianças, (novidade) a 7$000 e 8$000.
Meias alvas para crianças a 2$500 a duzia!
Idem cruas para homem a 4$000 e 5$000.
Cortes de fustões para coletes a 2$000 um!
Caxemira ingleza a 4$500, 6$000 e 7$000 o corte!
Cheviots superiores, preto e azul a 2$800 e 3$500 o covado!

Completo sortimento de casemiras, pannos e brins e muitos outros artigos que serão lembrados á presença dos leitores

# CARNEIRO DA CUNHA & C.
## 59--Rua Duque de Caxias--59

# Aos 1.000:000$000
## 200:000$000
## 100:000$000
# GRANDE LOTERIA
## DE 3 SORTEIOS
### Em favor dos ingenuos da Colonia Orphanologica Isabel
DA
## PROVINCIA DE PERNAMBUCO
### Extracção a 14 de Maio de 1887
**O thesoureiro—Francisco Gonçalves Torres**

**OPPRESSÃO** TOSSE CATARRHO-REFLEXO — **ASTHMA** — **NEVRALGIAS** CURA Pelos CIGARROS ESPIC

Aspira-se a fumaça que penetra no peito acalma o symptoma nervoso, facilita a expectoração e favorisa as funcções dos orgãos respiratorios.

Vende-se ... de J. ESPIC, ... rua St-Lazare, em Paris — Depositarios em Pernambuco: FRANC.co M. da SILVA & C.ia

## VENDAS

— Vende-se um bom sitio na estrada de Agua Fria, junto a bomba estremando com o sitio do Catão, com boa casa, boa agua e melhores commodos; a tratar no mesmo sitio, ou na rua Formosa numero 25.

— Vende-se a casa da estrada de Luis do Rego n. 21, com muitos commodos, e agua encanada, e um terreno ao lado da mesma casa; a tratar na rua estreita do Rosario n. 24.

## Engenho á venda

Vende-se o engenho Murici, com safra ou sem ella, situado na freguezia da Escada, distante da respectiva estação um quarto de legoa, podendo dar seis caminhos por dia, é moente e corrente, tem duas casas grandes e 2 pequenas para morada, e outra para farinha com suas pertenças, tambem se faz permuta por predios nesta praça: a tratar na rua do Imperador n. 61, 2· andar.

## Padaria

Vende-se a padaria Lusitana, na estrada do Arraial n. 25, bem afreguezada e com poucos fundos, e o motivo se dirá ao comprador.

# A Revolução
# N. 48

A' rua Duque de Caxias, resolveu vender os seguintes artigos com 30 % de menos do que em outra qualquer parte.

## Ver para crer

Cachemira bordada a 1$500 o covado.
Mirinós de cores finos, a 900 e 1$200 o covado.
Ditos pretos a 1$200, 1$400, 1$600, 1$800 e 2$000 o covado.
Lãs mescladas de seda a 600 réis o covado.
Ditas com listrinhas de seda a 560 réis o dito.
Ditas com bolinhas a 600 réis o dito.
Lindas alpacas de cores a 440 réis o covado.
Lãs com quadrinhos, a 400 réis o covado.
Gaze com bolinhas de velludo a 800 réis o covado.
Setim macáo lavrado a 1$300 o covado.
Seda palha a 800 réis o covado.
Ditas de cores de 2$ por 1$000 o covado.
Setim macáo liso a 800 e 1$200 o dito.
Grós de Napoles preto a 1$800, 2$000 e 2$500 o covado.
Setinetas lisas a 320 e 400 rs. o dito.
Ditas de quadrinhos a 320 rs. o dito.
Ditas pretas finas, a 500 rs. o dito.
Fustões brancos e de cores a 320, 400, 440, 500 e 800 rs. o dito.
Zephiros finos, escossezes, a 500 rs. o dito.
Zephiros de quadrinhos a 180, 200 e 240 réis o covado.
Zephiros lisos a 1$000 o dito.
Alpacão de cor para paltot, a 1$000 o dito.
Velludilhos lisos e lavrados a 1$000 o covado.
Cretones finissimos a 240, 260 e 240 e 300 réis o dito.
Ditos, ditos a 320, 360, 400 e 440 réis o dito.
Colchas brancas a 1$800 uma.
Seda escosseza a 360 rs. o covado.
Colchas bordadas a 4$, 5$, 7$, e 8$000 uma.
Ditas de crochet a 8$500 dita.
Camisas bordadas para homem a 30$000 a duzia.
Ditas para senhoras a 30$000 a dita.
Córtes de casimira finos de 3$ a 8$000 um.
Casacos de laia a 10$000 um.
Fichús de retroz a 1$000 um.
Ditos, de pellucia a 6$500 um, (bordados).
Cachemira de côr a 1$600 o covado.
Flanella americana a 1$400 o dito.
Cortinados bordados a 6$000 e 7$000 o par.
Ditos de crochet a 24$000 o par.
Meias para homens de 2$400 a 9$000 a duzia.
Ditas para senhoras de 3$000 a 12$000 a duzia.
Mantilhetas de seda a 6$000 uma.
Espartilhos de couraça a 4$000, 5$000, 6$000 e 7$500 um.
Toilett para baptisado a 9$000 e 12$000 um.
Lenços brancos e com barra a 2$000 a duzia.
Anquinhas a 1$800 rs. uma.
Brim de linho de cor a 1$000 a vara.
Dito pardo a 1$000 a dita.
Esguião amarello e pardo a 500 réis o covado.
Chales de mirinó lisos a 1$800 um.
Ditos estampados a 3$000, 3$500 e 4$000 um.
Cortes de cachemira para vestidos a 18$000 um.
Redes Hamburguezas a 10$000 uma.
Panno de crochet para cadeiras e sofá a 1$000, 1$200, 1$600 e 2$000 um.

*Henrique da Silva Moreira.*

## WHISKY
**ROYAL BLEND marca VIADO**

Este excellente Whisky Escossez é preferivel ao cognac ou aguardente de canna, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens molhados.

Pede ROYAL BLEND marca VIADO cujo nome e emblema são registrados para todo o Brazil.

BROWNS & C., agentes

## Attenção

Vende-se ou permuta-se uma casa terrea sita na travessa do Falcão n. 12, com 2 salas, 3 quartos, cosinha fóra, grande quintal e cacimba, portão dando sahida para a rua dos Ossos; a tratar na mesma com a proprietaria, e esta fará todo negocio por já ter o despacho do juiz, até para botal-a em leilão, podendo apresentar os documentos aos permutadores, desejando tambem uma por troca, ainda que seja pequena, porém que esteja nova e bem construida.

## Viveiro para passaros

Vende-se dous grandes e bonitos viveiros por preço commodo, sendo o motivo da venda ter o dono acabado com os passaros que possuia; a ver e tratar na rua do Imperador n. 22.

## Grande liquidação
## na loja de miudzas
**50 Rua Nova 50**

O proprietario do estabelecimento—Bazar da Moda, scientifica ás Exmas. familias que em virtude da proxima reedificação do predio em que está estabelecido, tem resolvido liquidar todas as suas mercadorias, constando de miudezas, perfumarias e artigos de moda, com grandes abatimentos, sendo que muitos artigos são por preços inteiramente baratos, como sejam:

Grande variedade de plastrons a 1$000 e 1$200
Sabonetes de areia de Risger a 200 rs.
Ditos inglezes, grandes a 200 rs.
Duzias de ditos a 2$000.
Garrafa de agua florida a 1$000.
Vaso com opiata a 900 rs.
Frascos com extractos muito finos a 1$300.
Frasco com agua de colonia americana a 500 rs.
Papeis para forro a peça de 320 e 400 rs.
Guarnições, linhas, fitas, bicos, botões e artigos de moda.

PARA ACABAR

## Oleo para machinas

Superior qualidade, a 6$400 a lata em cinco galões; vende-se na fabrica Apollo e de seus depositos.

## Vende-se

a taverna da esquina da entrada do Fundão, em Beberibe, por circunstancia de molestia, garante-se as casas do estabelecimento e de morada, sendo os alugueis de ambas de 20$000, ou aluga-se só a do estabelecimento, todo negocio faz-se ao comprador; dirija-se á mesma.

## Borracha para limas

De primeira qualidade; vende-se no bazar da Ponte Velha n. 41.

# LOTERIA DO CEARÁ
## 400:000$000
**INTRASFERIVEL!**

Corre quarta-feira, [illegible] de Fevereiro

**Um vigesimo d'esta importante loteria está habilitado a tirar**

## 20:000$000

# LOTERIA DA COLONIA ISABEL
## 240:000$000
**NOVO E IMPORTANTE PLANO**
**INTRANSFERIVEL!**

**Corre Quinta-feira, [illegible] de Fevereiro**

# LOTERIA DE ALAGOAS
## 300:000$000

**Esta acreditada loteria corre Terça-feira, 8 de Fevereiro**

# LOTERIA DE MINAS-GERAES
**INTRANSFERIVEL**
## 600:000$000

**Esta seductora loteria corre sabbado 5 de Fevereiro de 1887**

**Um vigesimo habilita a tirar 30:00$000**

**Os bilhetes destas acreditadas loterias acham-se á venda na**

# RODA DA FORTUNA
## 36--Rua Larga do Rosario--36

***Bernardino Lopes Alheiro.***

## 200:000$000
# LOTERIA DA PROVINCIA DO PARA'
**EXTRACÇÃO DA 9.a PARTE DA 1.a LOTERIA**
**EM BENEFICIO DA SANTA CASA DE MISERICORDIA**
## Quinta-feira 10 de Fevereiro
**AO MEIO DIA**

Esta loteria, por algum tempo retirada da circulação, devido a grande guerra que lhe promoveram, como é do dominio publico, vem novamente tomar o seu lugar de uma das vantajosas loterias do Imperio.

O agente pede ao respeitavel publico a sua benevola attenção para o plano das LOTERIAS DO GRÃO-PARA', por extenso publicado nos jornaes e impresso no verso dos respectivos bilhetes. O plano desta loteria é o unico que em 50.000 numeros distribue

## 12.436 premios, ou quasi a quarta parte!

Ainda mais: é esta a unica loteria que premia todos os numeros cujos dous algarismos finaes forem iguaes aos dos

## QUATRO PREMIOS MAIORES

**A SABER:**

| | |
|---|---|
| 100$ ás duas letras finaes do premio de...................... | 200:000$000 |
| 60$ ás duas letras finaes do premio de...................... | 40:000$000 |
| 50$ ás duas letras finaes do premio de...................... | 20:000$000 |
| 40$ ás duas letras finaes do premio de...................... | 10:000$000 |

Tambem são premiados todos os numeros das centenas dos quatro primeiros premios.

Além destes, tem esta loteria grande quantidade de outros premios de bastante importancia. E' tambem esta a unica loteria que garante á quem comprar 100 numeros de terminações differentes — 32 1/2 % independente dos premios avultados que possam sahir na extracção.

**TODOS OS PREMIOS SÃO PAGOS SEM DESCONTO**

A's extracções são feitas em edificio publico e sob á mais severa fiscalisação por parte das autoridades.

Os bilhetes acham-se á venda na agencia e em todas as casas, em Santos, São Paulo, Campinas, Rio Grande, Bahia, Ceará, Maranhão, Pará, Amazonas e em Pernambuco á rua Nova n. 40 — CASA DO OURO.—

## O agente no Rio de Janeiro
## Augusto da Rocha Monteiro Gallo
## 23---Rua [illegible] Uruguayana---23

## GRAGEAS de Ferro Rabuteau
*Laureado do Instituto de França. — Premio de Therapeutica*

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

**As Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigillias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

*Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.*

**Elixir de Ferro Rabuteau** recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

**Xarope de Ferro Rabuteau** especialmente para as crianças.

1121 *Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.*

*Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau** de **CLIN & C.ia**, de **PARIS**, que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

# A' Florida
**Rua Duque de Caxias n. 103**

Chama-se a attenção das Exmas. familias para os preços seguintes:

Luvas de seda preta a 1$000 o par.
Cintos a 1$000.
Luvas de pellica por 2$500.
Luvas de seda côr granada a 2$, 2$500 e 3$ o par.
Fitas de velludo n. 9 a 600 rs., n. 5 a 400 rs. o metro.
Albuns de 1$500, 2$, 3$, até 8$.
Ramos de flores finas a 1$500.
Luvas de Escossia para menina, lisas e bordadas, a 800 e 1$ o par.
Porta-retrato a 500 rs., 1$, 1$500 e 2$.
Pentes de nikel a 600 rs., 700 e 800 rs. um.
Anquinhas de 1$560, 2$, 2$500 e 3$ uma.
Plissés de 2 a 3 ordens a 400, 500 e 600 rs.
Espartilho Boa Figura a 4$500.
Idem La Figurine a 5$000.
Pentes para cocó com inscripção.
Babadores com pintura e inscripções a 200 rs.
Enchovaes para batizados a 8, 9, e 12$000
1 caixa de papel e 100 envelopes por 800 réis
Capella e veus para noivas
Suspençorios americanos a 2$500
Lã para bordar a 2$600 a libra
Mão de papel de cores a 200 réis

### Estojos para crochet a 1$000 rs.
### Bico de cores 2, 3, e 4 dedos
de largura a 3$000, 4$000 e 5$000 a peça

### Para a quaresma

Galão de vidrilho metro 1$.
Franjas de vedrilho a 1$.
Luvas pretas de seda e Escocia.
Franjas e galões finos a 2$500, 3$ e 4$ o metr

### Para o carnaval.

Lindas mascaras.
Bisnagas de pó de arroz.
Idem idem de ouro.
Idem perfumadas.
Lindas franjas de seda de cores com frocos para enfeitar vestuarios de mascaras a 1$ e 500 rs. o metro, fazenda que já custou o metro.
Papagaios de papel a 200 réis.
Periquitos de papel a 100 réis.
Leques e ventarolas a 200 réis.

*BARBOSA & SANTOS*

# Tainhas

Vende-se tainhas de superior qualidade, em quartolas e em barris, mais barato do que em outra qualquer parte; na rua de Pedro Affonso n. 11.

## Turbina

Superior assucar de turbina, especial para doce. Refinação Salgueiral; 445 numero telephonico. Rua Marcilio Dias n. 22.

## Cabriolets

Vende-se dous cabriolets, sendo um descoberto e outro coberto, em perfeito estado, para um ou dous cavallos; á tratar á rua Duque de Caxias n. 47.

MUTILADO

## LITTERATURA

# O AMIGO DO MARIDO

POR

**JULES MARY**

—(*)—

II

(*Continuação*)

Não perdeu festas, corridas, reuniões, cavalgadas, bailes. Foi vista e admirada em toda parte. Vestiu as toillettes mais elegantes, de um apuro e originalidade taes que logo attrahiram a attenção. A primeira alegria que teve depois do casamento foi quando os reporters parisienses lhe citaram o nome com o das mais elegantes senhoras do high-life. A incomparavel belleza de que era dotada, realçada pelo mysterio que a rodeava, a tinha collocado, por um momento, ao nivel daquellas. Quando porém se soube que era casada com Holgan, a admiração que inspirava não diminuiu, mas tornou-se menos respeitosa.

Coquette e leviana, em extremo, viu-se logo rodeada e requestada pelos rapazes e trocou galanteios com os mais conhecidos *sportmen* e *clubmen* de Dieppe e outras estações balneares.

Por isso, os reporters, referindo-se a um baile em beneficio dos pobres, dado no Cassino, a que ella assistira e onde tinham conseguido entrar algumas senhoras de reputação duvidosa, não juntaram o nome della ao das senhoras da boa sociedade, como haviam feito da primeira vez.

Não lhe causou isso abalo, porque, fallando do baile das corridas, descreveram minuciosamente seu toilette; vestido de seda branco e lilaz, com fofos da renda e avental bordado de vidrilho branco.

Nada, omittiram, nem mesmo a expressão carinhosa dos olhos sob as largas abas do chapéo de palha guarnecido de *guipare*.

No meio de tudo isso, que papel fazia Holgan? Nunca teve um máo pensamento; não acreditava no mal, ou antes não o conhecia.

Desde que se casara, vivia mergulhado em continua embriaguez, amando Catharina até a adoração, com o coração transbordando de felicidade. Debaixo da apparencia grosseira daquella natureza inculta, abrigava-se uma delicadeza extrema, uma sensibilidade verdadeiramente feminil.

Identificou se com a linda parisiense a ponto de sentir as mesmas impressões de gozar dos mesmos triumphos.

Confiado e simples, não vio que uns o olhavam com dó e outros riam-se. Trajando desgeitosamente, apezar da roupa ter sido feita por um bom alfaiate—ella assim o tinha querido—ninguem havia, nas salas, mais contrafeito, embaraçado e perturbado do que elle.

Para ver isso teria sido preciso mais calma, menos vermelhidão no rosto—esse affluxo de sangue que lhe subia á cabeça quando se achava sob a luz deslumbrante de um lustre.

E percorria o baile dando e recebendo encontrões sem se inquietar senão com Catharina, que, por vezes, via passar nos braços de um cavalheiro nos turbilhões da walsa.

Entretanto, esta nova existencia succedendo á regularidade da vida laboriosa e cheia de privações a que estava habituado, alterou-lhe a saude.

A transição tinha sido demasiado brusco, manifestou se um pouco de febre e durante alguns dias o robusto rapaz passeou, no jardim, pallido e irritando.

— Está doente? perguntou lhe Catharina.

— E' a primeira vez que me acontece tal cousa! disse João, rindo-se... isso não é nada.

— Sim, sei que é muito forte!

E não se importou mais com o marido, que, entretanto, esteve doente, durante quinze dias.

Foi então que lhe appareceu o primeiro receio e pela primeira vez sentio apertar-lhe o coração.

Notou a indifferença de Catharina mas, ainda assim, desculpou-a. Se estava sempre tão occupada! Passava a manhã na cama, porque voltava, quasi sempre, muito tarde.

O dia era destinado ás visitas, aos concertos, ao toilette. De noite, ia ao espectaculo, ás festas do Cassino ou ás reuniões particulares onde era admittida.

Uma noite em que a febre não o deixava dormir, João levantou-se, foi á janella e olhou vagamente, no céo carregado de nuvens, os relampagos precursores da tempestade.

D'ahi a pouco começou a trovejar e o mar, agitado, veio tomar parte naquelle concerto ruidoso. A chuva cahia, refrescando a atmosphera abrazada e estalando nas vidraças e na areia do jardim.

Nessa noite, uma companhia dramatica excellente, embora organizada ás pressas, e que havia chegado na vespera, levava á scena — *A sociedade onde a gente se aborrece*.

Catharina não deixou de ir. Estreava, justamente, um vestido de seda adamascada, côr de malva, em cuja saia, de pregas sobresahiam riquissimas rendas; o fichú era de rendas.

Tanto no vestido como no fichu' e até no lindo chapéo de palha estavam espalhados, com profusão, ramilhetes de amores perfeitos.

Estava encantadora assim.

Tinha nos olhos um brilho suave e voluptuoso e via-se-lhe, por assim dizer, o ardor do sangue, sob o avelludado transparente de seu lindo rosto arabe. Foi, como sempre, admirada.

A' meia noite, João sentio pararem alguns carros, junto á grade do pateo. Catharina apeou se de um delles e João, que tinha excellente vista, pôde vel-a, á luz dos relampagos, despedir-se familiarmente de alguns rapazes, que o tinham ido acompanhar até á casa. Chegaram-lhe aos ouvidos palavras entercortadas de risos e enfraquecidas pela distancia. E nada mais.

Catharina entrou e o pescador conservou-se ainda á janella com a cabeça entre as mãos, porque latejavam-lhe as fontes de um modo horrivel. Por que não voltara sósinha?

Quem eram aquelles rapazes? E, cousa notavel, uma daquellas vozes tinha-lhe penetrado no coração, como uma punhalada; estava certo de tel-a ouvido já, Onde? Não o sabia. Ah! Landry!... Sim, era a voz do Barão de Landry, a quem se referira uma das cartas anonymas. Landry em Dieppe! Landry acompanhando sua mulher!

Que loucura! Pois iria agora tornar-se ciumento! E demais a mais sem motivo!

Enxugou a testa banhada de suor.

Ora essa, pois não estou todo molhado pela chuva! exclamou em voz alta.

Queria illudir-se a si proprio. Tinha o rosto afogueado e sentia suffocações.

Voltou á janella e debruçou-se o mais que pôde para respirar. A noite estava escura e o vento soprava, cada vez mais forte; dir-se-hia, que o céo e a terra confundiam-se n'um cahos. E ao longe, no extremo da cidade, o mar quebrava-se, com um ruido enorme, nos rochedos da costa.

Foi a maior tristeza que sentio, depois da morte de seus pais e do naufragio da *Caridade*, tristeza inconsciente, mas que o prostou, Atordoado, sem saber o que ia fazer, nem dizer: aguilhoado pelo ciume, correu ao quarto de Catharina e bateu. Por baixo da porta filtrava-se uma restea de luz indicando que ella não se deitara ainda. Estava se despindo sem auxilio de criada; reinava profundo silencio.

— Sou eu, disse elle baixinho, abra, Catharina...

— Pois ainda está accordado? O que deseja?

— Preciso fallar-lhe...

Abrio-se a porta. Holgan entrou cabisbaixo, humilde, tendo vontade de ajoelhar se, como se estivesse n'um templo, não para rezar, mas para pedir perdão pelo que ia dizer.

Catharina mostrou-se admirada. Não estava habituada a vel-o áquella hora.

Pela alteração do rosto de Holgan comprehendeu que se tratava de uma scena. franzio a testa e, como tinha os hombros e o pescoço descobertos, vestio um *peignoir*, cujas rendas foram cahir-lhes graciosamente sobre os pequenos chinellos turcos, bordados de perolas verdadeiras. Depois sentou-se n'uma poltrona e, cruzando os braços, perguntou:

— O que aconteceu! Sente-se peior?

— Vou melhor, obrigado.

— Então é alguma noticia desagradavel?... Diga depressa... Estou fatigada e com somno; não me faça constipar.

E Holgan, procurando suavisar a aspereza natural da voz:

— Catharina, vou parecer lhe, talvez, ridiculo—não a tratava mais por tu desde que ella lhe dissera não ser isso usado na boa sociedade—mas amo-a tanto, sinto-me tão infeliz que mo perdoará...

E parou embaraçado.

— Vamos a ver, disse ella sorrindo.

— Ha pouco, quando entrou, eu estava á janella, por acaso... a febre não me deixa dormir... e ouvi, julguei ouvir que não vinha só... algumas pessoas, uns rapazes a acompanhavam... pareceram-me muito alegres... e, como talavam alto, pareceu-me reconhecer... de certo me enganei.

Catharina interrompeu-o encolhendo os hombros:

—O Barão de Landry, não é assim?

João moveu affirmativamente a cabeça; não podia pronunciar uma palavra. Estava pallido, mas tinha os olhos fitos em Catharina. Esta observou-o curiosamente.

— E' ciumento?

— Sou, disse elle em voz baixa... é tão bella!

— E' exquisito!

Deu dous ou tres passos pelo quarto e accrescentou:

— Faz mal em preoccupar-se com o Barão de Landry. Não o amei, não o amo, não o amarei nunca.

— Deteve-se e depois exclamou de repente:

— Sinto que seja ciumento, será infeliz. Ciumento?... Que idéa! Por que casou-se comigo?

— Desde que a vi, senti um amor doudo!...

— Pois eu não o amo.

João recebeu o golpe com firmeza, apenas se lhe contrahiram as feições.

— Devia ter-me repellido, tirado a esperança...

— Por que? Se eu não o amava, tambem não o odiava. Tinha tanta razão para aceitar o casamento como para recusal-o... Não amava a ninguem... appareceu o senhor... era rico... eu era bella... effectuamos uma troca...

E' um negocio como qualquer outro; todos os dias vê-se isso... A maior parte dos casamentos não se fazem de outro modo.. sómento dá-se-lhe outro nome... Chamam se casamentos de conveniencia... Afinal, reflectindo, não se póde queixar... tem uma mulher bonita, cobiçada por muita gente, garanto-lhe... Quanto a mim, tambem não sou infeliz...

Tirou-me da miseria... sua generosidade permitte-me satisfazer caprichos, que são numerosos, concordo, e até mesmo despendiosos... Mas não poderemos nós viver juntos, como amigos, sem nos incommodarmos mutuamente e principalmente sem introduzirmos, em casa, esse hospede importuno que se chama ciume?...

— Escuta, Catharina, não estou habituado ás phrases e nunca conversei, em minha vida, senão com pessoas tão ignorantes como eu.

Pois bem, ouvindo-a, sinto que alguma cousa se revolta em mim e como que diminue o meu amor... de certo deve ser bem máo o que está dizendo..

Catharina voltou para a poltrona. Recostada como estava, viam-se-lhe os braços alvos, admiravelmente torneados.

— Tem razão, murmurou com os olhos baixos e como fallando comsigo mesma, fiz mal.. Não merece que lhe falle assim... Comprehendo que deve estar sentido... Mas tambem, meu Deus, porque se encontrou commigo?... Por ventura procurei-o... Fiz o menor esforço para attrahil-o? Vamos... responda, João... porque não se casou com alguma rapiga do Pollet e foi, justamente, procurar uma parisiense?...

— Eu te amo! Eu te amo! exclamou Holgan, apaixonadamente.

— Já vejo que não nos entendemos. Invejo-o. Quizera amal-o tambem... Não quero parecer peior do que sou... experimentei... não pude conseguil-o...

— Não me faça ficar louco, Catharina! E' preciso que me ame... Diga o que devo fazer...

— Isso não me compete, meu amigo... O amor compõe-se de mil nadas... de attenções... sorprezas.. emfim não sou eu que devo ensinar-lh'o.

Holgan abanou a cabeça.

— Não creio que o amor seja tão complicado, a menos que haja tantas maneiras de amar quantos são os individuos e os genios... Não sou delicado, é verdade... e tenho tão pouca imaginação que me seria preciso quebrar a cabeça para adivinhar-lhe os desejos... Isso é natural em quem como eu sempre viveu isolado e cuja vida passou-se nos mais duros trabalhos para ganhar o pão de todos os dias... Entretanto, sinto que amo-a com um desses amores que não posso exprimir... Procuro pontos de comparação e não encontro... Por uma palavra sua teria abandonado meus pais... faça um signal e não mais verei meus amigos... Póde fazer de mim o que quizer... Minha vida pertence-lhe; disponha della. O que lhe estou dizendo já lhe foi, com certeza, muitas vezes repetido por outros mais instruidos e elegantes, mas nenhum o provou... commigo, experimente... ha muito tempo que estou habituado a encarar a morte... Ainda não tinha dezoito annos, quando effectuei o primeiro salvamento no mar...

— Sei que é valente.

— Nunca hesitei diante do perigo e não tenho nisso grande merito... nunca reflecti... Dizem que a reflexão tira a coragem... Portanto só merecem elogios os que a têm... Eu, não. Amo-a e para proval-o seria capaz de matar-me diante de si... de boa vontade... sem hesitar... se tivesse certeza de se lembraria de mim... E' muito natural... Não é coragem...

— Não, meu pobre João, seria loucura..

— Porque?

— Porque, francamente, não mereço esse sacrificio.

— Oh! Catharina...

— Sei o que vai dizer: sou bella. Adora-me. Antes eu fora menos bonita e mais simples! Ambos lucrariamos, creia...

E depois de uma pausa, continuou:

— Perdôe-me se o faço soffrer... Não è minha culpa. Não sei, muitas vezes, o que se passa em mim e até tenho medo do sondar o coração. Repito, João, que fiz tudo quanto me era possivel para amal-o... Não o consegui. Porque? Não sei...

Entregue a mim mesma, desde criança, sem nunca ter amado até hoje, dei largas á imaginação...

Ah! João, se é infeliz, não o sou menos.

Estimo que tenha vindo fallar-me e que nossa conversação tenha tomado essa direcção... ficará me conhecendo melhor...

Minto dizendo que não sei o que se passa em mim.,. creia-me que não sou má .. Ah! se eu o amasse!

João abaixou os olhos; as lagrimas lhe corriam pelas faces.

Ella proseguio, commovida:

— Faço-o soffrer João? Perdôe-me!.,. Era preciso dizer-lhe tudo... Aceitando-o por marido... não me comprometti a amal-o...

— E' verdade, esperava que meu amor seria, um dia, retribuido. Não imaginava que podia tornar-me ciumento a este ponto e soffrer tanto! Catharina, sou um desgraçado, não me torne mais infeliz ainda... não me cause ciumes, peço-lhe... Ha pouco, ouvindo a voz de Landry, comprehendi que podia perder a cabeça... só conheço a colera de nome... mas, por isso mesmo, quem sabe se a minha não seria terrivel, se houvesse motivo ..

— Está ameaçando? perguntou ella, com altivez.

— Não Catharina. Fallo com toda a simplicidade, dizendo o que penso e no seu interesse... Já que não me ama, tem no coração lugar para outro amor. Esse não lhe é permittido..

E accrescentou, abaixando a voz:

— E eu não o permittiria, comprehende?

Catharina fitou-o procurando adivinhar o gráo de energia contido naquella phrase. Depois disse, encolhendo os hombros:

— Estou com frio... se me deixasse só?

João sahio cambaleando. Zumbiam-lhe os ouvidos e, para chegar ao quarto, teve de segurar-se ás paredes. Esta scena penivel causara-lhe febre.

(Continuar-se-ha).

## VARIEDADES

### LA RELIGION

O muse! maintenant il faut ouvrir ton aile
Pour un essor illimité.
Sur de plus hauts sonnmets transporte la querelle
Du peuple et de la royauté.

Muse! detourne toi des choses de la terre;
Lève tes regards au ciel bleu,
Perce d'un œil pieux et l'ombre et le mystère,
Et contemple l'éternel Dieu!

Toute chose proclame, en ce monde où nous sommes,
L'existence du Créateur,
Et c'est une croyance innée au cœur de l'homme,
Que ce dogme consolateur.

En tout temps, en tout lieu, chez les barbares même,
On a prié, craint ou béni
La substance première, increéé et Suprême,
L'Etre tout puissant, l'Infini!

Le monde n'eut longtemps qu'une image confuse,
Vague, de la Divinité:
Tel un voyageur prend, lorsque la nuit l'abuse,
L'ombre pour la réalité;

Mais depuis que, suivi par la foule docile,
Celui qu'une Vierge enfanta
Est venu sur la terre annoncer l'Evangile,
Puis a gravi le Golgotha,

Et changé par sa mort, la croix, jadis infâme,
En signe de rédemption,
Du seigneur tout-puissant nous portons tous dans l'âme
Une infaillible notion;

Et l'homme, possédant la science féconde
De son avenir éternel,
Sait qu'il doit dédaigner les faux biens de ce monde,
Et mettre sons espoir au ciel;

Et la Religion, archange tutélaire
Depuis cette heure nous guida,
Et quand sur nous du sort s'acharne la colère,
Elle nous dit: *sursum corda!*

Notre âme, n'est ce pas, ô Poésie? adore
Cette éclatante vérité
Dont le christianisme a fait luire l'aurore
Sur la coupable humanité?

Eh bien! Muse! frémis d'une colère juste,
D'une sainte indignation:
Car on veut arracher cette croyance auguste
Du cœur de notre nation;

Oui, même en France! on veut du dogme catholique
Voir l'athéisme triomphant...
Et qui? Les partisans de cette republique,
Qu'avec tant d'ardeur on défend!

C'est là l'infâme esprit revolutionnaire!
Qu'on cesse donce de le prôner,
Ou qu'éclate sur ses défenseurs le tonnerre
Du Dieu qu'ils veulent détrôner.

VERITAS.

## FOLHETIM

# O CORCUNDA

POR

PAULO FEVAL

QUARTA PARTE

## O PALACIO REAL

(Continuação do n. 28)

VI

**A filha do Mississipi**

Cocardasse e Passepoil, tendo feito fugir os assaltanntes, olharam em torno de si.

— Viram ainda o dominó côr de rosa no mesmo lugar.

Era Cidalise que ganhava as suas cem pistolas.

Cocardasse e Passepoil, felizes por ter dado impunemente o socco, começaram a vigiar Cidalise, repetindo com triumpho:

— Andemos direito!

Durante este tempo, Aurora desorientada, e não vendo mais os seus dous protectores, era obrigada a seguir os movimentos daquelles que a cercavam.

Estes pareciam ceder á multidão e dirigiam-se insensivelmente para a moita situada entre o repucho e a rotunda de Diana.

Era no centro daquella moita que se erguia o cubiculo de mestre Le Breant.

As pequenas ruas, cortadas nos massiços, eram tortuosas segundo a moda ingleza, que começava a introduzir-se. A multidão seguia as grandes avenidas e deixava aquelles carreiros quasi desertos.

Junto do cubiculo de mestre Le Breant, principalmente, havia completa solidão.

Foi para ahi que arrastaram a pobre Aurora.

Chaverny levou a mão á mascara. Ella soltou um grande grito, porque o tinha reconhecido pelo joven de Madrid.

Com o grito que soltara Aurora, a porta do cubiculo abrio-se.

Um homem alto, mascarado, completamente escondido por um amplo dominó preto, appareceu na soleira.

Trazia na mão uma espada.

— Não se assuste, encantadora dama, disse o marquez; estes senhores e eu somos unicamente seus humildes admiradores.

Dizendo isto tentou passar o braço em torno da cintura de Aurora, que gritou por soccorro.

Só gritou uma vez, porque Albret, que se tinha esgueirado por traz della, tapou-lhe a bocca com um lenço de seda. Mas um só grito foi bastante.

O dominó preto pegou na espada com a mão esquerda.

Com a direita agarrou Chaverny pela nuca e atirou o a dez passos de distancia.

Albert teve a mesma sorte.

Dez espadas sahiram das bainhas. Agarrando na sua com a mão direita, desarmou em dous passes Gironne e Nocé que estavam na frente. Oriol, vendo isto, não esteve para historias.

Tendo ganho as suas esporas, o novo fidalgo poz-se a fugir gritando: «Soccorro!» Montaubert e Choisy carregaram: Montaubert cahio de joelhos, com um golpe que recebeu na orelha. Choisy, menos feliz, apanhou uma cutilada na cara.

Entretanto, os guardas francezes chegavam attrahidos pelo barulho. Os nossos amadores de aventuras dispersaram-se como um bando de andorinhas.

Os guardas francezes não encontraram ninguem, porque o dominó preto e a moça tinham tambem desapparecido como por encanto.

Ouviram só a bulha da porta de mestre Le Breant que se fechava.

— Safa! disse Chaverny, encontrando Navaille na multidão, que sarrafusca! Quero encontrar-me com aquelle valentão, quando mais não seja, senão para apresentar-lhe os meus cumprimentos pelo seu pulso.

Gironne e Nocé chegavam de cabeça baixa.

Choisy estacava a um canto com um lenço ensanguentado na cara; Montaubert escondia a orelha cortada o melhor que podia.

Outros cinco ou seis tinham tambem arranhões mais ou menos apparentes a esconder. Só Oriol estava intacto.

Olharam uns para os outros com um ar triste.

A expedição tinha tido máo resultado, e todos perguntavam quem podia ser aquelle valente esgrimidor.

Conheciam todos as salas de armas de Pariz, e ahi não se faziam floreios como no fim do seculo anterior. Já se não usavam.

Ninguem, entre os amadores de espada, era capaz de pôr em debandada oito ou dez espadachins, e de mais a mais, sem muito trabalho. O dominó preto não se embaraçou com as longas pregas da sua vestimenta. Apenas cahio a fundo duas ou tres vezes e com grande firmeza. Que valente pulso!

Era um estrangeiro. Nas salas de armas ninguem, nem mesmo os mestres, era daquella maravilhosa força.

Ha pouco tinham fallado daquelle duque de Nevers, morto na flôr dos annos. Eis ahi um homem cuja lembrança ficou em todas as academias, ligeiro como o pensamento, um pé de aço, olhar de lynce! Mas tinha morrido, e com certeza todos alli podiam testemunhar que o dominó não era um phantasma.

Tinha havido um homem no tempo de Nevers, um homem mais forte que o proprio Nevers, um guarda do fallecido rei, que se chamava Henrique de Lagárdére. Mas, que importava o nome do terrivel espada? O que é certo é que os nossos libertinos não tinham tido muita felicidade aquella noite.

O Corcunda tinha-os batido com a lingua, o dominó preto com a espada. Tinham duas desforras a tirar.

— O baile! O baile!

— Sua Alteza Real! as princezas! por aqui! por aqui!

— O Sr. Law! por aqui! O Sr. Law, com milord Stairs, embaixador da rainha Anna de Inglaterra.

— Não empurrem! ha lugar para toda a gente.

— Malcriado! Insolente! Bruto!

E o resto, o verdadeiro, o predilecto prazer das multidões: costellas partidas, pés esmagados, mulheres desmaiadas!

Do fundo da multidão ouviam-se gritos agudos.

As mulheres pequenas gostam de afogar-se na multidão. Não vêm nada absolutamente, soffrem um martyrio, mas não podem resistir aos attractivos daquelle supplicio.

— O Sr. Law! Olhem, o Sr. Law, que sobe a escada do regente!

Esta de dominó cinzento é Mme. de Parabère.

— Aquella de dominó côr de castanha é a Sra. duqueza de Phalaris.

— Como o Sr. Law está vermelho! jantou bem!

— Como o regente está pallido! devia ter tido más noticias de Hespanha.

— Silencio! o baile! o baile!

A orchestra, sentada em torno do tanque, rompeu os primeiros accordes, a famosa primeira arcada de que se fallava ainda na provincia, ha quinze annos.

O estrado estava levantado do lado do palacio, ao qual dava as costas. Parecia uma collina florida de mulheres.

Do lado opposto, uma cortina subio lentamente por um machinismo invisivel. Representava, como é natural, uma paysagem da Luiziania, florestas virgens, erguendo até ao céo as suas arvores gigantes, em torno das quaes se enroscavam os cipós e as serpentes; planicies a perder de vista, montanhas azuladas e aquelle immenso rio de ouro, o Mississipi, pai das aguas.

Nas margens do rio, viam-se risonhas paysagens, e por toda a parte aquelle verde macio de que os pintores do seculo XVIII tanto gostavam. Bosques encantadores, que faziam lembrar o paraizo terrestre, succediam-se uns aos outros, cortados por grutas atapetadas de musgo, onde Calypso estaria bem para esperar o joven e frio Telamaco. Mas nem uma nympha mythologica; a côr local pretendia nascer. Raparigas indianas vagavam por aquellas sombras, com as suas tangas matisadas e plumas brilhantes das suas corôas. As mãis suspendiam graciosamente o berço dos recem-nascidos aos ramos das arvores embalados pela brisa. Alguns guerreiros atiravam ao arco, e os velhos fumavam o seu cachimbo em torno do fogo do conselho.

Ao mesmo tempo que o panno do fundo se levantava, diversas peças de ornamentação sahiam da terra, de modo que a estatua do Mississipi, collocada no centro do tanque, ficou como que emmoldurada por uma esplendida paysagem.

Os applausos irromperam de todos os lados.

Oriol estava louco. Acabava de entrar em scena a menina Nivelle, que fazia o papel principal no bailado, o papel da filha do Mississipi.

O acaso tinha-o collocado entre o Sr. barão de Barbanchois e o Sr. de Hunandaye.

— Então! disse elle, dando uma cotovellada em ambos, como acham isto?

Os dous barões, altivos como cedros, abaixaram até elle os olhares desdenhosos.

— Está no estylo? proseguio o gordo agiota, está desenhado? está brilhante? está dourado? Só a saia me custou cento e trinta pistolas; as azas vão a trinta e dous luizes; o cinto vale quinhentos escudos; o diadema uma acção inteira. Bravo, adorada! Bravo!

Os dous barões olharam um para o outro, por cima da sua cabeça.

— Tão bella creatura! disse o barão de Barbanchois.

— Vestir semelhante roupa! continuou o barão de Hunandaye.

E ambos olharam-se tristemente por cima da cabeça empoada do gordo agiota, e accrescentaram em unisono:

— Onde iremos parar, Sr. barão? onde iremos parar?

Um trovão be applausos respondeu ao primeiro bravo lançado por Oriol.

A Nivelle estava encantadora e o passo que dansou á beira da agua, entre as alphéas, acharam delicioso.

Palavra! aquelle Sr. Law era um homem muito honrado, por ter inventado uma terra onde dansavam tão bem. A multidão voltava-se para lhe enviar todos os seus sorrisos! a multidão estava apaixonada por elle; a multidão não se cançava de alegria.

Havia, entretanto, alli duas almas apenas que não tomavam parte na alegria geral: Cocardasse e Passepoil, que tinham seguido religiosamente, durante dez minutos, a menina Cidalise e o seu dominó côr de rosa; depois o dominó côr de rosa da menina Cidalise desappareceu de repente, como se a terra se tivesse aberto para o engulir. Foi por detraz do tanque na entrada de uma especie de pavilhão de folhas de papel recortado, representando folhas de palmeiras.

Quando Cocardasse e Passepoil quizeram lá entrar, dous guardas francezes cruzaram as bayonetas debaixo do queixo.

O pavilhão servia de camarim ás damas do corpo de baile.

— Com a bréca! meus camaradas... quiz dizer Cocardasse.

— Para traz! responderam-lhe.

— Meu valente amigo... disse por seu turno Passepoil.

— Para traz!

Olharam um para o outro com ar de compaixão.

O caso estava claro: tinham deixado voar o passaro confiado aos seus cuidados: tudo estava perdido!

Cocardasse estendeu a mão a Passepoil.

— Então! meu velho, disse elle com uma profunda melancolia, fizemos o que podemos.

— Não estamos de veia respondeu o normando.

— Com os diabos! Estamos arranjados.... Vamos comer bem, beber melhor, emquanto estamos aqui, e depois *vá a Deus*, como dizem na Hespanha.

Frei Passepoil soltou um profundo suspiro.

— Pedir-lhe-hei unicamente, disse elle, que me avie com um bom golpe no peito. Deve ser a mesma cousa para elle.

— Para que o golpe no peito? perguntou o gascão.

Passepoil tinha lagrimas nos olhos: não estava muito bonito.

Cocardasse teve que confessar a si mesmo, naquelle instante supremo, que nunca tinha visto homem mais feio que o *seu velho*.

Entretanto, eis o que respondeu Passepoil, abaixando modestamente as suas sobrancelhas:

— Desejo, meu nobre amigo, morrer de um golpe no peito, porque, estando habituado geralmente a agradar ás damas, repugnar-me-hia pensar que uma ou muitas pessoas deste sexo, a quem dediquei minha vida, podessem ver-me desfigurado depois da minha morte.

— Picaro! resmungou Cocardasse; pobre pombo!

Mas não teve força para rir.

Começaram ambos a caminhar em torno do tanque.

Pareciam dous somnambulos que caminhavam sem ouvir e sem ver.

Era muito curioso o bailado intitulado — A filha do Mississipi.

Depois que o bailado foi inventado, não se tinha visto cousa igual.

(*Continuar-se-ha.*)

Typ do Diario rua Duque de Caxias n. 48.

MUTILADO